

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 29 DE JUNHO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.745 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Na raça e dor de Paulinho

Mesmo com problema físico, camisa 10 decide contra o Botafogo e coloca o Palmeiras nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes. O adversário será o Chelsea, que goleou o Benfica por 4x1.

PÁGINA 20

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Duelo de adaptação

Acostumado a ter a bola no pé, Fla de Arrascaeta (foto) encara o Bayern de Munique, outro especialista no quesito. Entenda como o domínio tático exigirá paciência e objetividade do rubro-negro pela vaga.

PÁGINA 19



Gilvan de Souza/Flamengo

DRIBLE DE CORPO

» MARCOS PAULO LIMA

A emoção de Abel Ferreira com pergunta do **Correio** e o encontro inesperado com o técnico na estátua de Rocky Balboa.

PÁGINA 20

Mulheres ampliam atuação no mercado de franquias

O setor de franquias no Brasil passa por uma transformação importante: tornou-se um espaço cada vez mais ocupado por mulheres. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Franchising (ABF), em 2024, elas

passaram a ser maioria tanto nas redes franqueadoras quanto nas lojas franqueadas. As mulheres também estão mais presentes em postos de comando das empresas, em uma demonstração de que o mercado privado

está atento à inclusão e à diversidade. “Empresas mais diversas e inclusivas são mais eficientes e lucrativas, e o franchising oferece um caminho mais estruturado e acessível para empreendedores de todos os perfis. Isso

é muito benéfico, especialmente para as mulheres que buscam equilibrar responsabilidades familiares, empresariais e profissionais”, observa Cristina Franco, presidente do Conselho da ABF.

PÁGINA 7

Attila KISBENEDEK / AFP



Resistência em marcha húngara

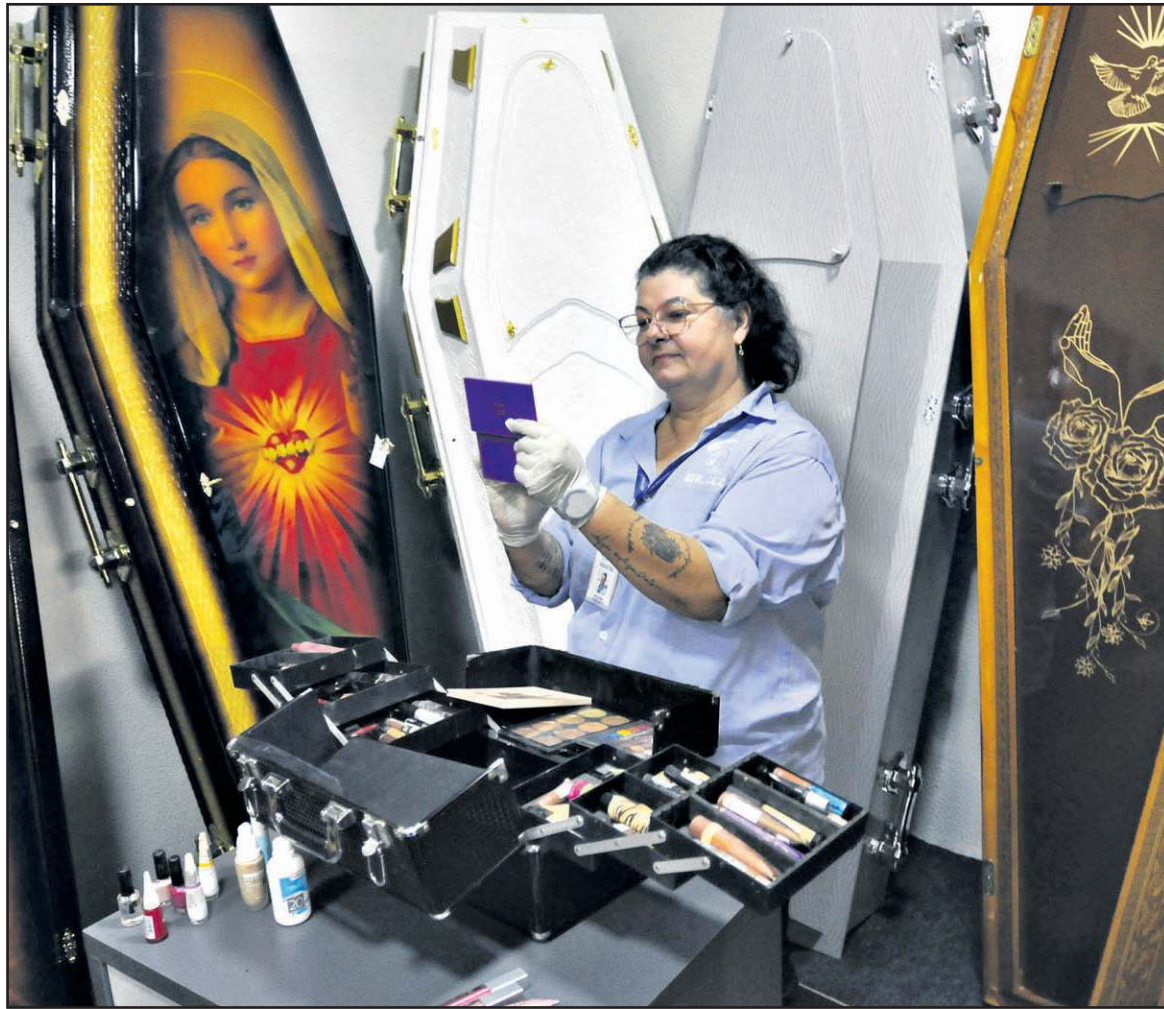
Parada do orgulho LGBTQIA+ em Budapeste reúne mais de 200 mil em ato de enfrentamento à proibição do evento imposta pelo governo de Viktor Orbán. Não houve repressão violenta, mas câmeras de reconhecimento facial foram instaladas no trajeto.

PÁGINA 9

Vazio regulatório na tragédia do balão

PÁGINA 6

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



DIGNIDADE após a morte

Arlene Rosa dos Reis é especialista em necromaquiagem há mais de cinco anos em Valparaíso. Profissão é delicada e lida com dor, luto e memória.

Ana Dubeux / Pensar sobre o fim da vida é caminho para o aprendizado.

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PÁGINA 10

Brasiliense participa de plano urbanístico

Última audiência pública do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) reuniu cerca de mil pessoas na Câmara Legislativa. Secretaria de Habitação analisará mais de 16 mil contribuições.

PÁGINA 16

Edy Amaro/Esp. CB/D.A.Press



O adeus de José Ornellas

Governador do Distrito Federal entre 1982 e 1985 morreu ontem, aos 103 anos. Ibaneis Rocha decretou luto oficial de três dias.

PÁGINA 15

Saúde

De olho no prato

A alimentação da gestante tem impacto significativo no desenvolvimento motriz do bebê.

PÁGINA 12

Cura

Para o físico e o emocional

Terapias alternativas que utilizam as mãos fazem parte da busca de tratamento para o corpo e o espírito.

PÁGINA 18

Super-homem realista honra legado do personagem

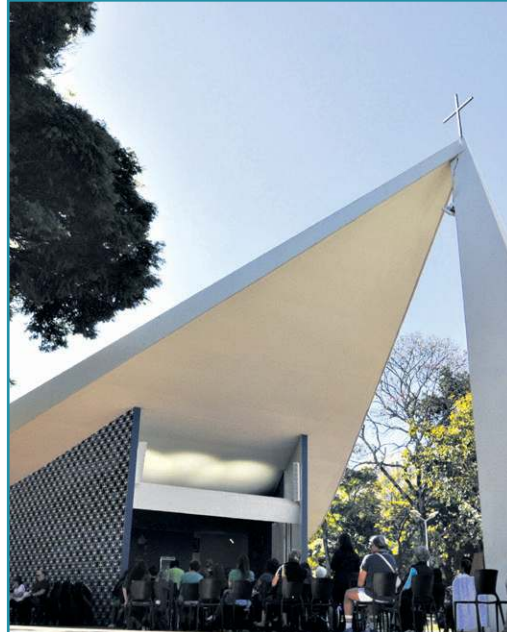
Em entrevista, o diretor James Gunn e o ator David Corenswet contam detalhes de como criaram o herói que conquista gerações em *Superman*. PÁGINA 22



Festa amazônica encanta o Brasil

Em Parintins, a competição entre os bois Caprichoso e Garantido é fruto da identidade de um povo que, há 50 anos, faz da tradição um motor cultural.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Clima de devoção e memória

Cânticos, orações, confissões e muitos momentos de confraternização marcaram o aniversário de 67 anos da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Três missas foram realizadas ao longo do dia, e Frei Moacir Casagrande, responsável pela festa, lembrou que esse é um momento especial para os fiéis.

PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo

Governo enfrenta crise de hegemonia e perda de poder. PÁGINA 4

Denise Rothenburg

Centro quer Tarcísio candidato na campanha à Presidência. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Meta de paridade de gênero é realidade em quatro tribunais do país. PÁGINA 14

Severino Francisco

A amizade cultural que resultou em obra-prima da música. PÁGINA 15



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



CONGRESSO

Articulação emperra sem a liberação de emendas

Resultado dos recursos represados é o mau humor dos parlamentares, que impõem doídas derrotas ao governo, como a do IOF

» ISRAEL MEDEIROS
» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

As duras derrotas do governo no Congresso, na semana passada, demonstraram que os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), impuseram um limite à articulação política do Palácio do Planalto. Sem o pagamento das emendas bilionárias, não haverá cargo na Esplanada — no primeiro ou segundo escalão de ministério nem estatais e autarquias — que garantirá o apoio dos líderes partidários em ambas as casas do Legislativo. A situação é crítica, segundo parlamentares ouvidos pelo **Correio** ao longo da semana, especialmente porque o apoio a um governo em franca queda de popularidade custa caro, ainda mais em véspera de ano eleitoral.

Até o último dia 23, dois dias antes da derrubada do decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras, o governo havia pago apenas R\$ 7,52 bilhões em emendas, sendo que mais de 99% desse valor é referente a anos anteriores. O valor em emendas deste ano é considerado ínfimo pelos deputados e senadores: R\$ 408 milhões — menos de 1% do total.

Na sexta-feira, Motta e Alcolumbre não compareceram à audiência convocada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), para tratar das emendas — e não se justificaram. A representação, os advogados Jules Michelet Queiroz (pela Câmara) e Gabrielle Tatith Pereira (pelo Senado). A ausência dos presidentes da Câmara e do Senado foram entendidas, nos bastidores do STF, como um protesto pela retenção dos recursos.

Os alertas da ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, sobre a derrubada do decreto do IOF impactar diretamente na liberação de emendas, soaram como ameaça. Agora, com ou sem espaço orçamentário, o governo só conseguirá melhorar a relação com o Congresso se abrir o cofre. Para o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), o Executivo precisa repensar a negociação de políticas públicas com o Parlamento e ouvir mais.

“As relações mudaram. A forma de o Executivo conversar com o Legislativo é diferente. É preciso ter um diálogo na formatação de projetos de políticas públicas. É preciso um diálogo permanente. O mundo todo mudou com relação a isso, com o advento das redes sociais. A presença constante das cobranças e do diálogo é uma realidade. É isso também se reflete na vida política. Então, não é mais aquela imposição do tipo ‘quero desse jeito e vai ser desse jeito’”, advertiu, em conversa com o **Correio**.

O aumento de impostos para bancar a subida dos gastos obrigatórios, frisou Danilo Forte, não será mais aceito pelo Parlamento, que há anos tenta emplacar o discurso de que não quer onerar mais o contribuinte — apesar de, na mesma noite em que derrubou o decreto do IOF baixado pelo governo, aumento o número de deputados de 513 para 531. Agora, os partidos com cargos na Esplanada também aderiram ao coro.

“Os partidos que mais votaram contra são os que tinham, inclusive, ministros nas bancadas. É o que falta é um diálogo na construção da política pública. Acho que o Lula, pelo momento que está vivendo,

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



As relações mudaram. A forma de o Executivo conversar com o Legislativo é diferente. É preciso ter um diálogo na formatação de projetos de políticas públicas”

Deputado Danilo Forte (União-CE)

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O governo desrespeita a questão do Congresso, se alia a outros poderes, toma decisões totalmente contrárias ao que o povo brasileiro quer”

Deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO)

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



O governo Lula não aponta nenhum caminho real de corte de despesas. É uma máquina inchada. Não há disposição para cortar na própria carne”

Deputado Zucco (PL-RS)

Rovena Rosa/Agência Brasil



Estamos cercados por fora e minados por dentro. Há uma articulação em andamento: ou para nos derrotar, ou uma articulação em andamento para criar uma candidatura”

Deputado Rui Falcão (PT-SP)

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Eles têm uma resistência de colocar o rico no orçamento. São contra taxar as grandes fortunas. Quando dizem ‘nenhum imposto a mais’, é nenhum imposto para quem tem muito dinheiro”

Deputada Erika Kokay (PT-DF)

Rafael Barroso/Câmara dos Deputados



Na relação institucional, tem que haver lealdade e compromisso com a verdade. Quando isso falha, complica. O discurso deve ser a defesa dos pobres e a cobrança dos super-ricos”

Deputado José Guimarães (PT-CE)

está sem aptidão para esse diálogo. Ele é bom nisso, mas está preferindo fazer de uma forma diferente e isso está criando dificuldades”, analisou.

Para o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), que relatou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) do IOF, a postura do Executivo dificultava qualquer diálogo. “O governo do presidente atual está se mostrando para que veio: um governo que desrespeita a questão do Congresso, se alia a outros poderes, toma decisões totalmente contrárias ao que o povo brasileiro quer. O povo brasileiro quer um governo que gaste menos, que gaste tudo pautado dentro do planejado, dentro do orçamento. É esse governo não faz isso”, disse o bolsonarista ao **Correio**.

O líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), diz que o Congresso deve ajudar a apontar soluções para o equilíbrio fiscal, mas as saídas apresentadas pela gestão Lula, em sua análise, não resolvem o problema do crescimento dos gastos. “O problema é que o governo Lula não aponta nenhum caminho real de corte de despesas. É uma máquina inchada, com quase 40 ministérios, gastos abusivos com viagens, passagens e estrutura. Não há disposição para cortar na própria carne”, criticou o bolsonarista. “Em vez disso, (o governo)

segue insistindo no aumento de impostos e, agora, ameaça judicializar uma decisão legítima e soberana do Congresso, como no caso do IOF. A única saída do governo tem sido jogar a conta no colo da população. O Congresso está dando um recado claro: basta de aumento de carga tributária. O Brasil precisa de responsabilidade com o dinheiro público, não de mais confisco disfarçado de gestão”, acrescentou.

Apetite

Se, de um lado, os parlamentares dizem que o Executivo perdeu a capacidade de articular, de outro, os governistas culpam o apetite dos deputados do Centrão pela dificuldade de construir acordos. Para o deputado federal Rui Falcão (PT-SP), candidato à presidência do partido, o atual momento do governo com o Congresso é fruto da pressão de legendas que querem romper com o Palácio do Planalto. “Atualmente, estamos cercados por fora e minados por dentro. Pode ser alguém que quer dar recado, (fazer) represália. Mas, por outro lado, já há uma articulação em andamento com duplo sentido: ou para nos derrotar, fazendo com que a gente adote um programa que não é o nosso — é o da classe dominante —, ou é uma articulação em andamento

também para criar uma candidatura, provavelmente do governador de São Paulo (Tarcísio de Freitas, do Republicanos), para aglutinar forças que estão no governo contra nós”, explicou, em conversa com o **Correio**.

Rui Falcão acrescenta: “Em alguns casos, não estão fazendo segredo. Estão anunciando o desembarque, só analisando qual é o melhor momento. Então, é preciso romper essa dependência, ter um outro tipo de articulação que envolva a população. Acho que é o momento, também, de o nosso partido começar a dialogar mais com a população para pressionar, no sentido democrático, os parlamentares. Não tem explicação para essas votações”, avalia.

Na votação da derrubada do decreto do IOF, na quarta-feira passada, parlamentares da base governista acusaram o Parlamento de ter realizado a votação às pressas e sem diálogo com a liderança. O líder do PT na Casa, deputado Lindbergh Farias (RJ), chegou a classificar como “estranha” a forma como Hugo Motta decidiu pautar o tema. No plenário, disse que a derrubada era inconstitucional.

Segundo ele, os líderes governistas só foram informados da inclusão do projeto na pauta por meio de uma publicação que Motta fez no X (antigo Twitter), por volta das 23h35 da terça-feira

passada. “Fomos pegos de surpresa por um tuíte. Um tema dessa gravidade precisava ter sido discutido no Colégio de Líderes. A maior parte dos deputados sequer está em Brasília”, criticou.

Erika Kokay (PT-DF), por sua vez, não vê uma fraqueza do governo. Para ela, o que parte do Congresso faz são “imposições contra o povo brasileiro”, protegendo os interesses da parcela mais rica da população e rejeitando qualquer tentativa de reforma tributária progressiva.

“Eles têm uma resistência imensa de colocar o rico no orçamento. Eles são contra taxar as grandes fortunas. Quando dizem ‘nenhum imposto a mais’, é nenhum imposto para quem tem muito dinheiro”, ironizou.

Para a parlamentar, há compromisso do governo Lula com o equilíbrio fiscal, mas isso, em sua avaliação, deve estar atrelado à justiça social. O que a oposição propõe, segundo Kokay, é cortar em benefícios sociais e punir os mais pobres. “É preciso colocar o pobre no orçamento e o rico no imposto de renda. Eles (a oposição) miram seus canhões cruéis contra a população mais pobre deste país. Enquanto isso, constroem um coradão de proteção às grandes fortunas”, acusa.

De torneira fechada	
Comparativo do volume de recursos destinados aos parlamentares (*em bilhões de R\$)	
2015—2024	2025
7,12*	0,4*
Total: 7,52*	
Modalidade de emendas pagas em 2025	
Individual 3,22*	
Bancada estadual 1,93*	
Comissão (RP8) 1,44*	
Relator (RP9)++ 0,54*	
++Esta categoria foi declarada inconstitucional pelo STF. Os pagamentos são residuais.	
Fonte: Plataforma Siga Brasil, do Senado Federal	

“Ajuste geral”

Na tentativa de amenizar a relação entre os poderes, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), defendeu, em entrevista concedida logo depois da derrubada do decreto que aumentava o IOF, a elaboração de um “ajuste geral” na articulação política e a recomposição da base no Congresso. Segundo ele, o desgaste atinge tanto a Câmara quanto o Senado.

Guimarães afirmou que a ministra Gleisi deverá chamar todos os partidos para o diálogo. Apesar da crise, ele negou rompimento com o Congresso e destacou que, no mesmo dia da derrota, o governo teve vitórias importantes, como a aprovação de quatro medidas econômicas.

Questionado sobre o papel de Hugo Motta e Davi Alcolumbre, Guimarães criticou a falta de transparência na sessão que derrubou o decreto do governo de aumento do IOF. Conforme avaliou, a votação foi acelerada sem aviso antecipado ao governo e, pior, decidida por um grupo restrito de líderes. “Na relação institucional, tem que haver lealdade e compromisso com a verdade. Quando isso falha, complica”, lamenta.

O líder também minimizou o impacto da derrota, reforçando que é hora de deixar “baixar a poeira” e discutir os próximos passos. Guimarães ressaltou que a articulação política deve ser reforçada, mas que a responsabilidade pela re’ação com o Congresso não recai apenas sobre Lula: “O presidente tem feito sua parte institucional. A articulação é minha, da Gleisi e do (senador) Jaques Wagner”.

Guimarães acusou, ainda, a influência do mercado financeiro sobre deputados como um dos fatores da crise, criticando a atuação de setores que, segundo ele, se calam diante de isenções bilionárias enquanto atacam medidas progressivas. “O discurso deve ser a defesa dos pobres e a cobrança dos super-ricos, que precisam pagar a conta”, cobrou.



mercado
livre



mercado
pago

De porta em porta crescendo junto com a economia brasileira

Mercado Livre em números:
os resultados concretos de um mercado virtual.



PODER

Quando descontração pode afetar a imagem

Postura de autoridades em festas desafia limites da liturgia do cargo e esquent debate sobre efeito dos flagrantes de relaxamento em tempos de redes sociais

» VANILSON OLIVEIRA
» ALÍCIA BERNARDES*

Gole de uísque do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), no gargalo, em uma festa junina na Paraíba, viralizou em questão de horas. O gesto, registrado em vídeo e disseminado nas redes sociais, provocou uma avalanche de críticas, reacendendo o debate sobre os limites entre o lazer pessoal e a liturgia dos cargos públicos. Mesmo sendo uma tradição das festas de junho no Nordeste — desafia-se alguém a tomar um longo gole de uma bebida forte —, a cena durou segundos, mas o impacto político promete reverter por mais tempo.

O caso de Motta não é isolado. Em fevereiro de 2024, o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), desfilou pela Beija-Flor — cujo patrono é o banqueiro de bicho Aniz Abraão David, o Anísio — na Marquês de Sapucaí, no carnaval carioca, em um enredo patrocinado por Maceió, sua cidade natal.

Os episódios envolvendo políticos em situações informais descontraídas evidenciam que, em tempos de comunicação digital, a linha entre o público e o privado tornou-se tênue. A busca por proximidade com o eleitor, quando mal calculada, pode, rapidamente, transformar-se em fator de desgaste. Embora a participação em eventos populares faça parte da vida social de qualquer figura pública, especialistas reforçam que é indispensável que os ocupantes de cargos eletivos compreendam o peso de suas ações. A liturgia dos cargos não se limita ao plenário ou aos gabinetes — acompanha o parlamentar em todos os espaços, inclusive nas redes sociais e em momentos de lazer.

O marqueteiro pernambucano Jurandir Miranda, especialista em campanhas eleitorais no Nordeste, destaca que a exposição nas redes amplia os efeitos de cada ação. “O que pode parecer um momento de descontração para Hugo Motta, se transforma, rapidamente, em um símbolo de descompromisso com as responsabilidades que seu cargo exige”, adverte.

Miranda ressalta que, em um cenário de crescente desconfiança pública, atitudes aparentemente banais podem piorar a imagem já ruim da representação política. “O risco de banalizar situações que deveriam ser tratadas com seriedade se torna evidente, especialmente em um cenário em que a confiança do público em seus líderes já está abalada”, lembra, chamando a atenção para o despojamento tornar-se um aspecto negativo.

“O que pode parecer um momento de descontração para Hugo Motta, se transforma, rapidamente, em um símbolo de

Reprodução/Redes sociais



Gole de uísque: desafio aceito por Motta, em festa junina na Paraíba, rendeu a ele críticas sobre falta de postura



O risco de banalizar situações que deveriam ser tratadas com seriedade se torna evidente, especialmente em um cenário em que a confiança nos líderes está abalada”

Jurandir Miranda,
marqueteiro político

descompromisso com as responsabilidades que seu cargo exige”, afirma.

Para Natalia Valle, especialista em media training e gestão de imagem e reputação, a era digital tem redefinido a maneira como os políticos se relacionam com o público, com impacto na liturgia dos cargos. “Casos como o do presidente da Câmara dos Deputados beber uísque no gargalo da garrafa são reflexos de uma era em que a busca não é mais só pela atenção. As pessoas querem alcançar a intimidade do outro, compartilhar do senso de pertencimento em comunidade”, afirma.

A especialista observa que essa exposição não é um simples desliz. Pode ser parte de uma estratégia calculada para criar identificação com públicos mais jovens ou distantes da política tradicional. Natália, no entanto, faz um alerta: “A estratégia pode até funcionar em um primeiro momento, mas é preciso ter muita atenção para não extrapolar os limites de um agente público”, alerta.



Casos como o do presidente da Câmara dos Deputados beber uísque no gargalo da garrafa são reflexos de uma era em que a busca não é mais só pela atenção”

Natalia Valle, especialista
em construção de imagem

Gesto arriscado

Ela acrescenta que a viralização de vídeos em festas pode até ser usada como uma tentativa de aproximação com eleitores desinteressados pela política tradicional, mas adverte para os riscos. “Talvez, ao viralizar vídeos com esse tipo de comportamento, eles tenham percebido que podem ter uma aproximação da população que nunca teriam se seguissem à risca a formalidade que seus cargos exigem. A estratégia pode até funcionar em um primeiro momento, mas é preciso ter muita atenção para não extrapolar os limites éticos de um agente público”, alerta.

O cientista político Fábio Vasconcelos, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), avalia que a exposição de políticos em festas e eventos, como o caso de Hugo Motta, reflete um fenômeno mais amplo de transformação na comunicação política. Mas a busca por engajamento



Muitos políticos acreditam que a viralização é sempre boa, mas a verdade é que estão sujeitos ao escrutínio permanente e a críticas em larga escala”

Fabio Vasconcellos,
cientista político

rápido traz efeitos colaterais.

“Muitos políticos acreditam que a viralização é sempre boa, mas a verdade é que estão sujeitos ao escrutínio permanente e a críticas em larga escala”, destaca e reforça que, no atual ambiente de comunicação digital, a exposição gera o dilema “ganho de visibilidade x risco de rejeição”.

Adriano Canuto, também especialista em marketing político, ressalta que há potenciais ganhos de imagem quando o político aparece como alguém acessível e “do povo”. “Participar de festas e eventos tradicionais mostra alinhamento com a cultura popular e pode humanizar a figura pública. O problema começa quando isso parece oportunismo ou falta de responsabilidade”, explica. Para ele, a chave está no equilíbrio entre autenticidade e sobriedade. “Ações espontâneas pagam o preço. Há uma linha tênue entre mostrar o lado humano e comprometer a reputação profissional”, observa.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Homem que debochou de Moraes pega 17 anos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para condenar Fábio Alexandre de Oliveira — que foi filmado sentado na cadeira do ministro nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 — a 17 anos de pena. O mecânico aparece em vídeos sentando no local do ministro no Plenário da Corte gritando frases ofensivas, como: “Cadeira do Xandão aqui, ô! Aqui ô, vagabundo! Aqui é o povo que manda!”. A defesa diz que o acusado apenas exerceu seu direito de manifestação e que não há provas de materialidade e autoria dos crimes imputados.

Na gravação, Oliveira utiliza luvas, para dificultar sua identificação datiloscópica, e mantém uma máscara de proteção contra gases sobre suas pernas. Para o Ministério Público Federal (MPF), o uso dos equipamentos demonstra

“intenção e preparação para a prática de atos de que poderiam resultar em confronto com as forças de segurança pública que guarneciam os prédios invadidos”.

Moraes votou para condenar Oliveira à pena de 17 anos, sendo 15 anos e cinco meses de reclusão e um ano e seis meses de detenção, além de 100 dias de multa — cada um fixado no valor de um terço do salário mínimo. As penas foram aplicadas pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; tentativa de golpe de Estado; dano qualificado ao patrimônio público; deterioração do Patrimônio tombado; e associação criminosa armada.

Para o ministro, está comprovado pela investigação realizada pela Polícia Federal e pelas provas documentais e audiovisuais, que Oliveira participou “das manifestações antidemocráticas que

Reprodução/Redes sociais



Oliveira sentou-se na cadeira do ministro e fez vários xingamentos

antecedaram os eventos de 8 de janeiro de 2023, aderindo ao intento golpista”. Nas alegações finais, apresentadas em março, a

defesa de Oliveira voltou a questionar a competência do STF para julgar o caso e alegou cerceamento de defesa.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Crise de hegemonia do governo Lula vai além do Congresso

O veterano deputado Rui Falcão (PT-SP) defende a tese de que o governo Lula está em disputa, porém, os aliados do Centrão não fazem questão de cargos e verbas — eles querem o poder. O sinal veio logo depois das eleições municipais, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ensaiou atrair para o governo os ex-presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que declinaram.

As eleições municipais revelaram que o governo perdera a hegemonia política. Hegemonia, a palavra-chave por trás da afirmação “governo em disputa”, fora entendida de cabeça para baixo. O conceito é associado ao controle do poder e exercício da força. Entretanto, não se tratava de cargos e verbas da Esplanada, mas da conquista de corações e mentes dos eleitores. Hegemonia depende do consentimento, é fruto da satisfação popular, de consensos sociais e requer liderança moral.

O campo de alianças do PT na Câmara está restrito a uns 130 deputados. A “cultura do rechaço” com que hegemonizou a esquerda deveria ter sido deixada de lado na chegada ao poder. A atuação petista na Câmara, em oposição ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, talvez seja o melhor exemplo.

No poder, Lula consolidou sua liderança popular com base na “economia do afeto”, a essência do “lulismo”, ao promover expressiva transferência de renda para a população de baixa renda. Para isso, escalou os programas de “focalização” do gasto público nos mais pobres, com destaque para o Bolsa Família, que hoje beneficia 53,8 milhões de pessoas. Entretanto, as políticas públicas são insuficientes na saúde, na educação e na segurança. E o identitarismo, muitas vezes, pauta prioridades.

Historicamente, o “capitalismo do compadrio” e o velho patri-monialismo caminham de mãos dadas, com transferência de renda do Estado para setores empresariais e corporações privilegiadas: 1% da população concentra renda superior à soma dos 50% mais pobres. Após 2002, para redistribuir renda, Lula havia se beneficiado da expansão da economia mundial; do impacto do Plano Real no consumo da população e do chamado “bônus demográfico”; o aumento da renda média das famílias, em decorrência da redução do número de filhos e das aposentadorias, pensões e benefícios de prestação continuada (BPCs).

Em resposta à crise mundial de 2008, porém, houve uma mudança de orientação econômica, calcada na forte expansão do gasto público e do crédito popular. A chamada “nova matriz econômica” viria a se consolidar no primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff. No segundo, porém, entrou em colapso, o que provocou inflação e impopularidade. Essa foi a causa de seu impeachment, ao lado da perda da bandeira da ética para a oposição.

Governabilidade

Não se fala de corda em casa de enforcado, mas vamos lá. O PT optou pela narrativa do golpe para lidar com esse fracasso, em vez de refletir sobre suas verdadeiras causas e encerrar de frente a crise de imagem, decorrente do escândalo de Petrobras. Dilema tentou resgatá-la com a famosa “faxina”, mas teve que enfiar a viola no saco. E a Operação Lava-Jato desconstruiu a identidade parlamentar tecida no combate à corrupção, sobretudo no impeachment de Fernando Collor de Mello, e que já havia sido abalada no Escândalo do Mensalão.

Sem subestimar a decisiva força eleitoral de Lula, bem como o enraizamento e a resiliência do PT, a vitória eleitoral de 2022 foi possível por causa da alta rejeição do ex-presidente Jair Bolsonaro, em grande parte decorrente do negacionismo na pandemia. Os votos das mulheres e dos nordestinos, e, no segundo turno, a reação dos setores centristas que viam a democracia ameaçada, trouxeram Lula de volta ao poder. Entretanto, isso não lhe deu a liderança moral da sociedade. Por quê?

Essa é a pergunta que desafia o governo Lula. A bandeira da ética permanece nas mãos da oposição. Esse resgate depende da realização de um governo sem escândalos. Por essa razão, as fraudes nos descontos de aposentados do INSS abalaram a popularidade do presidente, apesar de os indicadores de emprego e renda da economia serem positivos.

O Centrão farejou o animal ferido na floresta. A oposição bolsonarista foi para cima. O mercado não aceita financiar a “economia do afeto”. Lula ainda disputa a liderança moral com seu humanismo, porém, sua empatia com os mais pobres depende de resultados, da picanha e da cervejinha. O desequilíbrio fiscal embaralha tudo. A opção preferencial pelos mais pobres depende da economia e não da narrativa classista. Ideologia não enche a barriga. Patrimonialista, o Congresso pode colapsar a governabilidade. Lula está numa sinuca de bico e depende de um freio de arrumação do Supremo Tribunal Federal (STF) para evitar uma grave crise institucional. Resultado: sua reeleição subiu no telhado.

O CENTRÃO
FAREJOU O
ANIMAL FERIDO
NA FLORESTA,
A OPOSIÇÃO
BOLSONARISTA
FOI PARA CIMA,
O MERCADO NÃO
ACEITA FINANCIAR
A "ECONOMIA DO
AFETO" — E A
REELEIÇÃO SUBIU
NO TELHADO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Expectativa

Dentro do PT, a avaliação do campo majoritário é de que está tudo encaminhado para a eleição ocorrer sem surpresas e o ex-prefeito de Araraquara, Edinho Silva, sair vitorioso no próximo domingo. Ele tem o perfil para tentar atrair mais apoios de centro-esquerda para o projeto de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Vai sobrar para o Geraldo

Com os movimentos do MDB rumo a uma federação mais ao centro, muita gente no PT diz que não dá para confiar no partido de Michel Temer, presidido pelo deputado Baleia Rossi (SP). Melhor segurar o PSB do que ver o MDB voando.

Enquanto isso, entre os juristas...

A aposta de muita gente tarimbada do direito constitucional é de que o governo tem tudo para reverter a derrota do IOF no Supremo Tribunal Federal (STF). É que a regulação desse imposto é privativa do Poder Executivo e a segunda versão do decreto estava exatamente dentro desse contexto.

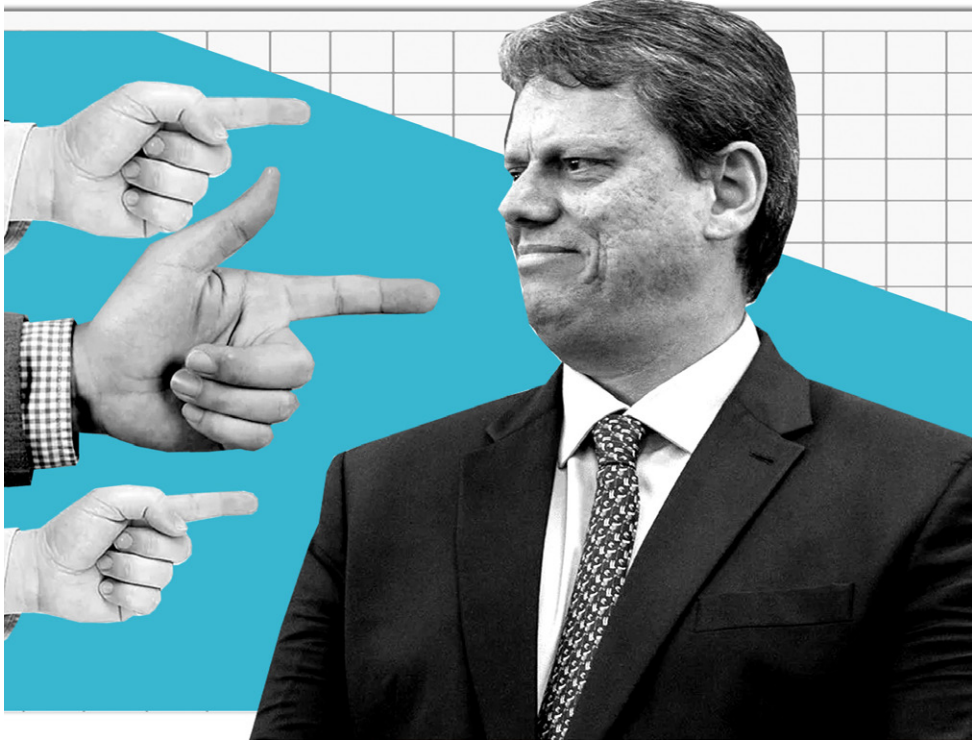
E a LCI, hein?

O setor imobiliário tem alertado sobre os possíveis efeitos da tributação de 5% na Letra de Crédito Imobiliário (LCI). Especialistas calculam que haverá aumento nas taxas de financiamento, mas o Minha Casa Minha Vida não sofrerá impacto devido às fontes próprias de captação e taxas controladas do programa. “Corretores de imóveis e imobiliárias terão de ficar atentos às novas condições de financiamento. As novas regras terão impacto mais forte nos imóveis de alto padrão, mas afetarão, também, os compradores de classe média”, afirma João Teodoro da Silva, presidente do Sistema Cofeci-Creci, que fiscaliza e regula a profissão de corretores de imóveis.

Quem eles querem

Os mesmos partidos de centro que fazem o confronto com o governo já escolheram o caminho que desejam seguir em 2026. Embora ainda não tenham colocado todas as cartas sobre a mesa, é voz corrente no Parlamento que a torcida dos centristas está, hoje, sobre o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). “Tarcísio será obrigado a fazer o que ele mais quer, que é concorrer à Presidência da República”, diz o deputado Alceu Moreira (MDB-RS). O parlamentar prepara, junto com o ex-ministro e ex-deputado Aldo Rebelo, o programa de governo do MDB, a ser apresentado aos candidatos ao Planalto. E, assim como muitos dentro da legenda, torce pela federação MDB-Republicanos, o que possibilitará usar essa parceria a fim puxar Tarcísio para a campanha presidencial.

Em tempo/ Os partidos de centro estão convencidos de que, embora as pesquisas apontem os potenciais candidatos com sobrenome Bolsonaro como muito competitivos, o sentimento dos políticos é de que será muito difícil emplacar um parente do ex-presidente no Planalto — e isso “estreitaria a campanha” à direita. Tarcísio é quem largaria com maior número de apoios. Falta convencer a família Bolsonaro.



CURTIDAS

Anistia, o retorno/ Um projeto de lei paralelo de anistia deve ser apresentado nesta semana. O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ, **foto**), disse à coluna que o texto está “guardado a sete chaves” e está sendo construído em conjunto pelos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).



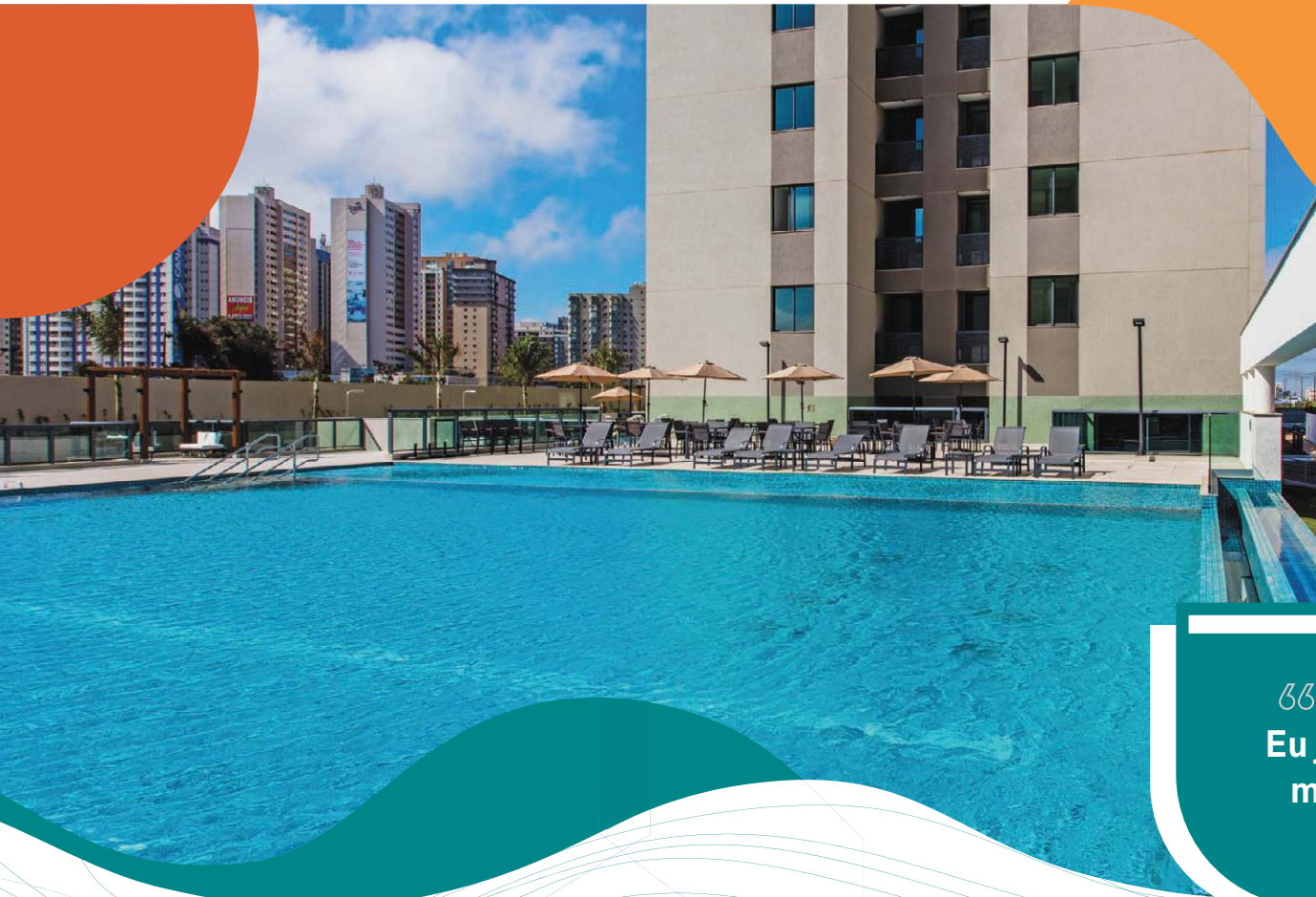
Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Voz discordante/ A Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) se posiciona contra a criação de um exame nacional de medicina ao final da graduação. De acordo com a Abem, é uma solução simplista para um problema complexo. A associação sugere como alternativas a melhoria da avaliação e da formação médica ao longo do curso, com exames seriados e maior responsabilidade das instituições de ensino, em vez de um filtro final que poderia levar à prática ilegal da medicina e ao colapso do SUS, dada a imensa necessidade de profissionais no país. **(Leia mais no Blog da Denise).**

Combate ao crime organizado/ A premissa do *Follow the Money* foi o foco do estudo do Instituto Esfera sobre o Crime Organizado no Brasil, realizado em conjunto com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Ao comparar o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) com outras instituições internacionais que têm a mesma função, nos Estados Unidos, na França e no Reino Unido, os estudiosos sugeriram, por exemplo, a criação de uma carreira de Estado para os servidores do Coaf que analisam os dados bancários sensíveis.

Carreira própria/ Atualmente, o órgão tem cerca de 90 servidores, mas todos cedidos de outras instituições — como, por exemplo, Polícia Federal (PF) e Banco Central (BC). Na visão dos institutos, seria crucial a criação de uma carreira exclusiva para o COAF, como forma de manter a análise das operações financeiras mais rápidas. Entretanto, a criação de uma carreira de Estado depende da aprovação do Congresso, de acordo com o Art. 48 da Constituição.

“VER TUDO ISSO FOI MARAVILHOSO”



“ É um sonho pra gente. Eu já tinha boas expectativas, mas chegar aqui e ver tudo isso foi maravilhoso ”

Karolyne & Fabiano
PROPRIETÁRIOS | APTº 502 BLOCO C

CONHEÇA O OCEANIA!
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------



SOCIEDADE

Turismo do perigo

Acidente de balão que matou 8 em SC expõe vazio legal na atividade turística e pressiona governo e Congresso por regulamentação

» IAGO MAC CORD*
» WAL LIMA

A queda de um balão em Praia Grande (SC), no último dia 21, que resultou na morte de oito pessoas e deixou outras 13 feridas, gerou comoção nacional — e escancarou uma lacuna regulatória ignorada por mais de uma década. Em meio ao luto e à paralisação de parte do turismo no extremo sul catarinense, o episódio pressionou o governo federal e o Congresso Nacional a acelerarem medidas para normatizar o balonismo no país, até então tratado como atividade aerodesportiva, sem exigência de licenciamento turístico, certificação técnica ou inspeção regular das aeronaves.

O Ministério do Turismo confirmou, em nota, que vai avançar em reuniões com representantes do setor para discutir a elaboração de regras claras e específicas. “A expectativa é de que, já na próxima semana, haja um avanço significativo nesse processo”, informou a pasta, que reconhece estar tratando do tema apenas desde o início deste ano — apesar da crescente popularização da prática e da pressão de municípios diretamente envolvidos com a atividade.

Hoje, balões turísticos operam no Brasil “por conta e risco dos envolvidos”, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O órgão admite que não há, atualmente, qualquer tipo de habilitação técnica exigida para pilotos de balão de ar quente, nem regulamentação para certificar a segurança das operações voltadas ao turismo.

No Congresso, o tom mudou. O senador Esperidião Amin (PP-SC) abriu diálogo com a presidência da Anac e deve reunir-se na próxima semana com representantes da agência. “Precisamos entender o que depende de alteração legal e o que cabe à regulamentação técnica. Há um movimento de parlamentares para apresentar projetos de lei, mas é preciso equilíbrio e, acima de tudo, foco na segurança”, disse.

O senador destacou que a Anac vem estudando modelos internacionais desde dezembro, mas cobra mais celeridade. “A população precisa de uma resposta. É um setor que cresceu muito e, agora, ficou exposto à própria sorte.”

Já o senador Jorge Seif (PL-SC) foi mais direto: “Três acidentes com balões em uma única semana (veja quadro). Isso exige resposta imediata do poder público. Precisamos discutir com seriedade a regulamentação e segurança do balonismo turístico no Brasil.”

Dois dias após o acidente, a deputada federal Daniela do Waguiinho (União-RJ) apresentou um projeto de lei que busca estabelecer regras específicas para o balonismo tripulado. A proposta ainda aguarda despacho da presidência da Câmara dos Deputados.

O **Correio** também procurou a assessoria do deputado Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG), que

Natália Chaves/NSC TV



Homenagem às vítimas da tragédia em Praia Grande (SC) uma semana após o acidente; empresas receberam aval para retomar voos em balões de ar quente



Há mais de 10 anos pedimos regras claras. O que queremos agora é um marco de segurança. Todo balão tem extintor, mas é preciso checar se estão em dia. Queremos mais rigor na fiscalização”

Murilo Pereira Gonçalves, presidente da Associação de Pilotos de Balão de Praia Grande

» Impacto em série

A tragédia em Santa Catarina repercutiu em outros estados. A Prefeitura de Chapada dos Guimarães (MT) cancelou a tradicional apresentação de balonismo no Festival de Inverno deste ano, citando o acidente como alerta para os riscos da prática. “Entendemos o encanto que o balonismo traz ao evento, mas nenhuma experiência deve se sobrepor ao cuidado com a vida”, declarou a organização. Segundo as autoridades catarinenses, o acidente em Praia Grande foi provocado por um incêndio após falha em um maçarico auxiliar. A Polícia Civil aguarda laudos periciais para concluir as investigações. A tragédia é a terceira do tipo registrada somente no mês de junho no Brasil: outras quedas ocorreram em Boituva (SP), com uma morte, e em Maresias (SP), sem vítimas.

preside a Comissão de Turismo na Câmara dos Deputados, mas foi informado que não poderia ser atendido pois o parlamentar estaria em agenda local juntamente com o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL).

O setor de balonismo segue à margem da legislação federal. Nem a pasta do Turismo, nem a Anac, nem o Congresso têm uma estrutura normativa voltada

especificamente para o esporte aéreo. A Confederação Brasileira de Balonismo, por sua vez, comentou, em nota, que não tem competência legal para fiscalizar empresas do setor, limitando-se à promoção esportiva da atividade.

Consumidor

Por conta da lacuna regulatória, outra questão que fica ao léu é

a responsabilidade da empresa em relação a quem paga pela atividade. A vice-presidente da Comissão de Direito do Consumidor e Educação para o Consumo da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB/DF), Ângela Pinheiro, explica que o Código de Defesa do Consumidor “incide integralmente” sobre a relação contratual entre as empresas de turismo de aventura e seus clientes.

“A partir dessa premissa, o praticante é considerado consumidor vulnerável, titular de todos os direitos básicos previstos no artigo 6º, entre eles a proteção à vida, à saúde e à segurança, a informação adequada e a reparação integral de danos patrimoniais e morais. As empresas somente podem oferecer a atividade se o serviço for efetivamente seguro, devendo alertar, de maneira clara e prévia, sobre riscos residuais inevitáveis”, explicou.

A advogada alerta para que os consumidores verifiquem se a empresa está cadastrada no Cadastur. Junto, ela recomenda solicitar provas de conformidade às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), confirmar a habilitação e experiência do piloto ou guia, examinar visualmente o estado dos equipamentos, fazer perguntas sobre os protocolos de segurança, guardar a documentação e registros de comunicação e, se possível, contratar seguros que cubram atividades de risco.

Enquanto a burocracia se move em Brasília, o clima em Praia Grande é de paralisia e comoção. Com o fim do luto oficial na

última quinta-feira, as empresas receberam o aval para poderem voltar com os voos turísticos, mas ainda há forte resistência de parte do setor, segundo o presidente da Associação de Pilotos de Balão de Praia Grande, Murilo Pereira Gonçalves.

Segundo ele, entre 60% e 70% das reservas foram canceladas desde o acidente. “Não é possível mensurar o prejuízo — pelas vidas perdidas e pelo impacto humano. Mais de 500 pessoas dependem diretamente do balonismo na cidade”, afirmou.

Segurança

Gonçalves defende a regulamentação da atividade e já articulou, com outros empresários locais, a criação de um protocolo operacional com normas padronizadas. “Há mais de 10 anos pedimos regras claras. O que queremos agora é um marco de segurança. Todo balão tem extintor, mas é preciso checar se estão em dia. Queremos mais rigor na fiscalização”, declarou.

Ângela Pinheiro lembra que, nesse tipo de turismo, é obrigatório o repasse de informações prévias, completas, inteligíveis e ostensivas quanto à atividade a ser praticada. Segundo ela, a assinatura de um termo padrão é insuficiente, e é “indispensável” que a empresa demonstre ter instruído de maneira efetiva cada participante, com briefings de segurança, fornecendo equipamentos adequados e que medidas compatíveis com o risco sejam adotadas.

“As empresas somente podem oferecer a atividade se o serviço

for efetivamente seguro, devendo alertar, de maneira clara e prévia, sobre riscos residuais inevitáveis. Toda dúvida interpretativa se resolve a favor do consumidor, reforçando o caráter protetivo do CDC”, explicou.

A advogada também destaca que, no turismo de aventura, “qualquer falha em equipamentos, deficiência na qualificação da equipe ou inadequação das condições de segurança caracteriza defeito do serviço, nos termos do artigo 14 do CDC (Código de Defesa do Consumidor)”.

Para aumentar a segurança do consumidor, reforçou a especialista, é necessário tornar obrigatória a adoção das normas ABNT de gestão de risco, com auditorias independentes e um sistema nacional de notificação de incidentes.

Homenagem

Um ato em homenagem às oito vítimas do acidente em Santa Catarina foi organizado pela Associação de Pilotos e Empresas de Balonismo (Avibaq), com apoio da secretaria de turismo da prefeitura local. Houve a presença de um pastor, que disse palavras de conforto para os presentes. Os participantes, de mãos dadas, soltaram oito balões brancos, cada um com o nome de uma das vítimas. Segundo informações da Prefeitura de Praia Grande, participaram do ato “balonistas, empresários do setor e representantes do trade turístico”.

***Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro**

» Quina de São João paga maior prêmio da história

A Caixa realizou, ontem, o sorteio do concurso 6760 da Quina de São João. Em sua 15ª edição, o prêmio é o maior da história: R\$ 250.247.112,44. Os números sorteados foram 12-19-20-34-35. Já as 13 apostas vencedoras foram registradas em distintos cantos do país. Teve milionário em São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Irmã de Juliana Marins critica legista: “Absurdo”

A irmã de Juliana Marins teceu críticas ao médico legista que fez o laudo da necropsia da jovem de 26 anos que morreu após cair na trilha do vulcão Rinjani, na Indonésia. Em um vídeo nas redes sociais na noite de sexta-feira, Mariana Marins revelou que a família foi chamada no hospital, mas uma coletiva de imprensa foi feita antes.

“Caos e absurdo. Minha família foi chamada no hospital para receber o laudo mas, antes que eles

tivessem acesso a esse laudo, o médico achou de bom tom dar uma coletiva de imprensa pra falar pra todo mundo que estava dando o laudo antes de falar para minha família. É absurdo atrás de absurdo e não acaba mais”, apontou.

Em entrevista em um hospital de Bali, o legista disse que o laudo preliminar indicou morte por impacto com objeto contundente, de superfície relativamente plana e dura, causando ferimentos por todo o corpo — o mais grave nas

costas. Ele afirmou que os indícios apontam para morte quase imediata, no máximo até 20 minutos após o impacto, e que a possibilidade de a causa ter sido fome ou inanição é praticamente nula. Também disse não ter encontrado sinais de hipotermia.

Translado

Mariana aproveitou a postagem para informar que a família aceitou a ajuda da Prefeitura de Niterói para

pagar o traslado do corpo. “Ontem, a gente encontrou com o prefeito Rodrigo Neves. Para quem tem dúvida, a Prefeitura de Niterói vai pagar o traslado do corpo da Juliana para o Brasil. Niterói está fazendo questão muito grande pela Juliana. Ela amava Niterói, era apaixonada pelas praias. Ela amava de paixão. Então é muito bonito ver essa atitude da prefeitura”, declarou.

O prefeito Rodrigo Neves (PDT) recebeu, na quinta-feira, a família de Juliana, que mora em Niterói.

Neves firmou na ocasião compromisso de arcar com o traslado do corpo e anunciou batizar o mirante e a trilha da Praia do Sossego, em Camboninhas, em homenagem à publicitária.

Juliana fazia uma trilha no Monte Rinjani, na Ilha de Lombok, na Indonésia, no último dia 21, quando caiu na borda da cratera do vulcão. As equipes de socorro só conseguiram chegar até ela, dias depois, e constataram que já havia morrido.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,18% São Paulo	136.550 24/6 25/6 26/6 27/6	R\$ 5,482 (-0,29%)	R\$ 1.518	R\$ 6,420	14,90%	14,90%	Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26
		Últimos					
		23/junho 5,503 24/junho 5,519 25/junho 5,555 26/junho 5,498					

EMPREENDEDORISMO

Participação feminina nas franquias cresceu de 46% para 57% entre 2015 e 2024, maioria no segmento. A presença em postos de liderança também aumentou, de 19% para 29%

MULHERES no comando

» FERNANDA STRICKLAND

São Paulo — O cenário do franchising brasileiro está passando por uma transformação, com as mulheres assumindo um papel cada vez mais central, tanto na operação quanto na liderança do setor. Dados recentes da Associação Brasileira de Franchising (ABF) revelam uma ascensão significativa da participação feminina, que se tornou maioria em diversas frentes, sinalizando um progresso rumo à diversidade e à inclusão, que, por sua vez, impulsiona a eficiência e a lucratividade das empresas.

A participação feminina nas redes franqueadoras cresceu de 46% para 57% entre 2015 e 2024, tornando as mulheres maioria no segmento. Da mesma forma, nos postos de trabalho das operações franqueadas, a presença delas também se tornou majoritária, subindo de 48% para 51% no mesmo período. O avanço é igualmente evidente nos cargos de liderança. Nas empresas franqueadoras, a presença de mulheres em postos de comando aumentou de 19% para 29% entre 2015 e 2024. Em relação à liderança das operações franqueadas, três em cada 10 (32,2%) são mulheres.

No nicho das microfranquias, a ascensão é ainda mais acentuada: um estudo da ABF revelou que a participação de mulheres como principais executivas em marcas de microfranquias puras (com investimento inicial de até R\$ 135 mil) subiu de 12% para 18% entre maio de 2022 e maio de 2024. Os segmentos com maior presença feminina na liderança de microfranquias incluem Saúde, Beleza e Bem-estar, Alimentação, Moda, Hotelaria e Turismo, e Entretenimento e Lazer.

Cristina Franco, presidente do Conselho da ABF e a primeira e única mulher a presidir a entidade por dois mandatos, destaca que a evolução da participação feminina no franchising é um sinal de progresso e inovação. “Sabemos que empresas mais diversas e inclusivas são mais eficientes e lucrativas, e o franchising oferece um caminho mais estruturado e acessível para empreendedores de todos os perfis. Isso é muito benéfico, especialmente para as mulheres que buscam equilibrar responsabilidades familiares, empresariais e profissionais”, afirmou.

Diversos fatores contribuem para esse crescimento, incluindo o maior acesso das mulheres a cursos de formação profissional (democratizado pela tecnologia), o crescimento de redes de apoio e programas de mentoria focados em mulheres, e a mudanças nas dinâmicas familiares, com maior participação paterna em tarefas domésticas, liberando as mulheres para buscarem mais oportunidades de empreender e trabalhar. Além disso, as próprias empresas têm demonstrado maior engajamento na promoção da diversidade em seus quadros.

Um sinal claro da profissionalização e meritocracia no setor é a queda drástica na proporção de mulheres que trabalham em franqueadoras com vínculo familiar com os sócios, passando de 22% para 7% entre 2015 e 2024. Isso indica que o setor busca cada vez mais

Sabemos que empresas mais diversas e inclusivas são mais eficientes e lucrativas, e o franchising oferece um caminho mais estruturado e acessível para empreendedores de todos os perfis"

Cristina Franco, presidente do Conselho da ABF

executivas do mercado, focando em suas habilidades e experiências.

Diversidade

As empresas franqueadoras também estão mais atentas à diversidade de gênero. O percentual de franquias que buscam ampliar o espaço para o público feminino na liderança mais que dobrou, saltando de 29% em 2015 para 63% em 2024. Atualmente, 50,1% das empresas franqueadoras afirmam monitorar ações de diversidade de gênero em cargos de liderança, um aumento significativo em relação aos 7,2% registrados em 2015.

“É muito importante que as empresas monitorem cada vez mais a diversidade de gênero em seus negócios, não só por uma questão de justiça e igualdade, mas também porque isso leva a melhor desempenho organizacional”, apontou Fabiana Estrela, diretora-executiva da ABF.

A forte presença feminina é notada até mesmo no interesse em novas oportunidades de negócio. De janeiro a julho do ano corrente, as mulheres representaram a maioria dos acessos ao Portal do Franchising, com 52,1%, superando os homens. Da mesma forma, na ABF Expo 2024, principal evento do setor, 59,8% dos visitantes eram mulheres.

A empresária Adriana Auriemo, vice-presidente da ABF, reforça que os dados demonstram o avanço geral das mulheres no setor de franquias, inclusive em cargos de liderança, superando desafios e preconceitos. “Um franchising mais diverso certamente fará com que o setor evolua ainda mais”, comentou. Ela também enfatiza a importância de as redes valorizarem ainda mais a participação feminina, seja como colaboradoras ou franqueadas, pois, embora os avanços sejam consideráveis, “ainda há bastante espaço para crescer”.

Exemplos

O cenário crescente de protagonismo feminino não apenas reflete uma mudança social mais ampla, mas também contribui para um franchising mais dinâmico, inovador e alinhado com as demandas de um mercado em constante evolução. Segundo Andrea Kohlrausch, presidente de Calçados da Bibi

desde 2019, um dos maiores desafios de ser líder mulher é equilibrar os diferentes papéis e responsabilidades, como gestora, empreendedora, mãe, esposa, filha e amiga.

A empresária explica que a organização é essencial para contemplar todos os compromissos de forma equilibrada, sem ter o sentimento de culpa e infelicidade. “Para dar conta dos deveres de ser presidente de uma empresa com mais de 1,1 mil colaboradores e uma rede de franquias com mais de 150 lojas no Brasil e na América Latina, tive que desenvolver uma rede de apoio e, ao longo do tempo, aprendi a descentralizar algumas tarefas. Com dois filhos, foi necessário administrar a agenda deles a distância, devido aos compromissos profissionais e, dessa forma, otimizar meu tempo de forma mais eficiente”, explicou Kohlrausch.

Prioridades

Outro desafio apontando pela empreendedora é cuidar da saúde e do bem-estar pessoal. Ao longo dos anos com vários papéis para exercer, Andrea conseguiu reservar o primeiro horário da manhã para si. Ela conta que, muitas vezes, sua saúde foi negligenciada devido aos compromissos diários.

“Sempre gostei de esportes, mas vivi fases de sedentarismo. Hoje, acordo às 5h15 para me priorizar e ter uma vida mais ativa e saudável. Enquanto todos dormem, já estou iniciando as atividades físicas para estar bem, desenvolver a agenda profissional e ter um tempo de qualidade com minha família.”

Uma dica da empresária para quem é empreender é buscar um negócio que seja alinhado ao seu propósito de vida e em um segmento que tenha afinidade. O franchising é uma opção já que existem diferentes formatos testados no mercado e de diversos setores, trazendo mais segurança e conhecimento da franqueadora, que conta com uma estrutura, histórico no mercado e boas práticas.

Outra empresa comandada por uma mulher é a Nutty Bavarian. A rede é fruto da estratégia de Adriana Auriemo, que, aos 22 anos, trouxe o conceito de castanhas glaciadas para o Brasil e apostou em quiosques como modelo de negócios. Segundo ela, o caminho até o sucesso não foi fácil, como é praxe na vida de empreendedores brasileiros. “O cheiro forte (das castanhas) fez lojistas reclamarem. Foi aí que percebi que o aroma podia ser a nossa maior arma de marketing”, frisou a empreendedora, que começou seu primeiro quiosque em Campos do Jordão.

O crescimento rápido nunca foi prioridade. “Não queria abrir franquias só por abrir. Queria franquizados parceiros, locais estratégicos e um modelo que durasse”, disse Adriana, filha do médico Caio Auriemo, que fundou o laboratório de análises que leva seu nome. Ela conta que optou por consolidar cada passo, cada quiosque. Foi essa paciência estratégica, segundo a empresária, que rendeu à Nutty Bavarian 18 anos consecutivos de excelência no franchising.

*A repórter viajou a convite da ABF

Ocupando espaço

Compare a evolução da participação feminina no franchising

Representação feminina nas redes franqueadoras 2015 – 46% 2024 – 57%	Mulheres com vínculo familiar com sócios 2015 – 22% 2024 – 7%	Segmentos com Maior Presença Feminina na Liderança de Microfranquias ■ Saúde ■ Beleza e Bem-estar ■ Alimentação ■ Moda ■ Hotelaria e Turismo ■ Entretenimento e Lazer	Fatores que Impulsionam o Crescimento Feminino no Setor ■ Acesso facilitado a cursos de formação profissional via tecnologia ■ Crescimento de redes de apoio e mentorias exclusivas para mulheres ■ Mudanças nas dinâmicas familiares (maior participação dos homens nas tarefas domésticas) ■ Engajamento das empresas com metas e políticas de diversidade
Presença feminina nas operações franqueadas 2015 – 48% 2024 – 51%	Franqueadoras que buscam ampliar Liderança feminina 2015 – 29% 2024 – 63%	Franqueadoras que monitoram diversidade de gênero 2015 – 7,2% 2024 – 50,1%	Participação Feminina em Plataformas e Eventos (2024) ■ Portal do Franchising — 52,1% dos acessos ■ ABF Franchising Expo 2024 — 59,8% dos visitantes
Mulheres em cargos de liderança em franqueadoras 2015 – 19% 2024 – 29%			



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Fonte: ABF

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 1007 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

29 DE JUNHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



PROGRAMA DE TRAINEES

QUINTA TURMA PASSA POR AMBIENTAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES PAULOCTAVIO

O programa de trainees das Organizações PaulOOctavio está virando tradição em Brasília. Os 14 trainees aprovados no último processo seletivo realizado pelas Organizações PaulOOctavio, após passarem por um rigoroso filtro de seleção, foram recepcionados pelos líderes que supervisionarão suas atividades nas empresas e departamentos durante o período de 12 meses, regidos pela CLT. No total, foram recebidas mais de 1.000 inscrições, de formados e formandos nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Arquitetura, Gastronomia, Administração, Economia e Ciências Contábeis.

Os três selecionados de Engenharia Civil e os três de Engenharia Elétrica conheceram as obras em que vão trabalhar – os residenciais Marechal José Pessoa e Geraldo Estrela – e a Principal Manutenções, que receberá um aprovado de cada curso. A arquiteta vai trabalhar na Diretoria de Empreendimentos Comerciais. Os alunos em Gastronomia foram alocados na rede Plaza Brasília de Hotéis. Por fim, os quatro escolhidos em Business foram distribuídos para o Brasília Shopping, Terraço Shopping, Taguatinga Shopping e JK Shopping.

Após o período de formação nas Organizações PaulOOctavio, onde atuarão em campo nas suas áreas, eles terão a responsabilidade de apresentar um trabalho final com sugestões para otimizar processos e sistemas. Com quatro anos de implantação, já passaram 50 trainees pelas empresas do grupo. Atualmente, 33 deles seguem nos quadros de colaboradores da PaulOOctavio.

www.paulooctavio.com.br

SETOR ENERGÉTICO

Corte na Aneel expõe crise elétrica

Agência reguladora enfrenta sucessivos contingenciamentos, que comprometem fiscalização e resposta a apagões. Autarquia dispensará 15% da força de trabalho a partir de 1º de julho e reduzirá o horário de funcionamento e o atendimento presencial

» RAFAELA GONÇALVES

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na última semana a demissão de 145 funcionários terceirizados a partir de 1º de julho. A dispensa é equivalente a 15% da força de trabalho do órgão, que conta, atualmente, com 552 servidores efetivos e 487 funcionários terceirizados. A situação expõe a crise enfrentada pelas agências reguladoras no país. Mesmo sendo uma autarquia estratégica para o funcionamento do setor elétrico brasileiro, a Aneel, assim como outras agências, vem enfrentando sucessivos contingenciamentos orçamentários nos últimos anos, o que tem comprometido a capacidade de atuação e levando ao sucateamento dos órgãos de regulação.

“O corte orçamentário obrigará, de forma mais triste, o ajuste dos nossos contratos de terceirização com redução de mais de 140 postos de trabalho. Hoje, o trabalho exercido por estes colaboradores tem sido fundamental para a manutenção das nossas atividades”, disse o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa.

O orçamento aprovado para 2025 era de R\$ 155,64 milhões para a Aneel. No entanto, com a edição do decreto presidencial em maio, houve nova tesourada de R\$ 38,62 milhões, o equivalente a 25% dos recursos da instituição, reduzindo o orçamento efetivo para R\$ 117,01 milhões.

A partir de 1º de julho, o horário de funcionamento do órgão será reduzido para o período das 8h às 14h. Devido à falta de recursos, a agência informou que interromperá o atendimento humano da Ouvidoria, reduzirá drasticamente as atividades de fiscalização e deixará de oferecer uma série de serviços.

O impacto imediato das demissões tem dois aspectos centrais, segundo o especialista em direito de energia Urias Martiniano, sócio do Urias Martiniano Advogados. “Quando eu reduzo de forma drástica o orçamento da Aneel, impacto diretamente as atividades frequentes da agência, que já sofre com a sobrecarga de pedidos administrativos por falta de mão de obra. E, além disso, comprometo o avanço da regulação setorial”, apontou.

Além dos prejuízos para agentes do setor elétrico, os consumidores também devem sentir diretamente os efeitos dos cortes orçamentários. Em casos de crise, como os apagões que ocorreram em São Paulo em 2023 e 2024, os efeitos podem ser ainda mais drásticos, conforme destacou o advogado. “Já existe um corpo técnico limitado. Com o fim dos contratos de terceirizados, essa força de trabalho será ainda mais reduzida. Soma-se a isso a diminuição da carga horária, e o efeito final é um enfraquecimento claro da atuação da agência. Isso é muito negativo.”

O engenheiro elétrico do Instituto Ilumina, Roberto D’Araújo, fez uma comparação com o Federal Energy Regulatory Commission (FERC), órgão correspondente à Aneel nos

Estados Unidos. Segundo ele, a instituição conta com cerca de 1,4 mil funcionários. Além disso, cada estado tem agências reguladoras próprias. “Estamos desmontando as instituições reguladoras brasileiras e a Aneel não tem condições de fiscalizar um país de dimensões continentais como o Brasil com a estrutura que tem hoje”, enfatizou.

A ausência de fiscalização eficiente tem sido apontada como uma das causas para os recorrentes problemas no fornecimento de energia elétrica, como os registrados em São Paulo. Houve um jogo de empurra entre as autoridades sobre a responsabilidade pelas podas de árvores, apontadas como uma das principais causas da interrupção no fornecimento.

Enquanto a prefeitura alegou que a manutenção da vegetação é tarefa das distribuidoras de energia, as empresas do setor atribuíram ao poder público a obrigação de cuidar das áreas urbanas. A falta de coordenação e fiscalização entre os órgãos envolvidos escancarou uma lacuna na gestão do sistema elétrico em meio a eventos climáticos extremos.

“Esses problemas relacionados à queda das árvores, que compromete o abastecimento de bairros inteiros e deixa milhares de pessoas sem luz, revelam falhas estruturais no sistema”, apontou o engenheiro elétrico. “Situações como essas são evitadas em países com regulação mais rígida, já que a responsabilidade pela organização da rede de distribuição, incluindo a passagem de fios em meio à vegetação, também recai sobre a agência reguladora”, afirmou.

A expectativa, de acordo com D’Araújo, é de que os apagões se repitam no próximo verão: “Uma agência de serviço público tem que estar suficientemente especializada na questão da energia elétrica. Nós estamos muito atrasados. No próximo verão, com certeza, haverá muitos apagões. Pode esperar”.

A solução, segundo ele, passa por agências reguladoras estaduais especializadas, capazes de acompanhar de perto a situação de cada região e garantir a qualidade dos serviços públicos. “A Aneel não é capaz de cobrir as situações do setor elétrico em todos os estados do Brasil. Nos EUA, cada estado tem uma agência reguladora. Nós precisamos construir agências reguladoras estaduais que possam fiscalizar esses serviços”, completou.

Encargos

Para a Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE), o resultado dos cortes no orçamento da Aneel é um enorme prejuízo à população. A entidade destacou que os consumidores já amargam aumentos na conta de luz com a recente derrubada dos “jabutis” — jargão do Legislativo para trechos que pegam carona no projeto original sem relação direta com a pauta — no PL das eólicas offshore, que prorrogam subsídios.

O Congresso prorrogou por 20 anos os subsídios concedidos para pequenas hidrelétricas

Desmonte

Agência reguladora sofre com bloqueios orçamentários

O orçamento aprovado para a Aneel na Lei Orçamentária Anual 2025 foi de **R\$ 155,64 milhões**, 35% a menos que os **R\$ 239,76 milhões** solicitados pela agência

Orçamento previsto na LOA	Valor bloqueado	Porcentagem	Recursos restantes
R\$ 155,64 milhões	R\$ 38,62 milhões	25%	R\$ 117,01 milhões
Servidores efetivos 552	Funcionários terceirizados 487	Demissões 145 funcionários terceirizados Equivalente a 15% da força de trabalho do órgão	

INTERRUPÇÃO DE SERVIÇOS

Ouvidoria: Interrupção do atendimento humano por meio do telefone e do call center.

Fiscalização: As ações com equipe própria serão reduzidas devido à falta de orçamento para locomoção e estadia.

Horário de funcionamento: A Aneel restringirá seu horário de atendimento ao público a partir de 1º de julho. Ele passará para o período das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira. Antes, o atendimento era de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Fonte: Aneel

Paulo Pinto/Agência Brasil



Apagão na Grande São Paulo em outubro do ano passado deixou 1,6 milhão de pessoas sem energia

e parques de energia de biomassa e de energia eólica que estão sob as regras do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

A medida deve impor um incremento de 3,5% na conta de luz e custo

adicional de R\$ 7,8 bilhões ao ano pelos próximos 25 anos, de acordo com as projeções da entidade. “O corte no orçamento anual da Aneel equivale a menos de 0,5% do custo anual dos jabutis aprovados com tanto empenho três semanas depois, no dia 18

de junho. Dois pesos, duas medidas”, comentou a FNCE.

As empresas de energia elétrica em todo o Brasil pagam a Taxa de Fiscalização pelo Serviço de Energia Elétrica (TFSEE), correspondente a 0,4% do valor do benefício econômico

anual. Somente em 2024, essa taxa totalizou arrecadação de R\$ 1,25 bilhão, e a receita prevista em 2025 é de R\$ 1,35 bilhão, montante 11 vezes maior que os recursos previstos para a Aneel neste ano.

Segundo o professor de engenharia elétrica Ivan Camargo, da Universidade de Brasília (UnB), a situação é grave ao diminuir a capacidade de trabalho da agência. No entanto, mais grave ainda é o controle e o contingenciamento do orçamento. “A agência foi criada por lei com um orçamento enorme, descontado dos consumidores na sua conta. Esse orçamento foi designado em sua criação justamente para que ela tivesse liberdade e independência, principalmente em relação ao governo”, destacou o engenheiro.

A dependência da agência do governo, segundo Camargo, também trará uma perda de confiança para investidores, impactando contratos futuros no setor de energia elétrica. “A agência reguladora que ajusta, regula contratos entre os privados, empresas privadas, o governo e o consumidor, ela tem que ser independente, independente das três. O contingenciamento de verbas faz com que a agência fique muito dependente do governo, portanto, com a tendência de ser capturada pelo Executivo”, avaliou.

Diretorias em aberto

Soma-se a esse cenário, a situação atual da diretoria colegiada da Aneel, com duas vagas sem nomeação, uma delas em aberto desde maio de 2024. Ao todo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Senado, no fim do ano passado, a indicação de 14 diretores para oito agências reguladoras federais.

O impasse na votação de indicações está relacionado à disputa política sobre o controle das entidades, que regulam setores importantes da economia. “Em um contexto tão crítico pelo qual passa o setor elétrico e diante da situação desafiadora da agência, Ministério de Minas e Energia (MME) e Senado travam uma disputa improdutiva por indicações políticas destinadas a esses postos, enquanto o corpo técnico do órgão vai sendo cada vez mais sobrecarregado e a população fica cada vez mais insatisfeita”, destacou a FNCE.

Para a frente, esse cenário tem levado a governança do setor elétrico a dar mais um passo para trás. “Com tantos problemas, retirar recursos da fiscalização e reduzir a já insuficiente estrutura de regulação são medidas que encurtam o caminho para o colapso do sistema energético brasileiro, já à vista no horizonte.”

A crise acontece, ainda, no momento em que o Congresso discute um projeto de reforma do setor elétrico. Especialistas alertam que qualquer regulação aprovada pelo Legislativo pode enfrentar dificuldades de implementação diante da situação da agência reguladora.

Setor enfrenta escassez de engenheiros

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

São Paulo — Em meio ao processo de transformações tecnológicas e regulatórias, o setor energético também enfrenta desafios na mão de obra. De acordo com especialistas na área, faltam engenheiros dispostos a seguir carreira em empresas da área.

“Existe um gargalo de mão de obra no setor elétrico, que é a falta de profissionais mais técnicos e mais operacionais”, apontou Aldemir Drummond, diretor da Imagine Brasil e professor da Fundação Dom Cabral.

Segundo Dorel Ramos, professor de engenharia elétrica na Universidade de São Paulo (USP), 40% dos calouros dos cursos de engenharia não se formavam na área. “Muitos (alunos) saem no meio do curso para trabalhar no mercado financeiro ou com alguma outra coisa que nada tem a ver com engenharia”, comentou Dorel, explicando que, no

curto prazo, uma atuação no mundo das finanças pode ser “mais atraente em termos salariais”. A área de engenharia, completou Aldemir, requer “muitos anos de experiência” para uma ascensão salarial.

Em média, o salário inicial de um engenheiro eletricitista gira em torno de R\$ 3 mil a R\$ 6 mil por mês, de acordo com o site Glassdoor — aplicativo em que funcionários e ex-funcionários podem dar, anonimamente, informações sobre salários ofertados por empresas. Já os salários iniciais para cargos no mercado financeiro (como operadores de bancos, assets e corretoras de investimento) pode variar entre R\$ 8 mil e R\$ 9 mil mensais, mais acréscimos por desempenho profissional, segundo a mesma fonte.

Para Dorel, além das questões salariais e de crescimento de carreira, a desistência em concluir o curso de engenharia pode ocorrer

também devido a uma certa “dificuldade” na área. “Há pessoas que têm dificuldade de completar um curso de engenharia. Tradicionalmente, a engenharia é um curso que exige uma dedicação maior”, ponderou o professor da USP.

A falta de engenheiros no mercado impacta diretamente áreas cruciais, como a expansão da infraestrutura e o avanço tecnológico. De acordo com uma pesquisa da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), divulgada no primeiro trimestre deste ano, a formação de novos engenheiros apresenta um déficit estimado de 75 mil profissionais.

A lacuna revela os desafios estruturais e educacionais que limitam o ingresso e a permanência de jovens em cursos de engenharia. De acordo com o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), o Brasil forma cerca de 40 mil engenheiros anualmente, ao passo

que países do Brics, como Rússia e China, formam mais de 450 mil engenheiros no mesmo período.

Qualificação

Em meio à demanda por engenheiros e sobretudo por profissionais qualificados para atuar no setor elétrico, a Câmara de Comercialização de Energia (CCEE) lançou este mês uma plataforma para auxiliar na qualificação de profissionais da área. Intitulada CCEE Academy, a plataforma promete ser um “hub de conhecimento”.

Na avaliação do presidente do Conselho de Administração da CCEE, Alexandre Ramos, a plataforma condensará todos os cursos e orientações voltados a profissionais de energia elétrica. “Trata-se da materialização de um trabalho que já realizamos há muitos anos. Essa experiência foi transformada em uma iniciativa com visão de

futuro, que responde às novas demandas do setor e reforça o nosso importante papel como referência na formação de talentos, no fortalecimento do mercado e na geração de valor para toda a sociedade”, frisou o executivo.

A CCEE Academy oferece cursos de especialização em parceria com instituições como a USP, além de colaborações com a Fundação Dom Cabral e o Insper. Também são disponibilizados cursos especializados em gestão, liderança e com foco prático como treinamentos e programas de certificação para operadores de mercado de energia. Todos os cursos, de acordo com a CCEE, são aplicados à dinâmica do setor elétrico brasileiro, em aulas que representam uma porta de entrada para a formação profissional de alto desempenho.

***O repórter viajou a convite da CCEE**



Existe um gargalo de mão de obra no setor elétrico, que é a falta de profissionais mais técnicos e mais operacionais”

Aldemir Drummond, professor da Fundação Dom Cabral



ORGULHO E RESISTÊNCIA/ Proibida pelo governo ultraconservador, marcha LGBTQIAPN+ mobiliza em torno de 200 mil pessoas em Budapeste, uma participação recorde. Não houve repressão, mas o premiê ameaça a comunidade com medidas legais

Milhares de húngaros desafiam Orbán

A decisão do governo ultraconservador húngaro de proibir a marcha do orgulho LGBTQIAPN+ no país teve o efeito reverso e levou, ontem, um número recorde de pessoas às ruas de Budapeste. Com bandeiras do arco-íris tremulando bem alto, dezenas de milhares de pessoas participaram do evento, que se converteu em um ato de desafio direto ao primeiro-ministro Viktor Orbán.

Os organizadores estimaram que pelo menos 200 mil compareceram à marcha, uma participação muito superior ao recorde anterior, de 35 mil. Não houve uma estimativa oficial.

Toda a Europa acompanha a situação no país de 9,6 milhões de habitantes. Bruxelas condenou a proibição, uma repressão inédita dos direitos LGBTQIAPN+ na União Europeia.

Trinta e três países apoiaram a passeata, mas o governo húngaro advertiu os diplomatas na capital que se mantivessem longe da manifestação, sinalizando que os que participassem estariam sujeitos a enfrentar as consequências. Dezenas de eurodeputados não se intimidaram e foram às ruas.

A despeito do veto, não houve qualquer tipo de ação contra os participantes. A fim de evitar imagens de repressão violenta, Orbán descartou uma intervenção das forças de segurança. Não faltaram, porém, ameaças a gays, lésbicas e pessoas trans com consequências legais.

Reconhecimento facial

Por todo o trajeto da marcha, autoridades instalaram câmeras equipadas com sistemas de reconheci-

AFF



Sob um sol escaldante, a multidão foi às ruas em clima festivo, com bandeiras do arco-íris tremulando alto: apoio de 33 países

mento facial. Segundo o governo húngaro, quem for identificado receberá multas que podem chegar a 500 euros (cerca de R\$ 3,2 mil, na cotação atual). Além disso, advertiu que organizar ou convocar a participação num evento proibido pode ser punido com até um ano de prisão.

Em clima festivo, a manifestação começou por volta das 15h locais (10h em Brasília) perto da Prefeitura de Budapeste, decorada com as cores do arco-íris e sob um sol es-

caldante. Quatro horas depois, ainda não havia terminado.

Muitos dos participantes contaram que era a primeira vez em uma Marcha do Orgulho. Foi o caso de Zoltan, 66 anos, que se disse emocionado com a adesão popular. “Estou orgulhoso de ser gay, mas tenho muito medo de que o governo queira nos humilhar”, afirmou.

Apresentando-se como um “aliado do homossexual” da comunidade LGBTQIAPN+, o estudante Marcell

Szanto, 22 anos, assinalou que foi uma “experiência formidável”, sem o “ódio que costuma caracterizar o ambiente na Hungria”.

O também estudante Akos Horvath, 18 anos, viajou para a capital da Hungria exclusivamente para prestigiar a marcha. “Não se trata apenas de representar as pessoas gays, mas de defender os direitos do povo húngaro”, disse Horvath, que mora no sul do país, à agência de notícias France Presse (AFP).

Em reação, vários grupos de extrema direita anunciaram contramanifestações no mesmo trajeto da Marcha do Orgulho, onde colocaram uma cruz de madeira adornada com mensagens de protesto. Esses atos foram autorizados pelo governo.

Na avaliação do analista Szabolcs Pek, “o sucesso significativo do Pride (Orgulho) é muito embaraçoso” para Orbán e seu partido, o Fidesz, e certamente terá “repercussões políticas”. O também analista Daniel Mikecz, por

sua vez, assinalou que o veto à marcha viola os tratados europeus assinados pela Hungria quando o país se uniu à União Europeia, em 2004.

Gol contra

Diante da resposta da sociedade, o prefeito de Budapeste, Gergely Karacsony, de centro-esquerda, usou as redes sociais para ironizar o governo ultraconservador. “Obrigado, Viktor Orbán, por promover uma sociedade mais tolerante”, destacou. Para manter a marcha, Karacsony considerou que um evento municipal não precisa de autorização do governo central.

A lei que proíbe marchas como as do Orgulho foi aprovada pelo Executivo em março passado. Na mesma ocasião, houve uma emenda à Constituição para restringir os direitos LGBTQIAPN+, em nome dos direitos das crianças. O governo entende que os menores não devem ser expostos à homossexualidade e à transidentidade ou ao que qualifica de “depravação”.

Encorajado pela ofensiva do presidente americano, Donald Trump, contra os programas de promoção da diversidade, Orbán esperava “polarizar a sociedade”, de acordo com cientistas políticos, um método que em outras ocasiões lhe deu bons resultados.

Antes de Orbán voltar ao poder, em 2010, a Hungria era um dos países mais progressistas da região. A homossexualidade havia sido descriminalizada no começo da década de 1960. A união civil entre pessoas do mesmo sexo foi reconhecida em 1996. Mas o premiê foi mudando gradualmente a situação.

IRÃ

Honras de Estado no adeus a cientistas

O Irã preparou um funeral de Estado para os cerca de 60 cientistas e comandantes militares de alto escalão mortos durante a guerra de 12 dias com Israel. A cerimônia foi realizada no quinto dia da trégua entre os dois países, fragilizada por novas ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de atacar a República Islâmica caso haja sinais de retomada do programa nuclear.

Vestindo preto, milhares de

pessoas se reuniram no centro de Teerã, cantando slogans como “morte aos Estados Unidos” e “morte a Israel”, e exibindo fotografias dos mortos. Os caixões foram cobertos com a bandeira nacional e transportados em caminhões por 11 quilômetros, da Praça Enghelab (Revolução) até a Praça Azadi (Liberdade).

O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, participou das cerimônias, que começaram às 8h (1h30

em Brasília), de acordo com a televisão estatal. O canal também mostrou o general Esmail Qaani, chefe da Força Quds, braço de operações externas da Guarda Revolucionária, exército ideológico do Irã, e Ali Shamjani, ferido durante a guerra. Shamjani é um dos conselheiros do líder supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei.

Nas ruas, milhares de iranianos agitavam bandeiras da República Islâmica, com os punhos

erguidos. Algumas faixas diziam “Boom boom Tel Aviv”, uma referência aos mísseis iranianos lançados contra Israel durante o conflito.

Os bombardeios israelenses, iniciados em 13 de junho, atingiram instalações nucleares e militares, mataram altos funcionários e cientistas envolvidos no desenvolvimento do programa nuclear. Os EUA se juntaram à ofensiva na madrugada de 22 de junho, bombardeando três usinas nucleares.

AFF



Fotos dos mortos na guerra contra Israel foram exibidas no funeral

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

O submundo global da tecnologia

Aumenta no mundo a força e a ousadia dos “cretinos digitais”. O deslumbramento mundial com a tecnologia logo se tornará um desespero nacional, estatal, empresarial, familiar e emocional. A dança sem lei dos algoritmos está moldando a personalidade humana e as doenças modernas. Reclamam e tentam evitar sua companhia abusiva já é a obra-prima dos “fora de moda”. Os que priorizam a comunidade, a lealdade, a discrição, a justiça e os valores serão expulsos das instituições e da vida cotidiana pelos maximizadores de influência, velocidade, ambição, lucro e poder.

Um bom estudo sobre o submundo global da tecnologia já

existe desde a década passada, esmiuçado por dois livros do jornalista britânico Misha Glenny, publicados com os títulos McMafia (2008) e DarkMarket (2011). Alertas que pouco interessaram aos governos até que começaram a prejudicar a economia, como ocorreu recentemente com o grande ataque cibernético que afetou três famosas redes varejistas de comércio da Inglaterra: a Harrods, o Marks and Spencer e o Co-op.

O crime e a espionagem cibernéticos invadiram todas as áreas e suplantaram o crime organizado tradicional. A capacidade revolucionária de destruição criativa da inteligência artificial está prestes a atingir um ponto crítico,

ameaçando as pessoas e as instituições democráticas.

O uso excessivo e deslumbrado de plataformas de comunicação excede os padrões de respeitabilidade que já se exigiam da função comunicativa em outros tempos. É outro mundo, outra espécie desconfortável de entendimento sobre o que é poder, autoridade e responsabilidade. Muita desatenção às verdadeiras carências da vida de hoje e do amanhã.

Não parece nada, mas aceitar placidamente que plataformas de comunicação saibam de antemão quase tudo sobre as decisões oficiais ou privadas que afetam a sorte dos cidadãos — por deixar rastros que são copiados por nuvens e sombras por onde passa — não deveria ser considerado normal. Especialmente porque, ainda que muitos não se preocupem com o poder oculto a que se submetem, deveriam ao menos se afligir com a possibilidade de poderem perder

tudo de uma hora para outra por fraudes, golpes e crimes digitais.

Dias atrás, o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS), equivalente ao SUS brasileiro, tornou público que um ataque de ransomware — que é um tipo de software malicioso usado para extorsão — interrompeu testes de sangue em vários hospitais de Londres, contribuindo para a morte de pelo menos um paciente.

Para o manipulador da internet tornou-se um bom negócio usar a rede para prejudicar alguém e não respeitar seus direitos. O pacato cidadão com seu celular, comerciantes, industriais e bancos são os alvos preferenciais de ataques, crimes e fraudes cibernéticas.

É difícil viver contra a opinião do mundo, insistir em ter pensamento próprio, num contexto em que imitar, copiar e seguir os outros passou a dominar o universo das redes sociais que são apenas a ponta do iceberg da encresna

representada pelas atuais redes de comunicação. Como instrumento sem prudência e sustentado por falsa autoconfiança, a internet não estimula ninguém a nadar contra a corrente. É necessário incentivar o inconformismo daqueles que percebem que a sociedade está se adaptando aos costumes de quem não respeita a vida em sociedade.

O crime — e os maus hábitos que ele dissemina — tornou-se um grande negócio, que tem dizimado a natureza comunitária das cidades, fechado lojas, entupido ruas de câmeras de segurança e espalhado uma falsa ideia de segurança e êxito da vida eletrônica.

Palavras-crime, golpe on-line, código de resgate para sequestro de dados; a podridão das plataformas digitais. O uso malicioso da internet ameaça destruí-la, provocando seu rápido declínio por meio da deterioração progressiva da qualidade e da confiabilidade das relações e dos serviços comerciais on-line.

Mercados monopolistas, desprezo pela opinião dos usuários, abuso de anúncios intrusivos, silenciamento de críticos não-extremistas, celebração do engajamento idiota, incentivo ao uso delinquente de dados pessoais — tudo isso acelera a corrosão de uma tecnologia que deveria servir à coletividade.

Um novo desafio humano se agrava a cada dia, sem horizonte de uma solução sábia e tranquilizadora: trata-se do poder oculto da internet e das redes sociais. Que paixão indomável prende a população do mundo a tudo que a impressiona?

Será que ainda é preferível falar do óbvio — as vantagens que a tecnologia trouxe — ou já é hora de nos concentrarmos nas desvantagens, no sofrimento, e corrigir os rumos, para não nos arrependermos, como Alfred Nobel se arrependeu de ter criado a dinamite?

PAULO DELGADO é sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Responsabilidade das redes sociais

O Supremo Tribunal Federal deu uma importante contribuição para a sociedade brasileira ao definir parâmetros de responsabilização civil para as redes sociais. Em julgamento na semana passada, os ministros listaram um conjunto de medidas a serem seguidas pelas plataformas digitais, todas no sentido de tornar o ambiente digital mais seguro, civilizado e obediente à lei. O ponto mais importante é o entendimento de que as empresas passam a ser responsáveis por conteúdos ilegais ou ofensivos mesmo que não recebam notificação judicial pelo que divulgam.

Merece registro, ainda, a orientação do STF para que as plataformas digitais adotem o “dever de cuidado”, ou seja, tenham uma ação preventiva mais eficaz na remoção de conteúdos nocivos, como incitação à violência, terrorismo, pedofilia e conspiração antidemocrática. Devem ainda as empresas manter canais permanentes e específicos de atendimento, preferencialmente eletrônicos, acessíveis e amplamente divulgados.

Ao deliberar sobre o tema, a maioria dos ministros identificou uma inconstitucionalidade parcial do artigo 19 do Marco Civil da Internet, em vigor desde 2014. Entenderam os integrantes da Corte que o dispositivo era insuficiente para garantir os direitos fundamentais dos cidadãos e a democracia, cabendo, portanto, as correções definidas em plenário.

Atento à sensibilidade do tema, o

presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, salientou que a decisão não implica uma interferência no Poder Legislativo, que tem a prerrogativa de estabelecer normas para a vida digital no Brasil. “O tribunal não está legislando”, asseverou. Com efeito, o julgamento precisa ser visto como um balizamento necessário ante a lacuna normativa que se perpetua desde o arquivamento, pelo Congresso Nacional, do projeto de lei que regulamentava as redes sociais.

Os critérios estabelecidos pelo STF representam um avanço, na medida em que reforçam os princípios constitucionais da dignidade humana. É preciso assegurar os direitos fundamentais à vida e à segurança dos cidadãos, que diariamente são atingidos no meio virtual. Esse perigo é substancialmente maior em se tratando de crianças e adolescentes, vulneráveis à exposição massiva ao universo digital.

Note-se que o julgamento do STF não se concentrou no uso político das redes sociais, outro debate rumoroso no mundo inteiro. Essa questão, ainda não resolvida, coloca-se de forma relevante na medida em que os donos das big techs, adeptos do ultraliberalismo econômico, demonstram pouco apreço por princípios democráticos e flertam com líderes políticos de tendência autocrática. No caso específico do Brasil, espera-se que o país encontre a medida justa para as redes sociais funcionarem como a ágora do nosso tempo, preservando a democracia de movimentos golpistas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Feira da Torre

Artesão que sou e cessionário de box na Feira da Torre, deparei-me, logo cedo, neste sábado, com sangue na frente do meu box. Observei que a Polícia Civil estava na feira. Logo, a polícia começou a fazer perícia. Um feirante me falou que foi tentativa de homicídio com uso de arma branca (faca). Em fevereiro deste ano, escrevi neste espaço sobre os moradores de rua que dormem na feira. Esse viés aumentou muito o quantitativo de andarilhos que fazem xixi e defecam em frente dos boxes. Neste sábado, um cidadão foi esfaqueado e levado ao hospital. Não adianta as polícias fazerem seus papéis e a Justiça não punir quando da tal audiência de custódia. Repito aqui: o GDF tem a obrigação de destinar um local para essas pessoas dormirem e também conseguirem uma atividade para que ocupem seu tempo, inclusive remunerando-os. Os cessionários estão mais uma vez preocupados com tamanha violência.

» **José Monte Aragão**
Condomínio Alto da Boa Vista

Promessas

O governador Ibaneis Rocha anunciou que deixará o Palácio do Buriti em abril do ano que vem. Até aí, tudo bem, pois terá que se preparar para concorrer ao cargo de senador. Mas é preciso que, antes de dar adeus ao Palácio do Buriti, conserte a cidade. Hoje, vários pontos de Brasília, com grande movimento, estão em obras que tornam a circulação de veículos cada vez mais perigosa. Provavelmente, o governador não terá tempo de corrigir os problemas na área da saúde nem da educação. Nos serviços de saúde, a situação é dramática e precisa ser vencida para atender, minimamente, a população. Para quem prometeu sanar esse problema, Ibaneis deixa o cargo sem cumprir a promessa, o que é lamentável.

» **Alfredo Gomes**
Paranoá

Rodoviária

Nem os estacionamentos de outros shoppings têm esse preço que querem cobrar no estacionamento da Rodoviária do Plano Piloto, além de o carro ficar na sombra nos centros comerciais. Vão cobrar R\$ 12 a hora para o carro ficar no sol? É um absurdo! Os flanelinhas recebem qualquer

trocado e ficam de boa, não tem limitação de horário. O preço que vamos ter que pagar por duas horas daria até para lavar o carro.

» **Paulo Villar**
Brasília

Respeito

Sou professor e, ao longo de mais de 25 anos de sala de aula, encontrei estudantes que não gostavam de seus nomes. Então, nos primeiros dias de aula, na hora da chamada, no diário de papel, ele ou ela vinha discretamente à minha mesa e falava algo a respeito. Algo do tipo: “Não fale esse nome”, “professor, por favor, me chame pelo segundo nome”, “pelo amor de Deus, risque esse nome e me chame de...”, entre outras colocações. Portanto, quando as pessoas trans começaram a exigir respeito, nós, professores e professoras, já estávamos, e estamos, alinhados aos direitos e aos deveres de todos, todas e todos!

» **Alex Bernardo**
Brasília

Irã

Sobre a trégua entre Irã e Israel, é importante observar que o seu alcance abrange, automaticamente, Hamas, Hezbollah e Houthis. É que esses grupos terroristas são meros representantes (proxis) do Irã, que, por sua vez, é o cérebro por trás de todas as ações desses grupos: financiamento, fornecimento de armas, treinamento, planejamento. A lista é longa, e a Organização das Nações Unidas (ONU), omissa, sempre soube disso. Qualquer ataque do Hamas, Hezbollah e Houthis deve ser entendido como ataque do Irã.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Trump

Suprema Corte dos EUA limita poderes de juízes contra decretos do Trump. Mas, como se chama isso mesmo? Lembrei, independência entre os Poderes. É coisa antiquada, coração de um troço que se costumava chamar democracia republicana. O problema é que está meio fora de moda em alguns países!

» **Severino Araújo**
João Pessoa (PB)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Com tantos impostos que a população paga, agora vem mais essa cobrança para usar o estacionamento da Rodoviária. Isso é um crime. Agora só falta cobrar para os pedestres usarem as calçadas!

Júlio César dos Santos — Taguatinga

Diante das operações da Polícia Federal contra o desvio de dinheiro público e outros crimes, o Congresso Nacional terá que fazer uma difícil escolha: apoio aos bandidos ou às leis aprovadas por deputados e senadores.

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

Câmara Legislativa do DF: tá na hora dos deputados criarem o auxílio amigo da vez.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Faço parte, com nojo e desprezo, dos 58% dos brasileiros que têm vergonha dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), de acordo com o Datafolha.

Vicente Limongi Netto — Asa Sul

DF é onde a mulher mais demora para ter filhos. Será porque essa é uma das primeiras perguntas feitas na entrevista de emprego? Isso é machismo velado!

Joyce Nunes — Brasília

PCDF apreende R\$ 700 mil em anabolizante em Planaltina com um falso profissional de saúde. Só de pensar o estrago que esses produtos poderiam causar. Não tem almoço fácil. Treino verdadeiro é treino suado!

Fabrcio Mota — Asa Sul

Neste domingo, estaremos celebrando a solenidade de São Pedro e São Paulo, ocasião em que se comemora o Dia do Papa. Rezem pelo papa Leão XIV. Viva!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O desviver pode estar nas conversas de domingo?

Com o passar do tempo, é natural pensar mais sobre a morte. Quando já perdemos algumas pessoas, como nossos pais e amigos próximos e queridos, ganhamos a experiência do luto, tão única, íntima, pessoal e diversa, que entra para o rol daquelas coisas que a gente só conhece verdadeiramente vivendo e deixando o outro viver. Morte e luto são temas tabus, mas não deveriam.

Escolhi falar sobre isso porque nesta semana, mesmo sem procurar, fui impactada por conteúdos de perfis no Instagram, podcasts e entrevistas que, por coincidência (ou não), chegaram em cascata até mim. Você pode estar aí pensando que sou a bobinha caindo no conto do algoritmo, e até pode ser. Mas tenho minhas suspeitas de que não foi só isso não. Guardo-as para mim.

Até que li, no print da revisão, a matéria de Júlia Giusti na capa do caderno *Trabalho & Formação Profissional*, editada por Ana Sá e publicada hoje. Arlene Rosa dos Reis é necromaquiadora, ou melhor, tanatopraxista, o nome técnico para aquela pessoa que arruma o morto para o funeral. Ela também atua na reconstrução facial e na preparação dos corpos. Um trabalho delicado, humano, cheio de respeito e solenidade, ao menos é assim que ela o trata.

Todos os que trabalham próximos à morte — de coveiros a médicos de cuidados paliativos — precisam lidar com os preconceitos relacionados à sua profissão. Conviver de perto com a morte, no entanto, pode ser um bonito caminho de aprendizado. Uma frase de Arlene me tocou especialmente: “Os médicos resgatam vidas; e nós, do pós-morte,

resgatamos as memórias”.

Outra ideia que ouvi em um podcast e que guardei pra mim foi que as pessoas próximas que morrem levam com elas um testemunho da vida da gente. Minha mãe, quando se foi, levou com ela uma visão única que tinha sobre mim. Ninguém nunca saberá de mim como ela. É muito doido pensar sobre isso, mas isso me traz a certeza de que reverenciar a memória dos amores que partiram é importante. Talvez por isso eu goste imensamente dos obituários e sempre defendo que é importante fazê-los nas páginas de jornais. Não apenas de famosos, mas também das pessoas comuns, porque nenhuma vida é banal, sempre será importante para alguém.

A finitude não precisa ser um susto. Ela é um processo que vivemos desde o nascimento (e essa frase já virou clichê, eu sei). Mas é preciso de fato falar, compreender e até poder celebrar a morte, que nada mais é do que uma fase natural da vida. É de mau gosto falar de morte em pleno domingo? É triste ou pesado? Não é, não deveria ser.

Precisamos naturalizar a morte, a ponto de podermos escolher e programar nosso próprio funeral da mesma forma como pensamos em batizados, casamentos, festas de aniversários. É tudo parte da vida. Eu tratarei de deixar escrito um testemunho bonito, que não seja uma divisão de bens, talvez palavras, fotos e vídeos de momentos, porque preciso eternizar meu testemunho de algumas vidas importantes exatamente como aprendi em Finisterra, o ponto final da jornada física e espiritual do Caminho de Santiago.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Soam os tambores da guerra?



» RAUL JUNGMMANN
Ex-ministro da Reforma Agrária, da Defesa e da Segurança Pública, é atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Ingressamos no que se afigura uma nova era de conflitos e tensões que reverberam por todo o planeta. Os sons das guerras atuais — na Ucrânia, no Oriente Médio, no Irã — não são apenas ecos de batalhas isoladas, mas sinais de uma transformação profunda na ordem mundial. Podemos dividir em três eixos os conflitos e as guerras em curso. A decadência da governança global e do multilateralismo, com a falência gradual, mas acelerada de instituições como a Organização das Nações Unidas (ONU), o Conselho de Segurança e a Organização Mundial do Comércio (OMC), cada vez com menos voz e influência nas questões internacionais. A escalada de conflitos, que se proliferam nesse vazio de autoridade, coordenação e controle global. Diversas guerras e tensões estão acontecendo ao redor do mundo, como em Ucrânia, Israel, Estados Unidos e Irã, a disputa entre Arábia Saudita e Iêmen, além do conflito entre Paquistão e Índia. Em terceiro lugar, o rearmamento e o aumento de gastos militares, em proporções vertiginosas. Alemanha e Japão ampliaram seus investimentos em defesa em escala entre 21% e 28% do PIB, respectivamente, entre 2023 e 2024, enquanto União Europeia e Otan subiram os seus para 5% do PIB.

Em 2024, o gasto total em defesa alcançou US\$ 4,3 trilhões, o que representa uma priorização maior do militarismo, às custas de investimentos em combate às mudanças climáticas e de infraestrutura. Além disso, foi considerado o ano mais conflitivo das últimas sete décadas, com 61 conflitos em 33 países ao redor do mundo, reforçando a escalada da tensão global. São sinais alarmantes. Segundo o Conselho Europeu, “o aumento dos investimentos em defesa é fundamental para garantir a segurança e a soberania europeia diante de desafios crescentes, especialmente no contexto da crise na Ucrânia e das tensões com a Rússia”. A confirmação dessa postura veio também da Otan. Em comunicado recente, o secretário-geral da organização, Mark Rutte, afirmou que “o aumento dos gastos em defesa por parte dos países europeus é um passo importante para fortalecer a aliança e garantir uma resposta coordenada às ameaças atuais”. Além das manifestações institucionais, as declarações de líderes como as do presidente francês, Emmanuel Macron, e as do chanceler alemão, Friedrich Merz, ao Financial Times reforçam a percepção de que esse aumento dos gastos em defesa não é pontual, mas busca posição mais autônoma e permanente, em movimento que traz riscos de uma escalada militar em detrimento do diálogo diplomático, que perde prioridade. Macron diz que “a Rússia representa uma ameaça existencial para a segurança europeia e global” e que “é necessário que a Europa assuma uma postura mais firme e autônoma na sua defesa”. Friedrich Merz afirma que “a Europa não pode mais depender exclusivamente de aliados distantes e deve investir mais em sua capacidade de defesa para garantir sua soberania”.

Esse contexto fragmenta a ordem internacional, com retração do comércio global, aumento do protecionismo e mudanças nos acordos multilaterais, criando uma paisagem mais instável nas relações internacionais. Como reflexo, a desglobalização, que já vinha como tendência nos últimos anos, ganha mais impulso, com uma transformação profunda nas relações econômicas, políticas e sociais entre os países, marcada por uma maior ênfase no nacionalismo, na autossuficiência e na proteção de interesses locais. Entre os principais fatores que fortaleceram essa tendência, está a pandemia de 2020, que evidenciou a vulnerabilidade das cadeias de suprimentos internacionais e levou muitos países a repensarem suas estratégias de dependência externa. Como resultado, vimos uma retomada de políticas protecionistas, tarifas elevadas e uma maior ênfase na soberania nacional. Foi assim que os minerais críticos e estratégicos passaram ao topo da geopolítica mundial, produzindo tensões entre grandes potências, como Estados Unidos, China e Rússia, contribuindo para a desaceleração do fluxo de comércio e investimentos internacionais numa guerra tarifária paralela aos embates militares — com pacotes de sanções econômicas, restrições comerciais e uma maior fragmentação das redes globais. O Brasil, neste universo em crise, vive momento singular, marcado pelo potencial de suas reservas minerais e, mesmo ainda sem uma política de Estado que agregue valor à sua produção, é exportador de suprimentos indispensáveis a um equilíbrio distributivo menos desigual, com peso decisivo na segurança energética e alimentar. Inseridos na América do Sul, não queremos a guerra, somos exportadores da paz.



Por que rimos das minorias?



» SILVANO APARECIDO REDON
Professor de sociologia do Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Recentemente, foi noticiado que, mesmo após ser condenado judicialmente, o humorista Léo Lins continua fazendo piadas sobre minorias. Seu novo show, *Enterrado vivo*, apresentado em São Paulo, tem lotado o teatro, com mais de 700 pessoas por sessão. Mas por que fazer piadas — e rir — das minorias soa tão natural, ou até prazeroso, para algumas pessoas? A situação ganhou destaque após sua condenação a mais de oito anos de prisão, em regime inicialmente fechado, por incitar preconceito e discriminação em um show gravado em 2022. As falas, registradas em vídeo e publicadas no YouTube, só foram suspensas em 2023, após alcançar mais de 3 milhões de visualizações. Além da pena de prisão, a juíza Bárbara de Lima Iseppi determinou multa equivalente a 1.170 salários mínimos e indenização superior a R\$ 300 mil por danos morais coletivos. O caso gerou debates sobre os limites da liberdade de expressão no humor. A defesa de Léo Lins sustenta que a condenação representa um ataque à liberdade artística e compara a pena à aplicada em crimes como tráfico e homicídio. Por outro lado, especialistas afirmam que o humor não pode ser usado como escudo para discursos de ódio. O concei-

to de racismo recreativo, por exemplo, descreve práticas em que o humor perpetua estereótipos contra grupos minoritários, disfarçando a opressão sob a forma de piadas. O caso evidencia a complexa interseção entre liberdade de expressão e responsabilidade social. E nos leva a perguntas necessárias: por que fazer piada com quem historicamente carrega o peso da exclusão, da invisibilidade e da violência? Quem está rindo, de quem se ri e com que consequências? Quando o humor recai sobre grupos marginalizados — pessoas negras, indígenas, com deficiência, LGBTQIA+, gordas, nordestinas, pessoas vivendo com HIV, autistas, idosos, pobres —, ele não é neutro. Frequentemente, reforça estigmas, desigualdades e formas de opressão. Há uma herança cultural do riso à custa do outro. Durante séculos, piadas foram construídas em cima de estereótipos — da “loira burra” ao “negro malandro”, da “pobreza engraçada” à pessoa com deficiência ridicularizada. Isso moldou uma cultura em que se considera normal rir de quem está em posição de desvantagem. Também persiste a falsa ideia de que “é só uma piada”. Muitos argumentam que o humor não tem intenção de ofender, mas a ausência de intenção não elimina o impacto. Piadas têm força simbólica: naturalizam desigualdades, desumanizam, silenciam. Há ainda o poder e o privilégio de quem ocupa posição superior. Essas pessoas costumam ter dificuldade de perceber o quanto o riso pode ferir quem já sofre opressões. O humor que se nutre da humilhação de grupos marginalizados é, no fundo, um exercício de poder. Mas e a liberdade de expressão? Ela é um di-

reito fundamental, mas não absoluto. Encontra limites quando viola outros direitos igualmente fundamentais, como a dignidade humana. O humor que perpetua racismo, capacitismo, misoginia ou homofobia não é apenas “politicamente incorreto”: pode ser violento e doloroso. Não se trata de censura, mas de ética e responsabilidade. De reconhecer que o riso tem direção: pode vir de baixo para cima, desafiando o poder, ou de cima para baixo, reforçando a exclusão dos que já vivem em vulnerabilidade. Rir das minorias não é inocente. Muitas vezes, é a continuação da opressão por outros meios. Quando a piada reforça o estereótipo da pessoa negra como violenta, da mulher como objeto, da pessoa com deficiência como incapaz, do pobre como piada pronta, ela não diverte: ela perpetua. Essa reflexão nos leva a outra pergunta: e se o humor mirasse o poder, e não a fragilidade? O humor crítico, que satiriza estruturas injustas, pode ser provocativo, ousado e transformador — sem ser opressor. Pelo contrário, pode expor os mecanismos que alimentam as desigualdades. Por que rir das minorias quando podemos rir das estruturas que as mantêm em minoria? Por que rir da dor alheia quando há tanto absurdo no privilégio, na corrupção e na hipocrisia dos que decidem? O humor pode ser ferramenta de crítica, resistência e sensibilidade. Mas, para isso, precisa deixar de mirar sempre os mesmos alvos fáceis e começar a cutucar onde realmente incomoda: nos preconceitos naturalizados e nos privilégios silenciosos. Rir pode ser libertador — desde que não seja à custa da dignidade do outro.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@adabr.com.br



Sobre a capital da esperança

Há tempos, o vento sopra contra a bússola. Quando a arte de planejar é abandonada, ou substituída por caprichos momentâneos, até o mais sólido dos alicerces começa a ceder. Essa verdade se aplica com mais força ainda ao organismo político complexo. Uma gestão sem planejamento é como um corpo sem esqueleto: sobrevive, mas vergado, adoecido, desfigurado. Nosso centro administrativo na capital do país — tão meticulosamente desenhado em papel e sonho — foi, um dia, símbolo de uma promessa racional. Com traços modernos e espírito de vanguarda, pretendia-se erguer não apenas uma cidade, mas um novo modo de habitar o poder. Os eixos da capital não brotaram do acaso: vieram da mente de quem ousou imaginar o depois de amanhã. Hoje, no entanto, a racionalidade daquele gesto inaugural não condiz com a política nacional abrigada na cidade. O improviso tornou-se método. A pressa eleitoral substituiu o traçado técnico. As necessidades de poucos se sobrepuseram ao bem de muitos. Por conveniência ou por cálculo, decidiu-se ajustar a Esplanada dos Ministérios à vontade dos passageiros do turno. O resultado? Um amontoado de desculpas que fazem a gestão envelhecer antes da hora, medidas provisórias, soluções improvisadas e interesses que não aparecem nos diários oficiais. Há setores da cidade onde o solo treme diante de novas informações. Outros são engolidos por estruturas parasitárias que avançam sem freios sobre cidadãos comuns, em nome de uma lógica que muitos fingem não ver. Não faltam elefantes brancos, erguidos a preços de ouro, cujas sombras cobrem o erário e sufocam o contribuinte. E tudo isso sob o silêncio ou a cumplicidade de quem deveria zelar.

Curiosamente, no seio da capital, onde deveriam pulsar centros de estudo e reflexão urbana, impera a ausência. Onde estão os levantamentos técnicos? Onde está o diagnóstico dos pontos frágeis? Não se ouve a voz das academias, tampouco se vê sinal da caneta dos planejadores. A cidade parece agora viver à mercê da política mal calculada como se bastasse sempre “dar um jeito”. Mas há limites para o improviso. Quando tudo é exceção, a regra desaparece. Quando tudo é urgente, o essencial se perde. E assim seguimos, a passos curtos e apressados, na contramão daquilo que um dia poderia ter sido. A cidade, pensada numa política de futuro, é quase um ato de resistência. Talvez, ainda haja tempo. Mas esse tempo exige coragem: de voltar à prancheta, de dizer não ao provisório, de confrontar os interesses rotativos e, sobretudo, de devolver ao povo brasileiro o direito de0 ser pensado com os olhos do amanhã. Não é por acaso que, pelo mundo, o investimento em inteligência é o que predomina. Essa é a diferença. Fazer política não é remendar buracos ou inaugurar estruturas com placas reluzentes. É preciso visão. E, para isso, é necessário permitir que a técnica fale mais alto do que o aplauso fácil. O que temos visto, porém, é o triunfo do improviso sobre o critério. Em nome de conveniências passageiras, áreas públicas são loteadas, normas são flexibilizadas e o interesse coletivo é empurrado para um futuro sempre adiado. Cada puxadinho interesseiro tolerado, cada invasão das regras ignoradas, cada estrutura faraônica que serve mais à vaidade do que à função pública, representa uma escolha — e não escolher também é uma escolha. A cidade é espelho disso tudo: reflete não só os traços do tempo, mas também as omissões de quem paga a conta. Ao fim, resta a pergunta incômoda: o que deixaremos para aqueles que ainda não nasceram? Será que estaremos apenas perpetuando um modelo de política que desaprendeu a pensar? E quando uma cidade, um país, para de pensar, o que sobra é a repetição automática do erro. Não é esse o legado que uma capital, ainda chamada patrimônio, deveria desejar carregar.

» A frase que foi pronunciada

“É preciso tanta energia para desejar quanto para planejar.”

Eleanor Roosevelt

Terra sem lei

» Se existe uma Lei Geral de Proteção de Dados, não faz o menor sentido um cliente de operadora de celular receber mais de 20 telefonemas de robôs por dia. Pior do que isso é a ouvidoria das operadoras deixarem um som irritante para o consumidor ouvir por mais de 40 minutos sem atendimento. E ainda há o pior. A Anatel só aceita a reclamação se houver registro na ouvidoria da operadora.

» História de Brasília

O auditório da Universidade de Brasília se chama 2 Candangos, como homenagem ao Reitor aos 2 anônimos que morreram na construção da instituição. Em homenagem, diremos seus nomes: Gildemar Marques, de Bom Jesus, Piauí, 19 anos e Expedito Xavier Gomes, de Ipu, Ceará, 27 anos.

ALIMENTAÇÃO para o EQUILÍBRIO

O que vai no prato da gestante tem impacto a longo prazo nas habilidades motoras da criança. Estudo mostra que filhos de mulheres cuja dieta foi inadequada na gravidez têm três vezes mais risco de transtornos motrizes

» PALOMA OLIVETO

As escolhas alimentares da gestante, principalmente no início da gravidez, vão impactar a longo prazo o neurodesenvolvimento do filho. Um estudo da Universidade de Turku, na Finlândia, constatou que a dieta materna no primeiro trimestre influencia a motricidade — execução dos movimentos, coordenação e equilíbrio — da criança até os 6 anos. A pesquisa foi publicada na revista *Clinical Nutrition Espen* e, segundo especialistas, reforça a importância do controle do peso e da alimentação saudável no planejamento da gestação.

No estudo, 159 pares de mães e filhos foram acompanhados desde o início da gravidez até o fim da primeira infância. Todas as mulheres tinham sobrepeso ou obesidade. A ingestão alimentar durante toda a gravidez foi avaliada por meio de um questionário sobre consumo de peixe, e os padrões alimentares, divididos em duas categorias — saudáveis e não saudáveis — foram determinados a partir de diários preenchidos pelas voluntárias.

As participantes e seus filhos foram acompanhados em duas fases do estudo e até 6 anos depois do nascimento do bebê. As crianças foram testadas quanto à motricidade, incluindo habilidades motoras finas (movimentos curtos e precisos realizados com mãos, pés e dedos) e grossas (movimentos que envolvem grandes grupos musculares, como braços, pernas e tronco). Houve, ainda, avaliação sobre o equilíbrio e a coordenação.

Prevalência

De todas as crianças participantes, 14% foram diagnosticadas com transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC) aos 5 e 6 anos. Esse número é quase três vezes maior do que a prevalência média do distúrbio na população infantil em geral.

Kirsi Laitinen, pesquisadora do Instituto de Biomedicina da Universidade de Turku e coautora do artigo, explica que o TDC caracteriza-se pelo atraso no desenvolvimento das habilidades motoras — crianças com o transtorno têm dificuldade para controlar o movimento, como segurar objetos, escrever, desenhar e praticar esportes, entre outros. Embora a capacidade intelectual não seja afetada, a autonomia e o desempenho na escola, em casa e nas atividades sociais são prejudicados.

Já as crianças cujas mães adotaram uma dieta mais saudável no início da gestação apresentaram o desenvolvimento motor normal. Além disso, o consumo de peixe pela grávida foi relacionado a melhores habilidades motoras finas e grossas. A alimentação apropriada incluiu alimentos in natura, como vegetais e frutas, além de grãos integrais.

Outra constatação da pesquisa é que, quanto maior o percentual de gordura da mãe, maior o risco de desenvolvimento

de TDC aos 5-6 anos. Não foi encontrada associação com índice de massa corporal nem diabetes gestacional.

“Direcionar a orientação nutricional pré-natal para mulheres com sobrepeso ou obesidade antes da gravidez beneficia as próprias mães, ao mesmo tempo em que apoia o desenvolvimento motor futuro de seus filhos”, afirma Laitinen, que lidera o Grupo de Pesquisa em Nutrição e Saúde na Primeira Infância da Universidade de Turku.

Para Viviane Castro, nutricionista da Clínica Renoir, em Brasília, a adoção de hábitos saudáveis tem de anteceder bastante a gravidez. “A programação da gestação saudável deveria iniciar um ano ou seis meses antes da gestação”, diz. “A futura mamãe precisa corrigir seus hábitos alimentares se estiverem inadequados para fornecer os nutrientes certos em cada etapa do seu bebê. Em muitos casos, a suplementação de vitaminas e minerais de forma individualizada se faz necessário para silenciar futuras doenças em bebês”, ensina.

Início

Embora os cuidados com a alimentação sejam necessários durante toda a gravidez, o início da gestação tem um impacto fundamental no desenvolvimento do feto, explica Matheus Beleza, ginecologista, obstetra e diretor médico da Maternidade de Brasília, Rede Américas. “O primeiro trimestre é a fase em que a grande maioria dos órgãos e estruturas iniciará sua formação, tornando a demanda por nutrientes ainda mais importante. A falta ou deficiência de algum desses nutrientes poderá acarretar danos graves com repercussão durante toda a vida.”

Ele recomenda um cardápio diversificado, com poucos alimentos industrializados e processados. “Frutas, verduras e legumes são sempre bem-vindos. Alimentos ricos em vitamina B12, cálcio, ferro e vitamina D, são alguns dos prioritários durante o pré-natal”, elenca o médico.

Para Tatiana Ribeiro, obstetra da Clínica Rehgio, em Brasília, o estudo finlandês traz importantes implicações práticas. “Ele mostra que cuidar da alimentação desde o início da gestação pode beneficiar não só a saúde da mãe, mas também o desenvolvimento neuromotor do bebê”, diz. “O controle do peso e da composição corporal devem ser avaliados antes mesmo da gestação, como aconselhamento pré-concepcional.”

Segundo a obstetra, embora realizada com mulheres acima do peso, a pesquisa se aplica a qualquer gestante. “Os benefícios de uma alimentação saudável na gestação valem para todas. O cérebro do bebê precisa dos mesmos nutrientes, independentemente do peso da mãe.”

com sobrepeso ou obesidade. Metade delas recebeu aconselhamento e apoio para uma alimentação saudável, como ingerir mais frutas e fibras e reduzir o consumo de carboidratos refinados e de gordura saturada, além de aumentar a atividade física. As outras participantes tiveram cuidados pré-natais padrão.

Complicações

“Mulheres com sobrepeso ou obesidade correm maior risco de complicações na gravidez, como diabetes gestacional, pressão alta, parto cesáreo e alto peso ao nascer, e de que seus filhos desenvolvam obesidade”, afirma Jodie Dodd, pesquisadora da Universidade de Adelaide, principal

StockCake/Divulgação



Alimentos in natura, como frutas e legumes, devem fazer parte do cardápio da gestante, especialmente no início da gravidez

Três perguntas para

CAROLINE ROMEIRO, DOCENTE DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB). É MESTRA EM NUTRIÇÃO HUMANA E ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

Os cuidados com a alimentação são mais importantes no início da gravidez?

Os cuidados com a alimentação no início da gravidez são fundamentais. O estudo destaca que a nutrição materna nas primeiras semanas de gestação pode influenciar significativamente o desenvolvimento motor do bebê. Isso ocorre porque, nesse período, estão se formando estruturas essenciais do sistema nervoso e muscular do feto. Uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes nesse estágio inicial pode contribuir para um desenvolvimento neurológico e motor mais saudável da criança. O estudo evidenciou que uma dieta saudável no primeiro trimestre — caracterizada por alta ingestão de vegetais, frutas, cereais integrais, peixes e gorduras saudáveis — está associada a melhores escores de coordenação motora em crianças. Isso reforça a necessidade de atenção nutricional precoce, inclusive antes da concepção. Além disso, os autores concluíram que um padrão alimentar mais saudável durante toda a gestação favorece o desenvolvimento motor infantil.



Arquivo pessoal

O estudo traz alguma implicação prática para gestantes?

Sim, o estudo reforça a importância de uma alimentação adequada e saudável desde o início da gestação. Isso implica que gestantes devem receber orientações nutricionais precoces, antes mesmo da concepção, para garantir que estejam consumindo os nutrientes necessários para o desenvolvimento saudável do bebê. A conscientização sobre a importância da nutrição nesse período pode levar a melhores desfechos no desenvolvimento motor e geral da criança. Considerando isso,

mulheres em idade fértil que desejam engravidar já podem procurar orientações e fazer ajustes na dieta com esse objetivo.

Embora tenha analisado mulheres com sobrepeso, os resultados poderiam ser generalizados para outras gestantes?

Sim, os princípios destacados sobre a importância da nutrição no início da gestação são aplicáveis a todas as gestantes. Independentemente do peso, uma alimentação saudável e rica em nutrientes é essencial para o desenvolvimento saudável do bebê. O mecanismo fisiológico de como a dieta influencia o desenvolvimento neurológico e motor é relevante em todos os contextos nutricionais. No entanto, é importante considerar que mulheres com diferentes condições de saúde podem ter necessidades nutricionais específicas, e o acompanhamento individualizado feito por um nutricionista especialista em Nutrição Materno Infantil é recomendado nesses casos. O estudo destaca, ainda, que intervenções nutricionais precoces podem ter papel relevante na redução de desigualdades no desenvolvimento infantil. **(PO)**

IMC dos pais afeta o peso da criança até os 10 anos

Uma pesquisa apresentada no Congresso Europeu sobre Obesidade, em Málaga, na Espanha, destaca a importância de famílias com adiposidade ou sobrepeso melhorarem o índice de massa corporal antes de planejarem uma gravidez. O estudo australiano constatou que quanto maior o IMC de uma mulher durante a gestação, maior o peso do filho, desde o nascimento até os 10 anos.

Isso ocorreu independentemente de a mulher ter participado de uma intervenção alimentar e de estilo de vida durante a gravidez ou ter recebido cuidados pré-natais padrão. Os pesquisadores também relataram que o IMC do pai influencia significativamente o peso da criança aos 10 anos.

O estudo LMIT envolveu 2.121 gestantes

com sobrepeso ou obesidade. Metade delas recebeu aconselhamento e apoio para uma alimentação saudável, como ingerir mais frutas e fibras e reduzir o consumo de carboidratos refinados e de gordura saturada, além de aumentar a atividade física. As outras participantes tiveram cuidados pré-natais padrão.

Complicações

“Mulheres com sobrepeso ou obesidade correm maior risco de complicações na gravidez, como diabetes gestacional, pressão alta, parto cesáreo e alto peso ao nascer, e de que seus filhos desenvolvam obesidade”, afirma Jodie Dodd, pesquisadora da Universidade de Adelaide, principal

autora do estudo. “Com aproximadamente 50% das mulheres entrando na gravidez com sobrepeso ou obesidade, o estudo foi realizado para verificar se mudanças na dieta e na atividade física durante a gravidez poderiam reduzir esses riscos.”

Dodd examinou o efeito do IMC materno no início da gravidez sobre o peso na infância e outras medidas de desenvolvimento registradas ao nascer e aos 6 meses, 18 meses, 3-5 anos e 8-10 anos. Os pesquisadores constataram que o crescimento da criança estava associado ao índice de massa corporal da mãe no início da gestação. Cada aumento de 5 kg/m² no IMC da mulher relacionou-se a 0,11 kg/m² a mais no IMC do bebê ao nascer, e 0,74 kg/m² aos 8-10 anos.

O efeito do IMC materno tornou-se

mais proeminente aos 3-5 anos e foi particularmente perceptível aos 8-10 anos. Além disso, o índice de massa corporal paterno impactou o peso da criança, particularmente nesta segunda faixa etária.

“Se o IMC de uma mulher for maior no início da gravidez, o risco de sobrepeso e obesidade do seu filho também aumenta. Os homens também têm um papel a desempenhar, visto que o IMC paterno também contribui para a obesidade infantil”, observa Dodd. “É vital que os profissionais de saúde se concentrem em aconselhar as mulheres e suas famílias para melhorar sua saúde e peso antes da gravidez, se quiseremos intervir e reduzir o ciclo intergeracional da obesidade.” **(PO)**

Universidade de Adelaide/Divulgação



A pesquisadora Jodie Dodd destaca que orientação médica é fundamental

METRÔ-DF/ Obras na Linha 1 no Ramal Samambaia estão em andamento e há previsão de compra de 15 novos trens, além da modernização do sistema. Porém, o deficit de funcionários segue como uma preocupação entre autoridades e especialistas

Expansão já começou, mas faltam servidores

» CARLOS SILVA

O Governo do Distrito Federal (GDF) informou, ontem, que começaram as obras da expansão da Linha 1 no Ramal Samambaia da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF), com destaque para o Emissário Samambaia, as duas novas estações 35 e 36 e a estação de energia SR63. Segundo o GDF, nas estações 35, 36 e SR63, os canteiros das estações estão em fase de finalização. O canteiro é o ponto inicial para a execução da obra propriamente dita.

A expansão foi debatida em reunião técnica da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legislativa (CLDF), na semana passada, com a diretoria de operações do Metrô-DF. Entre as novidades mais aguardadas, está a compra de 15 novos trens, que prometem aumentar a oferta de viagens e até desafogar outros modais da capital. Mas um problema persiste: o deficit de servidores. O último concurso para a empresa, que hoje tem 1.229 empregados, foi realizado em 2013.

De acordo com o deputado Max Maciel (PSOL-DF), presidente da comissão que acompanha o tema, os 15 novos trens não irão substituir os modelos antigos, mas reforçar a frota atual, ampliando a capacidade do sistema para 47 em circulação. O investimento, estimado em R\$ 900 milhões, já foi aprovado pelo Ministério das Cidades. A previsão é de que a licitação internacional seja concluída até 2026, com entrega dos trens nos anos seguintes.

“Segundo o cronograma apresentado, a entrega do primeiro trem ocorrerá 24 meses após a assinatura do contrato, com um trem sendo entregue por mês até completar a frota. Todo o processo, incluindo produção, entrega e período de garantia, pode levar até 60 meses”, explicou Maciel, presidente da comissão. Com a ampliação da malha e a renovação da frota, o Metrô-DF estima dobrar sua capacidade de transporte em até cinco anos e atender 420 mil passageiros por dia útil.

Outro ponto debatido na reunião foi a modernização do sistema de energia do metrô, que inclui a instalação de novas subestações, troca de cabamentos e melhorias estruturais. A medida visa reduzir falhas operacionais e gerar economia para a empresa pública. “Isso impacta diretamente na estabilidade da operação e beneficia os usuários com menos interrupções, maior conforto (especialmente no uso do ar-condicionado) e um sistema mais sustentável”, destacou Maciel.

Impacto

Na avaliação do professor Otávio Henrique da Silva, da Universidade de Brasília (UnB), especialista em engenharia urbana, a ampliação da malha metroviária pode trazer como principal impacto o alívio do tráfego nas vias de Brasília, especialmente nos horários de pico. “Ao oferecer uma alternativa rápida, regular e com grande capacidade de transporte, o metrô atrai usuários que hoje dependem do carro. Isso melhora a fluidez do trânsito e reduz o tempo de viagem da população”, destaca o professor.

Para ele, o reforço da frota permitirá mais viagens e intervalos menores entre os trens, o que pode atrair novos usuários ao sistema e reduzir o número de veículos particulares nas ruas. “Com 15 composições adicionais, que transportam

Renato Alves/Agência Brasília



Um grande susto alarmou os ocupantes de quatro vagões do Metrô-DF

Solução para o trânsito?

Se enfileirarmos 13 mil carros em 3 faixas de trânsito, teríamos um engarrafamento de quantos quilômetros?



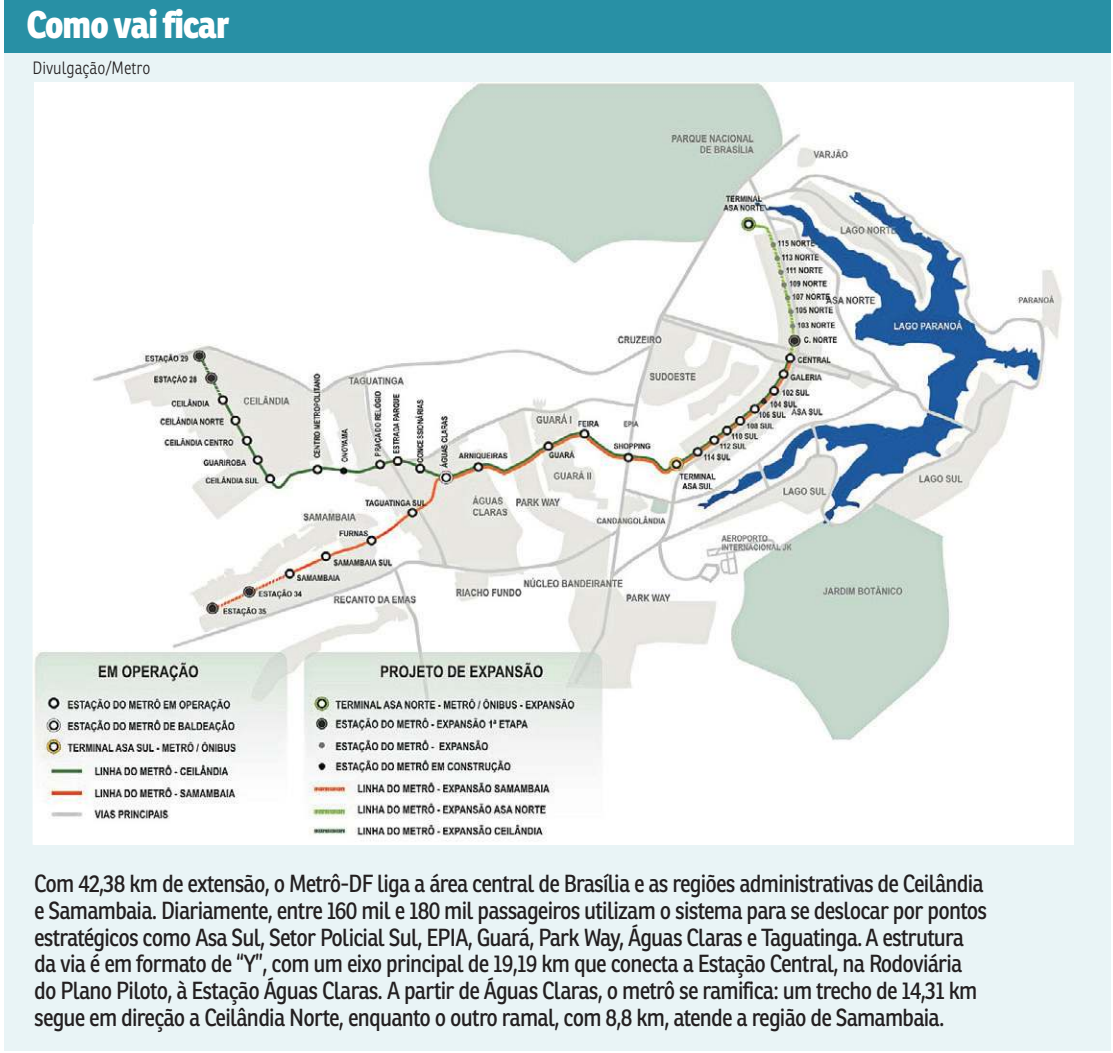
Fonte: Otávio Henrique da Silva, professor da Universidade de Brasília e especialista em Engenharia Urbana

cerca de 1.300 pessoas cada uma, mais de 20 mil passageiros poderiam ser deslocados por viagem. Se parte dessas pessoas migrar do carro para o metrô, poderíamos ter cerca de 13 mil veículos a menos nas ruas, por viagem, considerando uma média de 1,5 pessoa por carro”, calcula.

Desafios

Apesar da expansão, o deficit de pessoal segue como uma das principais preocupações apontadas por autoridades e especialistas no setor. De acordo com a CTMU, o último concurso público foi realizado em 2013, e, desde então, o quadro funcional vem se desfalcando. Hoje, há uma necessidade estimada de ao menos 680 novos servidores para garantir o pleno funcionamento do sistema. Apesar da previsão de um novo concurso, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLO) de 2026 autoriza apenas 299 nomeações — número que cobre apenas 43% da demanda.

Maciel destacou que o colegado tem acompanhado de perto o deficit de servidores do Metrô-DF e cobrado soluções do governo. “O diretor-presidente do Metrô-DF confirmou que há 190 vagas já autorizadas na LOA e que o concurso público está sendo estruturado. No entanto, esse número ainda é insuficiente, e a pressão institucional continua para garantir a força de trabalho necessária



ao pleno funcionamento da rede”, afirmou. Segundo o parlamentar, a comissão chegou a oferecer

emendas orçamentárias da CLDF para ajudar na contratação de pessoal, mas a proposta foi recusada

pela companhia, sob o argumento de que os recursos do GDF seriam suficientes.

Para o especialista em mobilidade e membro do Instituto de Gestão de Trânsito Wellington Matos, a contratação de mais profissionais é tão fundamental quanto a aquisição de novos trens. “Aumentar o número de veículos não vai resolver o problema. Toda essa estrutura ainda precisa de pessoal. Por isso, é importante ter gente que entenda o processo e garanta não só a continuidade do funcionamento em boas condições, mas também a melhoria no atendimento à população”, defende.

Usuários

Usuária frequente do metrô, a aposentada Conceição Ferreira de Lima, de 66 anos, é uma das que aguarda as melhorias. Ela relata que os trens circulam lotados nos horários de pico e que a lentidão no início do dia afeta quem depende do sistema para chegar ao trabalho. “De manhã, a gente se arrasta, porque o metrô vai bem devagarinho de uma estação para outra. À tarde ele já anda mais rápido, mas continua muito cheio”, contou a moradora do Sol Nascente.

A professora Letícia Caroling, 30 anos, que também mora no Sol Nascente, avalia que a qualidade do serviço está aquém do esperado para a capital do país. “Pelo menos uma vez por mês o metrô quebra, falta energia ou tem problema nos cabos. Morei em São Paulo e lá o metrô é bem melhor”, comparou.

Matheus Roberto Algaier, 23 anos, desenvolvedor de software que mora em Águas Claras, relata que muitas vezes desiste de embarcar por conta da superlotação. “Você olha o trem e tá todo mundo comprimido lá dentro. Prefiro esperar o próximo, mesmo que demore 20 ou 30 minutos”, diz. Ele defende o aumento da frequência de viagens nos horários de pico e a criação de uma outra linha como solução a médio prazo.

Próximos passos

Em nota, a Secretaria de Mobilidade (Semob-DF), informou que a expansão do Metrô-DF nas regiões de Samambaia, Ceilândia e Asa Norte constava no Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) de 2011. No entanto, segundo a pasta, o documento “propõe diretrizes e políticas para o sistema de transportes para a década 2010-2020 e analisa as propostas em nível macro”. Por isso, grandes obras como linhas de metrô, corredores BRT e novas vias precisam ser precedidas de estudos técnicos detalhados, que comprovem a viabilidade “técnica, econômica e financeira” dos projetos no cenário atual.

A segunda audiência pública para debater a atualização do Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) e a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) acontecerá no próximo sábado. O evento começa às 9h, no auditório do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), no Setor de Autarquias Norte, e terá duração de três horas, com transmissão ao vivo pela internet.

A reunião será consultiva e aberta à participação de pessoas físicas, empresas e entidades da sociedade civil. Durante o encontro, serão apresentados os resultados das oficinas regionais e das pesquisas de campo realizadas em todas as 35 regiões administrativas do DF entre março e abril deste ano. Os participantes poderão sugerir propostas por escrito, por meio de um formulário distribuído no local. As instruções para acompanhamento virtual estão disponíveis no site <https://sistemas.df.gov.br/PDTU>.

Eixo Capital

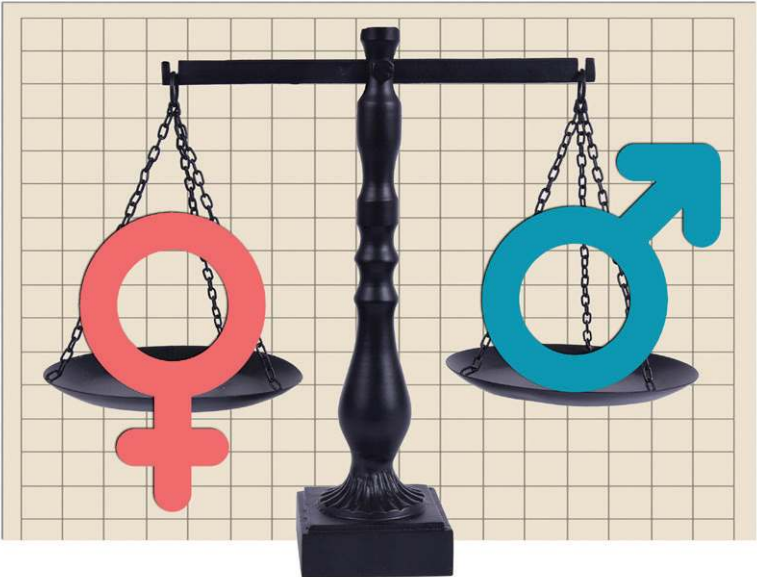


ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Os tribunais mais femininos

Apenas quatro tribunais do país já atingiram a meta do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de paridade de gênero nas segundas instâncias. O campeão de participação feminina é o Tribunal de Justiça do Paraná que conta com 50% de sua composição de segunda instância formada por desembargadoras. Também atingiram a meta os tribunais da Bahia (47,5%), Ceará (42,9%), Sergipe (41,7%). Como estão acima da meta, esses tribunais não precisam seguir a determinação do CNJ de alternância de listas mistas e exclusivamente femininas para facilitar o acesso de juízas à segunda instância.

Caio Gomez



Ranking

O Distrito Federal aparece em 10º lugar, com 28,9% de mulheres na segunda instância, entre os 27 tribunais das unidades da federação. O último colocado nesse ranking é o Tribunal de Justiça do Amapá que não tem nenhuma desembargadora, segundo dados do CNJ.

Orçamento de R\$ 71 bilhões

O Orçamento do Distrito Federal para 2026 está estimado em R\$ 71,7 bilhões. A estimativa está prevista no projeto de lei nº 1742/2025, do Executivo, que define a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2026. O projeto foi aprovado em votação simbólica, com 21 votos favoráveis em primeiro turno e 19 votos favoráveis no segundo turno, e segue agora para sanção do governador Ibaneis Rocha.

Arquivo pessoal



Nas trilhas da vida

O ex-governador José Roberto Arruda já caminhou mais de 300 km para Santiago de Compostela, desde que começou a aventura há 10 dias. Ainda restam 550 km até o ponto final. Mas não falta determinação. Imagine o que passa na cabeça de quem viveu tantos altos e baixos na vida, como nas três trilhas que segue agora. Ontem ele assistiu a uma missa em Burgos, depois de uma caminhada que começou às 4h.

Caça às bruxas

Assim como fez a OAB Nacional ao abrir procedimento contra o ex-juiz Marcelo Bretas, seccionais da Ordem têm atuado para proteger as prerrogativas da advocacia. Em Rondônia, 14 autoridades já foram incluídas no cadastro de violadores de prerrogativas, entre juízes, promotores, policiais e até vereador. “É uma resposta institucional, republicana, que protege a advocacia e, consequentemente, a cidadania”, diz Márcio Nogueira, presidente da OAB-RO.

Guilherme Felix CB/DA Press



Fidelidade partidária

Por mais desgaste político que represente, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) foi a única parlamentar do DF a votar contra o decreto que derrubou o aumento do IOF. Fidelidade partidária a ser retribuída por prioridade do PT em sua eleição ao Senado.

Reconexão zen

A médica clínica geral Andréa Alvarenga e a biomédica Renata Martins vão promover um fim de semana na Chapada dos Veadeiros de reconexão com as plantas, a terra e o saber ancestral. Será de 11 a 13 de julho, no Povoado Quilombola do Moinho, em Alto Paraíso. Haverá oficinas e rodas de aprendizagem sobre botânica, formas de uso das plantas medicinais, culinária medicinal e visitação ao Jardim de Ervas Bio Chás. Trata-se de uma imersão qualificada para aumentar a percepção e habilidades de autocuidado e uso da fitoterapia. Um detox físico e energético para o bem estar. Dúvidas: Ligue para (55) 61999773413 ou (55) 61981878647 também pode enviar um e-mail para luclog0074@gmail.com



MANDOU BEM

A conselheira Renata Gil, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foi a voz de magistradas de todo o país que defendiam a promoção de uma juíza na promoção por merecimento do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), como meta para que a Corte atinja a paridade estabelecida pela resolução 425/2023, de 40% de mulheres e 60% de homens.



MANDOU MAL

A brasileira Juliana Marins morreu em decorrência de um acidente na trilha do monte Rinjani em vulcão na Indonésia. Ela sobreviveu à queda, mas não resistiu à demora no socorro, em condições extremamente adversas, com frio, fome e sede. A tragédia sensibilizou o Brasil que esperava um outro desfecho para o episódio.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Depois de se envolver em assédio sexual e tentar dar carteirada derrubando a autoridade legal da Polícia Militar do DF, em blitz no trânsito, em que estava supostamente embriagado, qual vai ser o destino do deputado distrital Daniel Donizet?



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Desembargadores e conselheiros do CNJ avaliam que toda a polêmica sobre a lista que deveria ser feminina para promoção no Tribunal de Justiça do DF foi provocada por causa da iniciativa da conselheira Renata Gil, ouvidora das mulheres no CNJ. Se ela não tivesse se manifestado oficialmente, tudo seria decidido nos bastidores. Mas as juízas do país não deixariam barato. Levariam a discussão coletiva para o CNJ, que decidiria pela promoção de uma juíza. O caso, aliás, só não foi definido pelo plenário do CNJ porque o comando do TJDFT percebeu que a Resolução 235/2023 do CNJ era literal e a derrota era iminente, diante da decisão do presidente, Luis Roberto Barroso, e do corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, a favor da promoção de uma juíza no DF.

À QUEIMA-ROUPA



KADU NIEMEYER, neto de Oscar Niemeyer e responsável pelo escritório do arquiteto no Rio de Janeiro, reaberto depois de 11 anos fechado

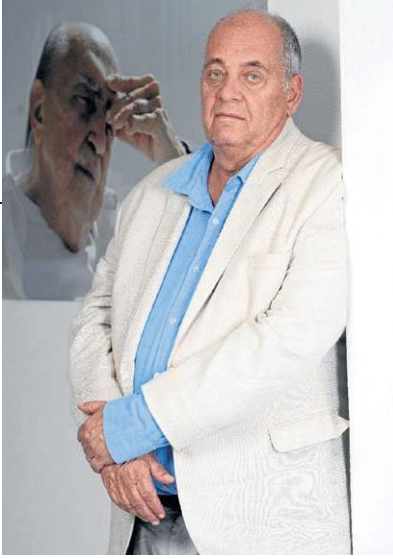
Quais são seus planos para a reabertura do escritório do seu avô, Oscar Niemeyer? É com essa responsabilidade que estou me dedicando a alguns projetos. A maior empreitada será a construção dos 11 projetos inéditos dele na cidade de Maricá (RJ), são eles: Estádio João Saldanha, Espaço Ballet, Centro Administrativo de Maricá, Museu de Arte, Centro de Convenções, Teatro Municipal, Quiosque da Orla, Centro Cultural Pomba da Paz e Museu das Utopias e Museu João Goulart. E esse desafio muito nos entusiasma porque essas obras vão atrair turistas do Brasil e do exterior para a cidade, vai gerar emprego e renda e movimentar a economia não só do município de Maricá mas de toda região. Esse início de trabalho tem absorvido muito nosso tempo e dedicação. São muitos detalhes técnicos a serem acertados, escolhas de terrenos, reuniões com a equipe da prefeitura. O que eu acho especial é que Oscar tinha fortes ligações afetivas com Maricá por causa de seu avô paterno, que morou nessa cidade, e era a terra natal de seu pai, Manuel Ribeiro de Almeida, que tinha fazenda lá. O próprio Niemeyer era proprietário da centenária fazenda “Bananal”, que existe até hoje, e que estou também me dedicando ao projeto de fazer dela

um museu com objetos pessoais e obras dele. É o sonho da minha vida. O escritório também foi procurado pelo prefeito da cidade de Paracambi (RJ), Andrezinho Ceciliano, que nos solicitou um estudo técnico para a construção de um equipamento cultural que reúna teatro e biblioteca na cidade, ambas inexistentes lá. Posso afirmar que meu compromisso é também manter viva a essência criativa e o legado humanitário de Oscar Niemeyer.

Há algum trabalho em Brasília? Sendo o retorno das atividades do escritório ainda muito recente, não temos nenhum trabalho confirmado em Brasília. Tenho sido procurado para conversas, nos chegaram algumas solicitações de consultoria, interessados em saber informações sobre a reabertura do escritório, mas nada confirmado e é precipitado falar nesse momento.

Há projetos em Brasília de Niemeyer prontos e nunca executados, como a Praça do Povo e o Sambódromo. Acredita que ainda serão construídos? Brasília tem vários projetos de Oscar Niemeyer que não saíram do papel, não só esses citados. Acredito que alguns deles serão realizados, mas isso leva tempo. Estamos trabalhando para que se concretize.

Divulgação



Você morou em Brasília. Como vê a cidade? Acha que é bem cuidada? Tenho uma forte ligação com Brasília, ela permeia toda a minha história e da minha família. Foi em 1957 que o presidente Juscelino Kubitschek procurou meu avô Niemeyer na Casa das Canoas, uma joia da arquitetura, localizada em São Conrado, no Rio, onde morávamos. Queria construir Brasília, e como ocorreu com a Pampulha, em Belo Horizonte (MG) na década de 1940, desejava a colaboração do meu avô. JK lhe disse que pretendia criar uma capital moderna, “a mais bela do mundo”. Eu tinha seis anos quando minha família saiu do Rio e fomos morar em Brasília, na recém-inaugurada capital, neste ano completou completou 65 anos. Veja como o tempo passa rápido. A minha lembrança mais forte é do céu de Brasília que impactava os meus

olhos de menino. Eu ficava vidrado, magnetizado. Aquela terra vermelha, o cheiro também me impressionavam e as obras sendo tocadas por toda parte. Acho que Brasília, embora com todos os problemas comuns ao de uma cidade de seu porte, continua linda e pujante.

Os monumentos estão preservados? Tenho ido muito a Brasília, mas sempre correndo, em um bate volta pois resido no Rio, e são muitas reuniões em lugares fechados, portanto não tenho circulado pela cidade para analisar a situação dos monumentos. Vez ou outra, chegam reclamações no escritório, mas é preciso checar. Mas tenho planos, de tão logo possível, fazer uma visita pelos monumentos da cidade, produzir um levantamento e quem sabe assim poder contribuir de alguma forma.

Qual a obra de Niemeyer em Brasília que você mais aprecia? Tenho uma admiração especial pelas pilastras do Palácio do Itamaraty. Tem algo nelas que me fascinam. Eu acho esse projeto maravilhoso entre tantos outros belíssimos, mas é o meu preferido. E tem a Casa de Chá, projetada por Niemeyer e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (Iphan) que após quase duas décadas fechada, acaba de ser

reinaugurada e fiquei muito contente pois assim vai resgatar a paisagem da Praça dos Três Poderes e será um ponto de encontro dos brasilienses e dos turistas do Brasil e do mundo.

Como viu os ataques à Praça dos Três Poderes no 8 de Janeiro? Sofri duplamente como brasileiro e como neto de Oscar Niemeyer quando vi aqueles vândalos se autointitulando “patriotas” depredarem o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF), projetados por ele. Fiquei revoltado com as imagens de terror gravadas pelos criminosos e postadas nas redes sociais, chocando o país. Fui tomado por um sentimento de revolta, e ao mesmo tempo, senti alívio por ele não estar mais aqui para ver esse brutal ataque a suas obras-primas, ao patrimônio público. Naquele momento, fiz o juramento de levar adiante o seu legado, principalmente, e seus ideais humanitários. Ele se indignava ao ver a “pobreza se multiplicar” e dizia que a arquitetura é injusta, “só servindo aos poderosos”. Fico imaginando o que diria meu avô Niemeyer ao assistir as imagens dos vândalos depredando as obras que ele projetou com tanto entusiasmo e amor ao Brasil. Ele ficaria indignado. Sem anistia para esses criminosos.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Climério e Vladimir

A amizade cultural entre Climério e Vladimir Carvalho suscitou uma pequena obra-prima: a canção Conterrâneos, com letra de Cli e música de Clodo e Clésio. Quando era aluno da UnB, Climério topou com Vladimir, nos corredores do Minhocão, quando o cineasta paraibano filmava o documentário Vestibular 70, premiado no festival de curtas promovido pelo Jornal do Brasil.

Começaram a conversar, eram nordestinos, tinham afinidades telúricas e logo ficaram amigos. Os laços afetivos se

estreitaram quando Climério se matriculou no curso de cinema ministrado por Vladimir, quando teve a oportunidade de conhecer o cinema russo de Vertov, Eisenstein e Pudovkin, mas também a tradição do documentário brasileiro. Não por acaso, a poesia de Climério é permeada por cortes e montagens cinematográficas.

E, nesta conexão com o cinema, merece destaque a bela canção Conterrâneos, do álbum Clodo, Climério e Clésio, mas também gravada por Dominginhos e Guadalupe. Conterrâneos é uma canção diretamente inspirada no filme Conterrâneos velhos de guerra, de Vladimir Carvalho, que documenta o drama dos nordestinos que ergueram Brasília. Climério escreveu os versos com a intenção de que fossem musicados.

Ficou profundamente tocado com a

realidade humana projetada pelo documentário. Queria fazer uma homenagem ao filme, a Vladimir e ao Nordeste, mas sem elogiar o filme ou o diretor de maneira direta. Desejava falar da luta dos que constroem os edifícios e não tem onde morar. É o que aconteceu com os candangos expulsos das ocupações próximas ao Núcleo Bandeirante e transferidos para a Ceilândia, cujo nome deriva da sigla CEI – Comissão de Erradicação das Invasões.

A letra nasceu do contato com o filme, mas também das conversas de Climério com Vladimir, nos tempos em que ambos eram professores da Faculdade de Comunicação da UnB. A poesia de Climério se fundiu maravilhosamente com a melodia de Clodo e Clésio para construir uma das mais belas e pungentes canções sobre a migração nordestina.

Não é uma poesia água com açúcar. Logo no primeiro verso, Climério avisa nordestinamente sobre a situação da partida: “O amor também tem aspreza/Faz chorar/Toda brisa que me beija/Vem de lá/ Quando se parte de um lugar/Sem querer/Parte-se um pouco de tudo/Fica-se um pouco por lá”. Em seguida, Climério discorre sobre o drama popular nordestino de construir casas e cidades e não ter onde morar, com versos precisos e contundentes: “Tão nordestino é o desatino/ De sonhar/De construir casa e destino/ Sem morar/Tão carregado de esperança/ Ao partir/Pensando que a hora da volta/ Já está pra chegar”.

E, quase como se percorresse um ciclo, embora os versos sejam estruturados em uma montagem cinematográfica não linear, Climério faz a epifania da saudade,

do nordestino dividido entre a condição de migrante e os apelos da terra de origem: “Saudade chega no cheiro da moça chegada recente/Saudade chega na fala do moço chegado de lá/Saudade chega no pingo da chuva que cai de repente/Saudade chega no claro do dia de qualquer lugar”.

Na época, Vladimir Carvalho escreveu: “Os meus ‘irmãos’ Ferreira dizem na música muito do que eu gostaria de dizer no cinema e nem sempre consigo. Ouvindo-os faço com eles uma fabulosa viagem de volta às minhas próprias raízes, nas asas de um doce sentimento”. E, realmente, ouso afirmar que Conterrâneos é uma das mais belas canções sobre a migração nordestina. Não é pouca coisa, pois inscreve Clodo, Climério e Clésio em uma tradição que tem Luiz Gonzaga, Humberto Teixeira, Dominginhos e João do Vale.

OBITUÁRIO/ Ibaneis Rocha decreta luto oficial de três dias em homenagem ao ex-chefe do Executivo local, que morreu aos 103 anos

José Ornellas, ex-governador do DF

» PEDRO GRIGORI
» GIOVANNA SFALSIN
» ARTHUR DE SOUZA

Governador do Distrito Federal entre os anos de 1982 e 1985, José Ornellas de Souza Filho, conhecido como Zé Ornellas, morreu ontem, aos 103 anos, em decorrência de uma falência múltipla dos órgãos. Em uma edição extra do Diário Oficial (DODF), o governador Ibaneis Rocha (MDB), decretou luto oficial de três dias no GDF. Ele faleceu no hospital DF Care, no Lago Sul, onde estava internado há alguns dias.

Ao **Correio**, a nora do ex-governador, Nélida Ornellas, disse que ele morreu com serenidade e luz. “Foi exemplo de força tranquila, companheirismo e doçura. Gratidão por cada momento vivido ao seu lado”, comentou.

Nascido no Rio de Janeiro, o oficial do Exército chegou ao DF em 1973, com 51 anos, designado para um trabalho provisório, de oito meses, na Subsecretaria de Educação do Ministério da Educação e Cultura. No ano seguinte, Ornellas ingressou na Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras), onde foi secretário de recursos humanos e vice-presidente até 1982, quando foi nomeado governador do Distrito Federal.

Ele assumiu a chefia do

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press



Ornellas: segredo da longevidade é trabalho, exercício e paz no lar

Executivo brasiliense em julho daquele ano, em substituição a Aimé Lamaison. Durante o mandato, o ex-governador criou a Vila

São José, em Brazlândia, urbanizou Planaltina e fez as obras de captação fluvial em Ceilândia, principalmente no Setor O.

Em abril de 1985, Ornelas deixou o governo de Brasília. Em outubro de 1990, filiou-se ao Partido Liberal (PL) e foi eleito deputado distrital. Em agosto de 1993, licenciou-se do mandato para ocupar o cargo de secretário da Indústria, Comércio e Desenvolvimento do Distrito Federal, no governo de Joaquim Roriz (1991-1994). De volta à Câmara Legislativa após oito meses à frente da secretaria, candidatou-se à reeleição, uma vez mais pela legenda liberal, no pleito de outubro de 1994, não obtendo votação suficiente para garantir-lhe o retorno àquela casa.

Em entrevista ao **Correio** no aniversário de 100 anos, Ornellas compartilhou que o segredo para a longevidade é “ter uma boa saúde, ter uma vida de muito trabalho, exercício físico, alimentar-se bem e ter paz em seu lar”. “Sinto-me muito feliz, pois cheguei até aqui com saúde, reconhecido como um homem de bem em minhas importantes missões, querido por meus amigos e com uma família extraordinária, especialmente minha querida esposa Zely, que faz também 100 anos”, disse na época.

O velório será realizado hoje, das 12h às 14h, na capela 10 do cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Em seguida, o corpo será cremado, no mesmo local, em uma cerimônia reservada aos familiares.

João Carneiro de Ulhôa, desembargador aposentado

Reprodução/TJDFT



O ex-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador aposentado João Carneiro de Ulhôa, morreu na manhã de ontem, aos 89 anos. Ele enfrentava complicações respiratórias agravada por enfisema pulmonar. O velório será hoje, às 13h30, na Capela 6 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O sepultamento está marcado para às 16h. Natural de Paracatu (MG), João Carneiro de Ulhôa teve uma trajetória de destaque no serviço público e na magistratura. Atuou no Ministério Público do DF por 16 anos antes de ser nomeado desembargador, em 1987. No TJDFT, exerceu cargos de corregedor, vice-presidente e presidente, entre 1990 e 1996. Aposentou-se no mesmo ano, após quase três décadas dedicadas à Justiça.

CLDF

Daniel Donizet diz que retomará tratamento psiquiátrico

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O deputado distrital Daniel Donizet divulgou uma carta aberta aos colegas da Câmara Legislativa para pedir desculpas e informar que irá retomar seu tratamento de saúde mental. O gesto ocorre após o parlamentar tentar dar uma carteirada ao ser parado por uma equipe da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), no Riacho Fundo I, enquanto dirigia, supostamente, embriagado.

O caso aconteceu na noite de quinta-feira (26/6). Policiais militares abordaram o carro de Donizet após perceberem que o veículo trafegava em zigue-zague na pista. No automóvel, os agentes encontraram uma garrafa de cerveja e questionaram o condutor.

O deputado admitiu ter consumido bebida alcoólica, mas afirmou que estava em condições de dirigir.

Diante da situação, os policiais acionaram outra equipe para levar o bafômetro até o local. Enquanto aguardava, Donizet se identificou como parlamentar e tentou usar o cargo para impedir a continuidade da abordagem. Em uma segunda tentativa, afirmou que ligaria para autoridades, como o secretário de Segurança Pública, o governador e o deputado Hermeto (MDB), mas não obteve êxito.

Na última sexta-feira, (27/6) o governador Ibaneis Rocha confirmou ao **Correio** ter convocado uma reunião emergencial para expulsar o deputado do partido, na segunda-feira (30/6).

Confira a carta na íntegra:

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Daniel Donizete (MDB) teria tentado dar uma carteirada na PM

Carta Aberta aos Deputados Distritais

Brasília, 27 de junho de 2025
Prezados colegas,

Escrevo para reconhecer, com humildade, que preciso e decidi retomar meu tratamento de saúde mental, especialmente de depressão, e peço desculpas pelos holofotes colocados também na Câmara Legislativa.

Com a pressão interna e constante que tenho sofrido, ficou impossível adiar o pedido de ajuda médica e psicológica.

Os quadros de depressão e outros desafios de saúde mental, que venho enfrentando, precisam ser cuidados e sanados.

Na próxima segunda-feira, quero que saibam, retomarei meu tratamento de forma integral, com apoio médico e psicológico. Agradeço a todos aqueles que, com empatia, entendem a minha situação.

Com respeito,
Daniel Donizet

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28/6/2025

» Campo da Esperança

Amélie Mendes de Souza, 5 anos
Andrea Regina da Silva, 50 anos
Ciro Diolanes Silva Oliveira, 44 anos
Elidório Pereira dos Santos, 89 anos
Elis Tansini Limmer, menos de 1 ano
Elza Leny Bastos Mendes, 90 anos
Emerson Sousa, 80 anos
Inês Ferreira de Souza, 66 anos
José Ricardo de Figueiredo Veloso, 72 anos
Maria Almeida de Couto, 85 anos
Mária da Conceição Sampaio, 81 anos
Maria do Socorro de Macedo, 86 anos

Rosália Alves de Sousa, 70 anos
Tatiane Eloisa de Jesus, 68 anos
Tomaz Alves Ferreira, 88 anos
Vera Marly Ferrari Vilches, 82 anos

» Taguatinga

Camila Messias Morais, 21 anos
Carlos Gonçalves de Brito, 62 anos
Délduca Beniz Ferreira, 88 anos
João Elder Araújo Neves, 56 anos
Maria da Anunciação Chaves Silva, 70 anos
Maria Ely do Couto Peixoto, 78 anos
Sarah Jenny Sousa, 24 anos

Severino Guedes da Silva, 93 anos

» Gama

Benedito Frota Fontinele, 78 anos
Dionilson Silva Araújo, 75 anos
Jurandir Gomes da Silva, 56 anos
Sandra Cristina Nunes de Souza, 53 anos
Washington César Basílio Santana, 28 anos
Welton Soares de Souza, 35 anos

» Planaltina

Eduardo Alves Vanconcelos, 78 anos
Gabriel Jardim da Silva, 44 anos
Leila de Sena Fernandes, 72 anos

» Brazlândia

Fábio Paulo de Oliveira, 44 anos

» Sobradinho

Editte Edinilza Ceveriano Pinto, 78 anos
Francisco Pinheiro da Silva, 88 anos
Itala Silva Najacinto, 65 anos
Odier Batista Soares, 86 anos
Rita Mercês Alves, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Teonila Cordeiro dos Santos, 79 anos
Ione da Silva Morais, 79 anos (cremação)
Ana Maria Pereira da Silva Nogueira, 54 anos (cremação)



MINISTÉRIO DA SAÚDE



COMUNICADO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar concedeu a portabilidade especial de carências aos beneficiários da operadora **UNIVIDA USA OPERADORA EM SAUDE S/A**.

Considerando o encerramento das atividades da **UNIVIDA USA OPERADORA EM SAUDE S/A** (registro ANS nº 42.213-4), a Agência Nacional de Saúde Suplementar concedeu a portabilidade especial de carências aos beneficiários remanescentes da operadora.

Até o dia 22 de agosto de 2025, os beneficiários da operadora **UNIVIDA USA OPERADORA EM SAUDE S/A** podem trocar de plano conforme a Resolução Operacional nº 3.022.

Para exercer a portabilidade especial de carências, os beneficiários da operadora **UNIVIDA USA OPERADORA EM SAUDE S/A** podem consultar o Guia de Planos disponível na página da ANS na internet.

Uma vez escolhido o plano, o beneficiário deve se dirigir à operadora escolhida. Para maiores informações consulte www.ans.gov.br.

PDOT/A última audiência pública reuniu moradores que reivindicaram regularização fundiária e preservação de áreas rurais

Moradia e meio ambiente em debate

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A última audiência pública para a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) foi realizada ontem, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). O objetivo do plano é orientar o crescimento do Distrito Federal nos próximos 10 anos, definindo em que regiões podem ser construídas moradias, comércios, indústrias e as que devem ser mantidas como áreas verdes.

O processo, iniciado em 2021, vem estimulando a participação ativa da população por meio do envio de sugestões de pautas a serem analisadas e trabalhadas pelo governo, em trabalho coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF). O secretário da pasta, Marcelo Vaz, afirmou que, desde 2023, o órgão percorreu todas as regiões administrativas, colhendo de fato as demandas da sociedade do DF.

"A participação tem sido massiva, não só nos eventos presenciais, mas também por meio da nossa ferramenta interativa de participação. Recebemos mais de 16 mil contribuições. Presencialmente, já contamos com quase 12 mil pessoas ao longo das audiências e, hoje, nesta última, temos quase mil presentes", celebrou o secretário.

Segundo ele, o Plano Diretor possui um aspecto bastante amplo, no sentido de permitir uma atualização da visão territorial do Distrito Federal. No entanto, uma das alterações mais sensíveis à população diz respeito à criação de novas áreas urbanas com oferta habitacional e às regularizações fundiá-

rias. "Podemos citar, por exemplo, as regiões do 26 de Setembro e da Ponte Alta, que possuem muitas ocupações irregulares e precisam de um olhar do Estado para garantir mais dignidade à população local", ressalta.

O arquiteto Sérgio Ramires Santiago, 43 anos, foi um dos que compareceu à última audiência do PDOT. Morador da Ponte Alta Norte, ele buscava, junto aos vizinhos e colegas, defender a regularização das moradias às margens da DF-475. "Nosso objetivo é garantir a legalidade e a dignidade dessas famílias. São centenas de pessoas que já moram na região há anos. Sabemos que existem áreas irregulares, mas o governo poderia adotar soluções menos agressivas", afirmou.

Sérgio também ressalta que a participação da sociedade civil é fundamental por se tratar de um ato democrático. "Estamos aqui para lutar pelo direito à moradia e pela regularização do DF como um todo, para que se torne, de fato, uma cidade de direitos para todos", destaca.

Assim como Sérgio, Kátia de Moraes, 59 anos, também busca a regularização da sua área, localizada no setor de chácaras do Lago Norte. No local, ela mantém há 25 anos uma instituição chamada Terra, que atende cerca de 7 mil pessoas, oferecendo cursos profissionalizantes, ações de geração de renda e atividades nas áreas de esporte, cultura e educação.

"Nossa luta aqui é para que a nossa área, localizada no Trecho 3, seja incorporada como Arine 4. Os Trechos 1 e 3 ficaram de fora, e queremos ser reconhecidos, tanto como instituição quanto como

Maria Eduarda Lavocat



Cerca de 1 mil pessoas compareceram à reunião promovida pelo GDF para debater o projeto de lei

moradores. Lá, temos cerca de 400 famílias, e estamos aqui para defender esse reconhecimento", explicou.

Além das regularizações, outra pauta levantada pelo secretário da Seduh-DF foi a questão ambiental. Segundo ele, o Plano traz uma série de instrumentos que incentivam a preservação ambiental, buscando assegurar a proteção do território do Distrito Federal.

A produtora rural Kamila Nunes da Silva, 39 anos, moradora do Caub I, no Riacho Fundo II, demonstrou preocupação com alterações. Segundo ela, áreas rurais não só do Caub, mas de outras regiões do DF, estão sendo transformadas em urbanas. "Isso impacta diretamente não apenas a nossa

atividade como produtores rurais, mas também a qualidade de vida e o meio ambiente. Viemos hoje para reafirmar nosso desejo coletivo de manter o status de área rural", afirma.

Kamila destaca que este é um momento decisivo para o Distrito Federal. "Tivemos muita participação nas oficinas de construção do PDOT, mas percebemos que essa última proposta não reflete o que foi discutido nelas, nem os anseios de quem participou ativamente", expõe.

Liminar do MP

Na última sexta-feira, a Promotória de Justiça de Defesa da Or-

dem Urbanística (Proureb/MPDFT) obteve uma liminar na Justiça suspendendo a última audiência pública do PDOT, sob o argumento de que o processo vinha sendo conduzido de forma apressada, sem garantir participação popular. No entanto, após recorrer da decisão, a Seduh-DF conseguiu derrubar a liminar e manteve a audiência na data originalmente marcada.

O GDF reafirmou que as ações de mobilização social resultaram na realização de 85 eventos públicos. Durante a audiência, os moradores Sérgio Ramires e Kátia de Moraes avaliaram que a briga judicial atrapalhou o comparecimento de parte do público, pois muitos acreditaram que o evento ha-

via sido cancelado.

"Algumas pessoas pensaram que a audiência havia sido cancelada, o que deu a impressão de uma tentativa de esvaziar o evento. Mesmo assim, conseguimos mobilizar muita gente. A revogação da decisão foi fundamental para estarmos aqui hoje e discutirmos as questões com seriedade. Precisamos buscar soluções que atendam a todos", declarou Kátia.

Kamila, no entanto, discorda. Em sua visão, o processo do PDOT deveria ter tido mais tempo para escutar a sociedade. "A proposta final ainda não está clara, e os responsáveis não aproveitaram as sugestões feitas nas oficinas para reformular o texto. Então, vejo a liminar como uma oportunidade que poderia ter garantido mais tempo de debate", lamentou.

Próximos passos

Com o encerramento da audiência pública, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) dará início à avaliação final de todas as contribuições recebidas — tanto nas semanas que sucederam a convocação quanto durante a audiência. Esse processo deve durar entre 15 e 20 dias.

Na sequência, o texto será consolidado e apresentado ao Comitê de Gestão Participativa e ao Grupo Técnico Interinstitucional, que compõem a Comissão de Governança do Plano Diretor.

Após essa etapa, a versão final será divulgada à população e, em seguida, encaminhada ao Conselho de Planejamento, última instância antes do envio do projeto à Câmara Legislativa.

PATRIMÔNIO

Devoção marca aniversário da Igrejinha

» ALAN RESAH
Especial para o Correio

Brasília amanheceu em clima de devoção e memória ontem, com a celebração dos 67 anos da Igrejinha de Nossa Senhora de Fátima, na 307/308 Sul. Primeira igreja construída na capital, antes mesmo da inauguração oficial da cidade, o templo é um dos símbolos arquitetônicos mais queridos pelos moradores de Brasília e um ponto de fé que marca a identidade da quadra e da cidade. A programação do aniversário começou cedo e reuniu centenas de fiéis ao longo do dia, entre cânticos, orações, confissões e momentos de confraternização.

Projetada por Oscar Niemeyer e inaugurada em 1958, a Igrejinha foi erguida por iniciativa de Sarah Kubitschek, em agradecimento a uma

graça recebida por sua filha. Os painéis em azulejo azul e branco, assinados por Athos Bulcão, completam o conjunto modernista, reconhecido como patrimônio histórico do Distrito Federal e tombado pelo Iphan.

Para Marcelino Champagnat, engenheiro agrônomo, é uma emoção celebrar o aniversário da Igrejinha. "É sempre um prazer estar aqui. Quem conheceu a Igrejinha, tem muito carinho por ela. Acredito que a construção dela foi uma demonstração de fé da esposa do presidente Juscelino Kubitschek, a Dona Sara", disse. "Brasília tem uma relação muito forte com Nossa Senhora de Fátima, que é a padroeira dessa Igrejinha. E ela sim, é um marco da arquitetura moderna que, como Brasília toda, é maravilhosa! Eu agradeço a oportunidade de estar aqui e me confessar", explicou o devoto.

A estrutura pequena, mas rica em simbolismo, abriga uma das comunidades religiosas mais antigas da cidade. A festa dos 67 anos reforça o elo entre a fé e o cotidiano dos brasilienses. Ao longo do dia, três missas marcaram a celebração — entre elas, a missa dos enfermos, realizada à tarde, com cânticos litúrgicos, bênçãos individuais e aconselhamento espiritual.

Com atividades para toda a família, o Frei Moacir Casagrande, ministro provincial dos Capuchinhos no Brasil Central e responsável pelas celebrações, destacou que este é um momento de grande alegria e devoção para os fiéis. "Está sendo muito bom, isso me alegra muito, tivemos muitas bênçãos, muitos pedidos de orientação espiritual, confissões. E o pessoal que veio nessa segunda missa, que aconteceu às 15 horas, também virá para a terceira,

à noite. O que me impressiona é aquele sentido profundo de conforto espiritual que o pessoal busca aqui e sai satisfeito", afirmou.

Tradições

A comunidade aproveitou a data para se reencontrar e reviver tradições. Desde cedo, a praça ao redor da Igrejinha se transformou em uma quermesse, com barracas de pastel, caldo de cana, bolos, doces típicos e caldos — em um clima que remete às festas juninas do interior, mas com o sotaque brasiliense. Famílias inteiras circularam pelas tendas antes e depois das missas, tornando o aniversário também um momento de convivência e alegria popular.

"Eu conheci meu marido aqui. Meu casamento foi celebrado pelo Frei Bernardo, que já faleceu,

Minervino Júnior/CB



Programação começou cedo e reuniu centenas de fiéis ao longo do dia

meus filhos foram batizados aqui. Infelizmente eu não casei aqui na igrejinha porque não tinha vaga, casei na Paróquia Santo Antônio, mas vinha aqui assistir as missas quase diariamente", disse Tereza Maria Frota, professora aposentada, que ainda hoje é bastante

participativa na comunidade da Igrejinha. "Eu cozinho nas festas, a gente prepara lá na paróquia e traz a comida pra cá. A nossa vida é aqui, a gente passeava, dançava, era e ainda é tudo maravilhoso aqui na Igrejinha e no complexo vizinhança", completou.

MUNDIAL DE CLUBES

Duelo brasileiro anima brasilienses

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Torcidas de Botafogo e Palmeiras dividiram o espaço em paz

disse sorrindo Tatiana Severino, 36 anos, almojarife.

Tatiana estava acompanhada dos filhos e sobrinhos, todos botafoguenses, e da tia, Idelma Aparecida, que também é torcedora do Fogão. "A gente fica só brincando mesmo no grupo da família, mas passa. O duelo mesmo acontece nos campos, em casa é tudo paz, até porque somos de Minas, então, tem Cruzeirense também na família", disse Idelma, Servidora Pública, 57 anos.

Em outra mesa, o casal Pedro

Prado (botafoguense) e Ianara Pinho (palmeirense) explicou o clima descontraído: ele destacou a força da nova geração alvinegra, ela minimizou: "Não vou ficar triste se o Botafogo ganhar, mas é preciso respeitar a tradição e a força do Verdão".

Brincadeira de bar foi a regra, e Jonathan Ferreira (Botafogo) prometeu "assar o porco" contra o primo Fernando Rodrigues (Palmeiras) — mas garantiu que "a amizade continua normal em família". (AR)

Concessão e homenagem

Paulo H Carvalho/Agência Brasília



O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), participou da cerimônia de aposição da placa que oficializa a concessão de uso do terreno ao Clube de Golfe de Brasília, no Setor de Clubes Sul. O chefe do Executivo local foi homenageado com a inclusão de seu nome na placa. Em uma cerimônia rápida, o presidente do clube, Norton de Andrade Fritzsche afirmou que a concessão "foi um sonho que atravessou gerações e, hoje, se tornou realidade". Ibaneis agradeceu a homenagem e disse que "ser reconhecido pelas benfeitorias, é sempre muito bom".

Em homenagem aos 65 anos de Brasília, do Correio Braziliense e do Instituto Histórico e Geográfico do DF, pesquisadores destacam a importância das ações que preparam terreno para a capital do país



Materiai cedida ao Correio

A República fumegante e a poesia de Cruls e Glaziou

» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o **Correio**

Ex-governador paulista, ex-presidente da Assembleia Constituinte de 1891, ex-senador da República, primeiro presidente civil eleito pelo voto “popular” no Brasil, festejado representante da elite paulista em ascensão no país, Prudente José de Moraes Barros conhecia muito bem os ritos, os símbolos e as cerimônias do Poder. Ao descer do trem, naquele dois de novembro de 1894, no Rio de Janeiro, para a sua posse como presidente eleito, no dia 15 de novembro próximo, aniversário da República, a cena que contemplou, mais do que uma recepção foi uma advertência do que estaria por vir.

No saguão da estação, não havia ninguém para recebê-lo. Ninguém tampouco o aguardava no Hotel dos Estrangeiros. No dia seguinte, ainda ignorado, enviou um telegrama para o marechal Floriano Peixoto, solicitando uma audiência para tratar da transmissão de cargo. Alegando falta de tempo, Floriano, alguns dias depois, informou que receberia o presidente eleito oportunamente. O encontro nunca aconteceu!

Devidamente vestido para a posse naquele 15 de novembro de 1894, Prudente de Moraes, ainda ignorado, teve que alugar um transporte. Sem pompa ou cerimônia, dirigiu-se para o Palácio do Conde dos Arcos, sede do Senado, onde se deparou com o secretário de Floriano Peixoto, Cassiano do Nascimento, que, em nome do marechal, em breves palavras, lhe passou o cargo de presidente da República. Voltou para hotel, socorrido pelos préstimos do embaixador da Inglaterra que lhe ofereceu uma carona. Certamente uma ironia britânica que iria invadir, meses depois, a Ilha da Trindade — situada no litoral do Espírito Santo — sob o pretexto de ali instalar uma estação telegráfica.

Na manhã seguinte, ao chegar no Palácio do Itamaraty — então sede do governo —, o recém-empossado presidente da República seria, mais uma vez, recepcionado por agonias e embaraços. Nenhum único funcionário, a maioria dos móveis haviam sido levados, em desalinho uns poucos armários com suas gavetas vazias, em um canto restava a única poltrona desfigurada por baionetas. Tempos difíceis se prenunciavam!

A economia estava em pandarecos, os efeitos do “encilhamento” permaneciam. Nos quartéis, o militarismo positivista continuava evidente e mobilizado. No Rio Grande do Sul, grupos divergentes de homens em armas brandiam autonomia e, de certo modo, o separatismo. Logo a Guerra de Canudos, que sacrificou mais de 25 mil pessoas no interior da Bahia em 1897, comandada pelo messiânico e carismático cearense Antônio Conselheiro, assustaria e desnudaria o país. A revolta mobilizou e quase desmoralizou o Exército brasileiro.

A face mais extravagante do país iria se mostrar no dia 5, na verdade, de novembro de 1897, quando Marcelino Bispo, (um anspeçada — função inferior ao cabo na hierarquia militar, hoje inexistente) com uma faca em punho, tentou matar Prudente de Moraes. A cena se deu no pátio do Arsenal de Guerra — hoje Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro — e ceifou a vida do

“Em 1º de junho de 1894, o ministro de Indústria, Viação e Obras Públicas, Antônio Olinto Pires, por decisão direta de Floriano Peixoto, enviou instruções a Luiz Cruls determinando a escolha, dentro do quadrilátero já definido, do sítio específico onde seria edificada a nova capital”

marechal Carlos Machado Bittencourt que, ao tentar defender o presidente, recebeu os golpes fatais. As investigações do atentado responsabilizaram 22 pessoas, incluindo o vice-presidente da República, Manuel Vitorino Pereira, e o líder republicano paulista Francisco Glicério. E mais: ficou esclarecido ainda que aquela não teria sido a única tentativa do assassinato do presidente. Dois outros haviam sido organizados, mas não percebidos por Moraes.

Enquanto claudicava a república fumegante, no Planalto Central, a Comissão Cruls, que se dividiu em duas etapas — 1892/1893 e 1894/1895 — concluía seus relatórios parciais apresentando-os em 1896. No Aviso do Ministro da Agricultura, Antônio Francisco de Paula Souza, ao Marechal Floriano Peixoto, de 1893, com base num informe ao ministério feito pelo próprio Cruls, lê-se: 1) Demarcação da zona reservada para o Distrito Federal, com uma extensão de 14.400 quilômetros quadrados, e limitada por dois arcos de paralelo e dois arcos de meridiano; 2) Levantamento de itinerários percorridos, numa extensão de cerca de 4.000 quilômetros; 3) Levantamento das lagoas Feia, Formosa e Mestre d’Armas; 4) Medição de despesas dos rios Corumbá, Congonhas, do Ouro, Areia, Descoberto, Alagado, Santa Maria, Palmital, Saia-Velha, Mesquita, Sant’Ana, Papuda, Paranoá, Mestre-d’Armas, Piripau, Preto e Jardim; 5) Declinação magnética em Pirenópolis, Entre-Rios, Santa Luzia, Formosa e Goiás; 6) Posição geográfica de grande número de pontos e suas altitudes; 7) Diferenças de longitude pelo telégrafo elétrico entre Goiás, Uberaba, São Paulo e a capital federal; 8) Estudo de geologia da região explorada; 9) Coleção mineralógica e botânica da mesma região; 10) Plantas das cidades de Catalão, Pirenópolis, Santa Luzia, Formosa, Goiás e Mestre d’Armas; 11) Fotografias de grande número de vistas.

Entre o final da primeira etapa dos trabalhos da Comissão e o início da segunda fase, certamente inspirados na Mensagem de 3 de maio de 1893, de Floriano Peixoto, na abertura dos trabalhos legislativos, os deputados Fleury Curado e Berlamino Mendonça, apresentam um projeto já propondo a organização e construção da nova capital. Em detalhados 12 artigos, os parlamentares defendiam, em agosto de 1893, o estabeleci-

mento imediato de uma “administração provisória na zona federal demarcada” que teria uma equipe técnica chefiada por um “Syndico”. A “administração provisória” e sua equipe teria residência em Pirenópolis e seria responsável ainda pela construção de ferrovias e estradas. A proposta de Curado e Mendonça, assim como as sugestões de aditivos financeiros para projetos de ferrovias dos deputados Lauro Muller, Christiano Cruz, Costa Rodrigues e Luiz Domingues foram apresentadas e debatidas no Congresso. Nada foi objetivamente decidido pelos parlamentares naquele momento.

Em 1º de junho de 1894, o ministro de Indústria, Viação e Obras Públicas, Antônio Olinto Pires, por decisão direta de Floriano Peixoto, enviou instruções a Luiz Cruls determinando a escolha, dentro do quadrilátero já definido, do sítio específico onde seria edificada a nova capital, considerando os seguintes aspectos: 1) a salubridade do clima; 2) a qualidade das águas, sua abundância e facilidade para o abastecimento da futura capital; 3) a topografia e a natureza do terreno, de modo a prestar-se o melhor possível ao desenvolvimento de uma grande cidade, sob o ponto de vista das edificações e das comunicações urbanas. A instrução determinava ainda que, escolhido o sítio, seria organizada, imediatamente, uma estação meteorológica no local, devidamente equipada, destinada a registrar observações diárias e regulares para o completo conhecimento e compreensão climatológica do local.

Para cumprir a tarefa, a Comissão foi subdividida em cinco grupos que marchariam em direções distintas, sob as seguintes chefias: Henrique Morize, Hastimphilo de Moura, Celestino Alves Bastos, Alípio Gama e Luiz Cruls. Ao final, cada grupo apresentou seu relatório sobre a região percorrida. Aqui merece destaque a famosa carta de Auguste Glaziou dirigida a Cruls, que descreveu com preciosidade o lugar onde hoje é o Plano Piloto: “O aspecto das regiões até hoje percorridas é de um país ligeiramente ondulado: lembra-me Anju, a Normandia e mais ainda a Bretanha, exceto, todavia a direção Oeste onde campeia a Serra dos Pirineus, tão pitoresca. A leste, estende-se o belo e grandioso vale que vai prolongando-se até os pequenos montes do Rio Paranaíba... Agora que tenho a dita de viver o clima ameno do Planalto, cada dia o acho melhor pela temperatura perfeitamente constante, a leveza e pureza do ar: aí, tudo é amável e calmo... Quanto à minha opinião, formada desde já, é com a mais sólida e franca convicção que vos declaro que é perfeita a salubridade desta vasta planície, que não conheço no Brasil Central lugar algum que se lhe possa comparar em bondade. A esta qualidade primordial do Planalto convém acrescentar a abundância dos mananciais d’água pura, dos rios caudalosos cujas águas podem chegar facilmente às extensas colinas que nas proximidades, se vão elevando com declives suavíssimos”.

Prudente de Moraes, primeiro presidente civil da República, tentaria desmilitarizar o governo, pacificar a desordem federativa quase em convulsão. Receberia os relatórios parciais da Comissão Cruls, com o texto poético e profético de Glaziou. Mas trataria também de tentar jogar no esquecimento a ideia da nova capital no Planalto Central do Brasil.



Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e Diretor de Relações Institucionais do IHGDF

Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHGDF

Baseados em conceitos milenares, Reike, passes e benzimentos ganham adeptos em busca de terapias alternativas para a cura do corpo e do espírito

ENERGIA QUE cura



Renato Menezes aplicando Reiki para transferir energia vital universal a Ana Lúcia

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» VITÓRIA TORRES*

A busca pela cura acompanha a humanidade desde os seus primórdios. Civilizações ao longo da história desenvolveram práticas e rituais voltados ao restabelecimento da saúde, ancorados em saberes espirituais. Entre essas práticas, o uso das mãos como instrumento de cura ocupa lugar de destaque.

Em rituais religiosos, as mãos eram vistas como canais de energia ou manifestações do divino. Da mesma forma, terapias alternativas contemporâneas, como o Reiki, resgatam e reinterpretam essa antiga crença como veículos de equilíbrio e restauração energética.

Segundo Renato Menezes, mestre de Reiki nível 4 pelo sistema tradicional Usui, a técnica tem como objetivo harmonizar a energia vital universal (Rei) com a energia vital individual (Ki), promovendo o equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual. Originado no Japão e redescoberto por Mikao Usui em 1922, durante um retiro espiritual no Monte Kurama, em Kyoto, o Reiki é praticado por mestres que utilizam símbolos sagrados para sintonizar a glândula pineal e desbloquear os canais energéticos do corpo.

“A energia entra pelo topo da cabeça, no chakra coronário, percorre o sistema energético até o chakra cardíaco e é transmitida pelas palmas das mãos, onde estão localizados chakras específicos”, explica Renato. Dessa forma, o Reiki atua como um canal de reconexão entre o indivíduo e a energia universal, facilitando processos de cura e autoconhecimento.

Para ele, o Reiki vai além do alívio de sintomas. “Os milagres do Reiki vão na causa da doença e não na consequência. A teoria é que a doença física pode ter começado como um bloqueio energético, e depois se manifesta no corpo físico. Às vezes, algo emocional, mental ou espiritual gera esse bloqueio energético que, se não tratado, se transforma em algo físico”, completa Renato.

Os benefícios mais relatados da prática incluem alívio do estresse e da ansiedade, sensação de leveza, melhora na qualidade do sono, além de aumento da clareza mental e da capacidade de foco. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Sistema Único de Saúde (SUS) reconhecem o Reiki como uma terapia holística que pode ser utilizada de forma complementar no tratamento de doenças, principalmente nos casos de enfermidades psicossomáticas derivadas do estresse.

A analista de sistemas Ana Lúcia, 38, moradora de Samambaia Norte, conectou-se ao Reiki buscando autoconhecimento e cura emocional. A técnica apareceu como resposta após tentar outras abordagens. “Eu estava procurando várias terapias alternativas e achei o Reiki. O efeito placebo é a maior comprovação das ciências que não são palpáveis”, avalia.

Para ela, o Reiki foi essencial para enfrentar bloqueios internos. “Eu tinha muita dificuldade de perdoar. Com outros tipos de terapias eu não consegui, mas com o Reiki, eu resolvi isso”, conta. Além dos benefícios emocionais, ela também percebeu alívio físico. “Tive melhoras de dores, por exemplo, de cólica.”

Passé espírita

Na religião espírita, o passe também é compreendido como uma transfusão de energias. Paulo Maia, presidente da



Mais do que um alívio para dores físicas, o benzimento tem sido procurado por quem busca equilíbrio emocional, acolhimento e boas energias



Tânia Vilela, 58, saiu do Gama e foi a São Sebastião para receber o benzimento

Federação Espírita do Distrito Federal explica que a prática é um recurso de assistência espiritual, no qual o passista doa fluidos magnéticos (humanos) e espirituais (oriundos dos benfeitores), com o objetivo de auxiliar no reequilíbrio do corpo espiritual e, por consequência, do corpo físico.

De acordo com ele, o passe pode proporcionar calma, alívio de dores físicas, serenidade emocional, equilíbrio psíquico e espiritual. Atua nos centros de força (ou chakras), ajudando a harmonizar o perispírito, que, por sua vez, influencia o corpo físico. “De modo geral, os relatos mais frequentes indicam sensações de paz, leveza, alívio de tensões, melhora de dores físicas, além de conforto emocional. Muitos dizem sentir-se renovados após o passe, como se tivessem sido abraçados por uma presença suave e amorosa”, destaca Paulo.

Além dos passes, o espiritismo também pratica a cirurgia espiritual, que se baseia na ação dos fluidos dos espíritos e dos médiuns. Essas cirurgias ocorrem principalmente em atendimentos fraternos e tratamentos espirituais, e têm como base os ensinamentos sobre passes, magnetismo e a influência dos espíritos sobre o corpo físico. São realizadas por espíritos benvolentes, com a ajuda de médiuns, atuando no campo energético (perispírito) do paciente. O objetivo é restaurar desequilíbrios energéticos que,

conforme os adeptos, muitas vezes estão ligados a experiências de vidas passadas ou a atitudes da vida atual.

Benzimento

Mais do que um alívio para dores físicas, o benzimento tem sido procurado por quem busca equilíbrio emocional, acolhimento, espiritualidade e boas energias. Na Escola de Almas Benzedeiras de Brasília, as sessões reúnem pessoas de diferentes regiões do DF em busca de cura do corpo e da alma.

A médica aposentada, terapeuta holística e benzedeira Marcia Maurity, 73, moradora do Cruzeiro Novo, participa ativamente dos atendimentos e faz questão de ajudar quem precisa. Os encontros ocorrem em seis locais: Parque Ecológico Sucupira de Planaltina, Parque Ecológico da Asa Sul, Parque Ecológico do Riacho Fundo I, Unidade Básica de Saúde (UBS) 6 de Taguatinga, UBS 9 de São Sebastião e UBS 1 do Lago Norte. Para ela, a fé também tem lugar na saúde.

“Vai da fé de cada pessoa. Na minha vida, ela é primordial. Como eu sou médica e benzedeira, eu cuidei da minha mãe durante 10 anos e ela nunca precisou de internação. Ela foi cuidada em casa por homeopata, acupunturista, massoterapeuta e neurologista. O neurologista não aceitava o tratamento da homeopatia, mas eu acreditava”, observa.



Marcia Maurity, 73, é médica aposentada, terapeuta holística e benzedeira

A professora aposentada Tânia Vilela, 58, saiu da Ponte Alta, no Gama, até São Sebastião, para receber o benzimento. Ela aproveitou a oportunidade para entender como pode se tornar uma benzedeira. “Eu já faço o benzimento em casa, no meu marido, nas minhas filhas, nos meus cachorros e nas minhas plantas. Eu vejo resultado. Benzer é abençoar. Diminui muito a ansiedade da minha filha começar a benzer ela”, diz.

Ciência e fé lado a lado

Flávia Squinca, integrante do Observatório de Práticas Integrativas da Universidade de Brasília (UnB) e mestre e doutora em Ciências da Saúde, explica que as práticas integrativas não se sobrepõem nem concorrem com os tratamentos do modelo biomédico. Pelo contrário: elas se complementam às condutas médicas e dos demais profissionais da saúde.

Sobre as evidências científicas, Flávia afirma que existem. Segundo ela, é possível encontrar, em bases de dados reconhecidas, estudos que avaliam os efeitos das práticas integrativas. Essas pesquisas envolvem grupos de pessoas que receberam intervenções como Reiki, uso de florais, acupuntura, meditação ou que participaram de grupos terapêuticos com essas abordagens. Ela ressalta, no entanto, que esses estudos seguem metodologias di-

ferentes daquelas utilizadas em pesquisas com vacinas ou medicamentos, exigindo outros paradigmas de análise.

“As práticas integrativas chegam ao cuidado em saúde como uma tecnologia leve, e com uma perspectiva ampliada do ser humano, que envolve dimensões biológicas, psíquicas, sociais e espirituais (sem que isso signifique religião, necessariamente)”, declara.

Ao **Correio**, a Secretaria de Saúde (SES-DF) informou que não adota e nem possui políticas públicas voltadas à chamada “cura por meio da fé”. A rede pública de saúde do Distrito Federal não pratica nem oferece esse tipo de abordagem terapêutica. No entanto, o órgão salienta que o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS), oferta algumas terapias complementares, com base em critérios técnicos e científicos.

No âmbito do DF, algumas unidades de saúde oferecem práticas como acupuntura, homeopatia, auriculoterapia, fitoterapia, entre outras, conforme a disponibilidade de profissionais capacitados e da estrutura local. Todas seguem diretrizes do Ministério da Saúde e estão integradas à atenção básica, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral ao paciente.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso



Acostumados a dominar a posse de bola, Flamengo e Bayern de Munique fazem enfrentamento com necessidade de adaptação. **Correio** mostra como o rubro-negro pode atuar para explorar deficiências do adversário e chegar às quartas

Paciência e convicção

DANILO QUEIROZ

Considerado um dos jogos mais importantes e valiosos da história recente do Flamengo, o enfrentamento contra o poderoso Bayern de Munique entra em cena para tirar o clube e a torcida rubro-negra da zona de conforto. Hoje, às 17h, no Hard Rock Stadium, em Miami, o time do técnico Filipe Luís luta pela manutenção do sonho na Copa do Mundo de Clubes contra um adversário parecido em várias características, mas oposto em relação aos rivais habituais em âmbito nacional e continental. O objetivo de chegar às quartas de final passará pelo poder de adaptação dos brasileiros em vários quesitos. O principal: não ter tanto apego à posse de bola. Globo, SporTV e CazéTV transmitem.

Por si só, a qualidade técnica dos jogadores do Bayern de Munique, equipe da primeira prateleira do futebol da Europa, dimensiona o tamanho do desafio flamenguista. Mas há diversas nuances envolvidas na partida. Assim como o Flamengo faz no Brasil, a equipe alemã é soberana em termos de posse de bola quando entra em campo. O modelo de jogo elaborado pelo técnico Vincent Kompany transforma o rival rubro-negro em senhor do jogo contra praticamente todos os modelos táticos aplicados pelos oponentes.

Os números exemplificam o apreço de Flamengo e Bayern de Munique pela bola. Hoje, Filipe Luís realiza o 51º jogo à frente do clube carioca. Nos anteriores, de acordo com levantamento do **Correio**, terminou os 90 minutos com menos posse de bola em relação aos adversários em apenas quatro oportunidades (**leia Jogos para se inspirar**). A equipe bávara tem dados ainda mais impressionantes no recorte da temporada 2024/2025, a primeira liderada por Kompany. Em

17h	Hard Rock Stadium Miami (EUA)	Copa do Mundo Oitavas de final	Transmissão CazéTV, Globo e SporTV
	FLAMENGO		BAYERN DE MUNIQUE
Rossi; Wesley, Danilo, Léo Pereira e Alex Sandro; Erick Pulgar, Jorginho, Gerson e Arrascaeta; Luiz Araújo e Plata.		Manuel Neuer; Laimer, Stanisic, Tah e Raphael Guerreiro; Kimmich, Goretzka e Olise; Coman, Harry Kane e Gnabry	
Técnico: Filipe Luís		Técnico: Vincent Kompany	
Árbitro: Michael Oliver (Inglaterra)			

“Tento dar soluções aos jogadores em função de como o adversário nos pressiona. O Bayern é uma das mais agressivas. Vamos depender da nossa qualidade individual. Indico os espaços aos atletas e, dentro de campo, eles tomam as decisões”

Filipe Luís, técnico do Flamengo

61 partidas, apenas Bayer Leverkusen (duas vezes) e Stuttgart ousaram desafiar o domínio do rival. E, mesmo assim, não levaram a melhor.

Mas qual o caminho para vencer um adversário acostumado a usar a mesma arma do Flamengo para vencer os jogos? Apesar de o futebol não ser uma ciência exata e não existir um modelo incontestável para se chegar à vitória, as oito derrotas do Bayern de Munique ao longo da temporada dão um caminho a ser explorado por Filipe Luís. A estrada do êxito passa por paciência e letalidade. Em todos os tropeços do clube alemão, o adversário ficou menos tempo com a bola, mas soube aproveitar as oportunidades de construir jogadas com objetividade quando surgiam espaços.

Três casos chamam a atenção: Benfica (1 x 0), Bochum (3 x 2) e Feyernoord (3 x 0) ganharam do Bayern de Munique com menos de 30% de posse de bola. Os holandeses protagonizaram o feito com margem de 20% no quesito após o apito final. Aí, entra a precisão. O time acertou três das oito finalizações ao gol, mesmo aproveitamento do rival alemão — na ocasião, o time de Kompany terminou com um jogador expulso. Na Copa do Mundo de Clubes, os portugueses colocaram uma de sete chances na rede. “É uma intensidade sul-americana, um tipo diferente de futebol. Temos que nos adaptar a isso, e ao mesmo tempo fazer o nosso jogo”, avaliou o zagueiro Jonathan Tah.

Adaptação

Ao analisar os números e a imposição territorial do Flamengo, o torcedor pode até desconfiar, mas Filipe Luís esbanja poder de adaptação para ficar sem a bola. Em diversas entrevistas, o treinador ressaltou a preferência por entregar um futebol dominante. Fugir das características não é o conceito, mas o rubro-negro tentará se encaixar ao modelo do Bayern. “Abrir mão da convicção, jamais. Eu tenho uma ideia muito clara do que eu penso no jogo, da forma que eu acredito que escolhemos para o caminho a ser traçado até a vitória. O adversário nos vai causar dificuldades e nos vai colocar em algum terreno onde também estamos preparados para jogar”, discursou, antes de vencer o Chelsea.

Há outra nuance da qual o Flamengo não pode se desapegar. Trata-se da marcação com as linhas altas. Ou seja, a tradicional pressão no campo de ataque. Temido por quem o enfrenta, o Bayern de Munique tradicionalmente duela contra retranscas concentradas no campo defensivo do rival. O time brasileiro é oposto no quesito. Em estudo do Observatório do Futebol (CIES), o rubro-negro começa a lutar pela bola 59 metros à frente do próprio gol. O número é o maior número entre as equipes analisadas em seis ligas, incluindo a alemã. O Bayern é o segundo no quesito (57,16m), mas raramente duela com quem adota o mesmo estilo.

Se os prognósticos se cumprirem, os torcedores das duas equipes devem se preparar para um jogo de paciência. Quem tiver a bola no pé, terá a opção de atuar na zona de conforto. Sem ela, precisará exercitar a tranquilidade. A dimensão do duelo indica emoções em todas as fases do jogo. Para levar a melhor, resta ao Flamengo entender o ritmo da partida e ser letal na hora certa. Mesmo quando precisar abdicar das preferências.

Jogos para se inspirar



Atlético-MG 0 x 1 Flamengo
Final da Copa do Brasil (volta)

Com a vantagem do primeiro jogo, o Flamengo segurou uma pressão do Atlético-MG. O Galo teve mais posse de bola (68% x 32%), mas esbarrou na na boa postura defensiva do rubro-negro. O gol da vitória veio no fim.

Corinthians 0 x 0 Flamengo
Semi da Copa do Brasil (volta)

Na semifinal contra o Corinthians, o Flamengo teve Bruno Henrique expulso com 13 minutos. Assim, se fechou para defender. O alvinegro teve a bola (60% x 40%), mas esbarrou no bom posicionamento rubro-negro.



Flamengo 3 x 1 Atlético-MG
Final da Copa do Brasil (ida)

Mesmo em casa, o Flamengo não hesitou em dar a bola ao rival (43% x 57%). No entanto, tirou méritos da letalidade para vencer. Foram três bolas na rede em 10 tentativas. O Galo marcou apenas um em 13 chutes.

Cruzeiro 0 x 1 Flamengo
32ª rodada do Brasileirão 2024

Na ocasião, o Flamengo estava vivo na luta pelo título do Brasileirão e ofensivamente desfalcado. Filipe Luís manteve o time reativo. A Raposa teve 53% de posse e chutou mais, mas terminou derrotada em casa.



Em clássico truncado com o Botafogo, camisa 10 faz a diferença na prorrogação e coloca o Palmeiras nas quartas de final

Vaga na vibração de Paulinho

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Philadelphia (EUA) — Discussões sobre a Copa Rio de 1951 à parte, o sonho do inédito título mundial do Palmeiras está vivo. O Palestra eliminou o Botafogo, ontem, nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, por 1 x 0, na prorrogação, com um gol do iluminado camisa 10 Paulinho. O clássico brasileiro para o planeta inteiro decepcionou. Esteve longe de empolgar. Culpa, principalmente, do calor extremo em uma partida disputada entre 12h e 15h no estado da Pennsylvania. O projeto alvinegro chegou ao fim. O atual campeão do Brasileirão e da Libertadores arruma as malas de volta ao Brasil para a sequência da temporada com a memória do lindo triunfo contra o Paris Saint-Germain na bagagem.

Filho de Oxóssi, o orixá caçador, Paulinho assume o protagonismo depois de chegar ao clube no início da temporada por 18 milhões de euros, além da cessão ao Atlético-MG dos volantes Patrick e Gabriel Menino. Engajado nos debates contra a intolerância religiosa, Paulinho usa o candomblé como filosofia de vida e celebra os gols simulando uma flecha.

O céu estava nublado, mas a partida foi disputada em alta temperatura: 27 graus. O calor exigiu esforço físico. Houve faltas duras nos primeiros minutos. Alexander Barbosa recebeu cartão amarelo aos dois minutos devido a uma falta desleal em Richard Ríos. No campo das ideias, Abel Ferreira iniciou a partida mais ousado. Ouviu a torcida e colocou Allan aberto na direita. Estêvão passou para a extrema canhota e se aproximou de Piquerez.

Justamente em uma trama em cima do lateral-direito Vitinho surgiu a melhor oportunidade do Palmeiras no primeiro tempo. Estêvão acionou Piquerez, o lateral chegou à linha de fundo e cruzou rasteiro. Vitor Roque correu na tentativa de alcançar a bola, mas chegou atrasado. A torcida alviverde, posicionada atrás do gol de John, ensaiava o grito de gol.

O Palmeiras era mais agressivo ofensivamente e obrigou a defesa

Franck Fife/AFP



Atacante do alviverde convive com dores e tem condição de jogar por, no máximo, 30 minutos por partida. Mesmo assim, teve papel decisivo no jogo

alvinegra a se virar em um bate-rebate dentro da área para afastar o atacante finalizou e John espalmou. Em outra tentativa do craque, o goleiro alvinegro novamente fechou a meta. Artur respondeu para o Botafogo depois de superar a marcação de Martínez e Weverton estava atento para proteger a baliza alviverde.

A melhor chance do Botafogo partiu de uma arrancada do capitão Marlon Freitas. O volante invadiu a área alviverde e finalizou cruzado para fora. Entre uma estocada e outra, o Botafogo tomava susto. Richard Ríos chutou de fora da área para fora antes do intervalo. Incômodo pela direita, o jovem Allan, de 21 anos, perturbou a retaguarda alvinegra o primeiro tempo inteiro, porém partia para o mano a mano sem auxílio.

O Palmeiras continuou agressivo na etapa final. Allan serviu Estêvão, o atacante finalizou e John espalmou. Em outra tentativa do craque, o goleiro alvinegro novamente fechou a meta. Artur respondeu para o Botafogo depois de superar a marcação de Martínez e Weverton estava atento para proteger a baliza alviverde. A temperatura elevada na Philadelphia começou a desmilinguir os times antes da pausa para a hidratação. Abel Ferreira mudou o ataque ao substituir Estêvão, Vitor Roque e Allan por Luigi, Paulinho e Mayke. Renato Paiva sacou Alex Telles, o volante Allan e o maestro Savarino para as entradas de Cuiabano, Montoro e Joaquín Correa. Os gols de água

e energético não renovaram as energias dos dois times. Arrastado, o jogo terminou empatado no tempo regulamentar e avançou ao tempo extra.

Tempo extra

A prorrogação começou como nos tempos anteriores. O Palmeiras tentou duas vezes. Na primeira, John impediu o gol de Ríos, em uma finalização de perna direita. Na segunda, Paulinho abriu o placar. O camisa 10 chamou a responsabilidade em uma jogada individual pela direita, driblou Marlon Freitas e bateu cruzado como se usasse um taco de sinuca para colocar a bola mansamente no canto direito do goleiro John: 1 x 0.

Abel Ferreira surpreendeu ao substituir Paulinho por Micael depois do gol. A explicação veio apenas depois do jogo (**leia abaixo**). O Botafogo partiu para cima em busca da reação e começou a empilhar oportunidade diante de um Palmeiras sentado em cima do resultado. A pressão aumentou com um chute de Artur perto da trave de Weverton, outro de Igor Jesus pela rede do lado de fora e a expulsão de Gómez por puxar a camisa de Barboza.

Mesmo abraçado com o gol de Paulinho, o Palmeiras segurou mais cinco minutos de acréscimos e está nas quartas de final para viver outro drama. Gustavo Gómez e Piquerez cumprirão suspensão nas quartas.

DRIBLE DE CORPO

POR: MARCOS PAULO LIMA



Abel no modo turista

Fim de jogo no Lincoln Financial Field. Depois da cobertura do jogo, sigo rumo ao Rocky Steps, após a vitória do Palmeiras contra o Botafogo por 1 x 0, para realizar pela segunda vez o sonho de subir a escadaria icônica no cartão-postal da Philadelphia, protagonizada por Sylvester Stallone na série de nove longas: seis na franquia Rocky e três na Creed.

Eis que entro na fila para tirar a minha foto e quem surge ao lado com a família depois de saborear o triunfo alviverde? Abel Ferreira em carne e osso, de óculos escuros, no modo turista.

Os olhos dele brilhavam admirando a estátua. Ao mesmo tempo, pediam celeridade à família para sair dali rapidamente. A torcida do Palmeiras o reconheceu, claro. Pedia fotos. Ele negava educadamente posar. Autorizava apenas selfies. Coisas de Abel. “Não, não posso, tirem vocês”, dizia.

Incomodado com a tietagem, caminhou sozinho literalmente para uma saída pela esquerda dele, no melhor estilo Piquerez.

Foi em direção à Avenida Benjamin Franklin, em frente à escadaria do Rocky, e arrastou a comitiva de parentes para uma caminhada pela praça. Como se fosse brasileiro, atravessou elegantemente na faixa de pedestre. Esperou a mãozinha branca do sinal autorizar a passagem.

Deu tempo de trocar umas rápidas palavras depois de ele me reconhecer com a credencial da Copa do Mundo de Clubes. Horas antes, Abel havia se emocionado com a pergunta do **Correio** sobre João Azevedo, o diretor da universidade na qual Abel Ferreira formou-se em educação física. Ele disse carinhosamente: “Obrigado pela pergunta de hoje. Você achou — e mexeu — com um tesouro”.

Confesso que me emocionei. Perplexo com Abel no modo dócil, só consegui dizer: “Eu que agradeço pela resposta”.

Passei alguns minutos entre os familiares dele e conheci outro Abel. Ele é avesso a fotos. Diplomático, o pai dele pedia para atender aos fãs, especialmente aos palmeirenses. A mãe dizia para ele entender e atender aos pedidos.

Abel resistiu. Estava cansado. Queria relaxar. Privacidade. Divertir-se um tiquinho, como diz na língua de Camões. Continuou caminhando rumo a pontos turísticos sem aglomeração.

A cada passo rumo à calmaria do centro turístico, sorria, ficava de mãos dadas com a mulher e ficava mais feliz. Assim é Abel Ferreira. Um cara família. Um técnico disposto apenas a curtir os seus por algumas horas depois de fazer a imensa nação alviverde feliz e começar a pensar no Chelsea, adversário nas quartas de final. Parabéns, Abel! Valeu pela tarde inesquecível.

Técnico ressalta orgulho do time

Técnico do primeiro time a se classificar para as quartas de final do Mundial de Clubes após vencer o Botafogo, Abel Ferreira afirmou que o Palmeiras mereceu avançar na competição. “Foi uma justa vitória”, afirmou o português. “Da equipe que do primeiro ao último segundo procurou ganhar. Como sempre faz em todos os jogos, nem sempre da mesma maneira.”

O técnico ressaltou que preparou o time de acordo com o adversário. “Nós vimos como o Botafogo defendeu bem contra o Paris Saint-Germain. Percebemos que se jogássemos daquela maneira iríamos bater no muro”, afirmou ele, sobre a estratégia para enfrentar o atual campeão brasileiro e da Libertadores. “Para aqueles que são mais atentos e falam do futebol jogado e das dinâmicas do futebol percebem que o Palmeiras não faz sempre a mesma coisa”, disse.

Na análise dele, é uma pena o Botafogo não continuar no Mun-

dial após a derrota por 1 x 0, gol de Paulinho, na prorrogação. “Foi espetacular o que fizemos hoje aqui”, afirmou. “Fui cumprimentar os jogadores, cumprimentei o presidente deles também. O jogo mostrou o quão equilibrado é o futebol brasileiro. Eu disse ao treinador do nosso adversário, meu querido amigo (o também português Renato Paiva), que aconteça o que acontecer, um de nós vai passar e continuar a representar o Brasil.”

Abel Ferreira disse que “infelizmente” é sempre cobrado para provar qualidade. “Não preciso provar, eu provo para mim mesmo. E quando tenho de arranjar soluções, arranjo soluções”, disse. Abel declarou que antes trabalhava para ser perfeito. “Mas já vi que mesmo os que são melhores do mundo ganham e perdem. Eu não vou ser diferente.”

No comando do Palmeiras desde o final de 2020, Abel Ferreira disse que, às vezes, é mal interpretado quando faz obser-

vações sobre o futebol brasileiro. “Confundem o que eu digo para desafiar as pessoas a melhorar o futebol brasileiro e olham como críticas. Não são críticas. São oportunidades que nós temos de poder melhorar o futebol brasileiro.”

Paulinho

A primeira cirurgia pela qual passou Paulinho no fim do ano passado não foi suficiente para sanar as dores do atacante. Ele colocou o Palmeiras nas quartas de final da Copa do Mundo, ao marcar na vitória sobre o Botafogo e, depois da competição, terá de passar por nova operação.

A informação foi confirmada pelo técnico Abel Ferreira. “Todos sabem o que vai acontecer. Ele vai ter que ser operado novamente”, disse o treinador. “Foi para isso que nós o trouxemos. Sabíamos que não podíamos contar com ele mais que 30 minutos”, afirmou.

De olho no rival

Federico Parra/AFP



Chelsea classificado

Um jogo repleto de reviravoltas definiu o Chelsea como rival do Palmeiras nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes. O time inglês vencia por 1 x 0 até os 40 minutos do segundo tempo, quando o jogo foi paralisado por questões climáticas. Após duas horas, as equipes voltaram em campo e o Benfica igualou. No entanto, os portugueses tiveram Prestianni expulso logo no início da prorrogação. Com um a mais, os Blues deslançaram, aplicaram 4 x 1 e carimbaram o passaporte para o jogo da Philadelphia.

SÉRIE D

Os times candangos tiveram destinos distintos na rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Ceilândia ganhou do Mixto, de virada, por 2 x 1, com dois gols de Tarta e terminou o dia líder do Grupo A5. O jogo do tricolor terminou com o mesmo placar, mas a favor do Luverdense. O resultado deixa o time fora do G-4.

FÓRMULA 1

Gabriel Bortotto colocou a Sauber na terceira parte do treino classificatório da Fórmula 1 pela primeira vez na temporada, ontem, e festejou a oitava posição no grid de largada do GP da Áustria, que será realizado hoje, às 10h. A Band transmite. “É importante ser grato pelas conquistas que a gente alcança”, comentou o brasileiro.

BASQUETE

A estreia oficial da norte-americana Pokey Chatman no comando da Seleção Brasileira feminina de basquete foi da melhor maneira possível. Com postura agressiva desde o início, a equipe verde e amarela largou na Copa América do Chile, em Santiago, com vitória soberana por 71 x 50, realizado ontem.

TÊNIS

João Fonseca teve um treino especial antes de estreiar em Wimbledon: foi à quadra com Carlos Alcaraz, número 2 do mundo, em um momento que chamou atenção do público. O encontro entre o brasileiro e o espanhol foi compartilhado pelo próprio perfil oficial do torneio. “Alguma mágica acontecendo na quadra.”

VÔLEI

Com 31 pontos do oposto Alan, a Seleção Brasileira masculina passou pelo primeiro grande teste na Liga das Nações de vôlei, ontem. A equipe comandada por Bernardinho venceu a Itália por 3 a 2 (25/22, 21/25, 33/31, 17/25 e 15/13) em Chicago, nos EUA, e se consolidou na liderança da competição, com seis vitórias em sete jogos.

WSL

Quatro brasileiros vão representar o país na final da etapa da WSL de Saquarema, no Rio. A decisão do título de surfe tem Yago Dora, Miguel Pupo e Italo Ferreira, no masculino, além de Luana Silva, no feminino. A chamada na Praia de Itaipua será às 7h15. O evento será transmitido ao vivo pelo SporTV.

CULTURA TRADICIONAL / Encontro Bem-Viver leva samba e capoeira à Vila Cobra Coral para celebrar a tradição das expressões culturais

Raiz popular

» NAHIMA MACIEL

Com a intenção de valorizar expressões culturais originais da comunidade, o Encontro Bem-Viver: Cultura popular e ancestralidade vai transformar a Vila Cultural Cobra Coral em ponto de referência do samba e da capoeira durante este domingo. Com uma programação que tem início às 9h com uma vivência de capoeira e segue até as 17h com apresentação de samba de roda, o encontro quer oferecer para a comunidade e para os visitantes uma oportunidade de experimentar práticas culturais que estão na raiz da identidade dos moradores da vila. “Esse encontro é realizado para a comunidade da vila e para as comunidades do samba de roda, da capoeira do DF. E para comunidade em geral, é um encontro aberto

que associa expressões culturais ao fortalecimento comunitário”, explica Artur Sinimbu, idealizador do evento. A festa será realizada no Espaço Inventado, um dos quatro centros culturais da vila, e começa com uma vivência de capoeira comandada por Mestre Don King, seguida de uma roda de capoeira Angola com Mestre Formiguinha. Depois da feijoada oferecida no local, entra o samba de roda, com uma oficina sob comando de Manolo Emanuel e Apoena Machado e uma apresentação, às 17h. “A vila cultural é uma vila pequena e transborda cultura. E a gente entende essas expressões artísticas como expressões que sustentam um processo comunitário, elas fortalecem e são fortalecidas pela comunidade”, diz Artur. Localizada na 813 Sul, a Vila Cobra Coral tem cerca de mil habitantes e foi criada há 55 anos, quando seu Luís comprou

Webert da Cruz



Encontro Bem-Viver: Cultura popular e ancestralidade, hoje, das 9h às 19h, no Espaço Inventado

o direito de uso de um terreno para instalar o terreiro Pai Joaquim de Aruanda, até hoje ativo e com cerca de 300 atendimentos por semana. “É o marco da criação da vila”, conta Artur. Hoje, o local tem casas e pequenos comércios, mas nenhum equipamento público e pouca infraestrutura sanitária. Na vila também está instalado o Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro. O Encontro Bem-Estar é realizado em quatro edições que levam programação cultural para a vila o ano inteiro com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

O primeiro ocorreu em maio. “É um evento cultural inserido dentro de um processo comunitário. A roda de samba acontece em locais simbólicos para pessoas da comunidade, comércios locais, trazendo a juventude para a arte. O objetivo do encontro é o fortalecimento comunitário a partir de expressões artísticas populares”, explica Artur. “E tem a ver com o processo de resistência dessas expressões artísticas, porque tanto o samba quanto a capoeira passam por processo de gentrificação, de gourmetização. Afirmar essas expressões

numa comunidade popular é colocar essas expressões no lugar de onde vieram e a serviço do povo.” **ENCONTRO BEM-VIVER: CULTURA POPULAR E ANCESTRALIDADE** Hoje, das 9h às 19h, no Espaço Inventado - Vila Cultural Cobra Coral (813 Sul). Entrada gratuita. Classificação indicativa livre

CRUZADAS

A droga chamada K2, K4 ou K9, produzida em laboratório	▼	(?) dilata-do, sinal na pele oleosa	▼	Feriado do dia 20 de novembro (BR) Que se movimenta com grande velocidade	▼	Aliciar; atrair Clive Owen, ator	▼	Ramo jurídico que cuida do divórcio	▼	O pronome oblíquo como o "me" (Gram.)
Aversão à pessoa pobre	→					Vinho do (?), bebida licorosa	→			
Edifício na cidade de SP projetado por Niemeyer na década de 1950	→			"Ei, (?)"! bordão do Didi (TV)	→			Em, em espanhol Molham o jardim	→	
Programação típica da Band-News	→									
Esposa de soberano indiano		← Hidrogênio (símbolo) Fator combinado no flush, no pôquer	→ Machuca			Filipe (?), rapper Em presença de	→			Trombose (?), profunda, grave doença
	→			Edição (abrev.) Hiato de "piada"	→			Extensão de sites governamentais	→	
Índice dez vezes maior no Mar Morto do que nos oceanos	→									
2. em romanos	→			Transpiração malcheirosa (bras.)	→			(?) at Work, banda australiana	→	
	→			Índice (abrev.) Esticado; retesado	→			Meio-campista argentino	→	
Número único de cada empresa (sigla)	→									
Sucesso de Marília Mendonça				Prova que é requisito para inscrição no FIES	→			(?) de fato: luta corporal entre pessoas	→	
Cão azul da Turma da Mônica (HQ)				Pai de Jesus (Bib.) Talento natural	→			Extensão de arquivos de vídeo	→	Abreviação de "assinado", em e-mail
	→					Animal como o King Kong (Cin.)	→			
Anúncios na TV	→									
Divisão do pavê										
	→					Abrir as (?): desinibir-se (pop.)	→			

BANCO

2/en, 3/men — ret., 4/cnpj — rani, 5/copan, 7/di maría, 10/aporofobia — salinidade.

CRUZADAS DE ONTEM

		S	T		C
E	N	O	T	U	R
X	E	R	E	T	A
P	R	O	S	L	A
A	V	O	C	L	R
M	A	N	S	O	L
S	A	F	A	R	I
V	A	O	S	L	T
C	A	G	E	N	T
M	O	R	N	A	S
S	O	U	R	A	R
M	D	I	R	R	E
C	I	A	N	O	S
A	L	O	S	S	O

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!





SUDOKU DE ONTEM

5	7	2	4	1	9	8	6	3
9	6	8	7	3	2	1	4	5
1	3	4	5	8	6	7	2	9
4	1	9	2	7	3	5	8	6
6	8	7	9	5	4	2	3	1
3	2	5	8	6	1	4	9	7
2	5	6	3	4	7	9	1	8
8	9	3	1	2	5	6	7	4
7	4	1	6	9	8	3	5	2

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Políticos são a vanguarda do atraso

FRASES DA SEMANA DO MEU MIGO

MOSQUITO, O RIMBAUD DE BOTEÇO

"Neste são-joão, a melhor quadrilha é a do Centrão"

Divulgação



"O caldo de quiabo do Bar do Magal acompanha a Taxa Selic" (vixe!)

"Às vezes acho que o plenário do Congresso é uma Gotham City"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"E eu esperando a terceira guerra mundial começar, pra eu não pagar meu boletos"

POEMINHA

Borboletas e aves agitam voo: nuvem de flores. Matsuo Bashô

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Quando vou ganhar uma emenda parlamentar?

CONJUGAÇÃO BRASILEIANA

Eu roubo
Tu roubas
Eles roubam
Nós temos um fundo partidário

Um abraço!!!!

(ainda temos honra, caro leitor, e isso importa)

SUDOKU

			4					6
9		4		1				3
	7					1		
		7		4	6			
	3				1			
	2					6	5	
3	6					9		2
						8		1
8				9		5		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net



Superman com o diretor James Gunn em cena



David Corenswet, Rachel Brosnahan e James Gunn divulgam novo Superman no Rio

O DIRETOR JAMES GUNN E OS ATORES RACHEL BROSNAHAN E DAVID CORENSWET FALAM AO CORREIO SOBRE O FILME SUPERMAN, QUE ESTREIA EM 10 DE JULHO

NA PELE DO SUPERMAN

» RICARDO DAEHN

A garantia de um eixo e centro forte para alavancar um recomeço da DC Comics nos cinemas. Foi desse modo que o diretor James Gunn pensou, ao dar partida num roteiro do Homem de Aço, antes mesmo de ser contratado pela DC. Descolado de uma infância terrível ou de evento traumático, por meio da humanidade, veio a aproximação entre o ator David Corenswet e o personagem central do filme que estreia em 10 de julho. Gunn, Corenswet e Rachel Brosnahan vieram ao Rio de Janeiro para participar de uma força-tarefa de promoção do filme.

“De cara, você vê o herói como nunca imaginou: ele está sangrando, e testemunhamos o desmoronar de sua força, confiança e sistemática capacidade de despontar, salvando o dia. É um diferencial inesperado e realmente emocionante”, afirma o ator David Corenswet, que interpreta o Superman.

Também em permanente crise na fita está a repórter Lois Lane (Rachel Brosnahan), o par romântico de Clark Kent (a identidade terráquea do herói). “Adoro

a história de amor deles. São de certa forma lados da mesma moeda. Ela traz a incapacidade de ser vulnerável, e eles precisam um do outro a fim de serem as melhores versões de si mesmos”, ressalta Rachel. A alegria é constante no Superman, quando leva em conta o trabalho e as responsabilidades que carrega. “Há super-heróis que sentem poderes como um fardo, ou que notam certo desprezo vindo do mundo. Superman simplesmente ama o que faz. Ele ama ser o cara apto a voar e salvar o dia de todos. Quando Lois faz perguntas difíceis, e o faz pensar, ele nota a necessidade disso. Ele não pode ser divertido em tempo integral”, pontua o ator.

“Esses dois já vieram com a química; no set, quando começaram a interagir. Simplesmente estava com tudo lá como se fosse eletricidade”, avalia James Gunn. Personagens firmemente enraizados em suas próprias visões de mundo renderam aos atores a paixão por cada aspecto das vidas de Clark e Lois, observa o diretor do filme que tem como vilão Lex Luthor (Nicholas Hoult). Com potencial para arrebatador fãs, o cachorro Krypto (o chamado Supercão) derivou de experiência pessoal de Gunn com o animal que ele

adotou: Ozu, a princípio, pouco afeito ao contato com humanos. “Meses antes do roteiro, estava na fase de anotar ideias, e, nessa abertura, Krypto gera bagunça e torna as coisas originais e mais divertidas; escolhi Ozu pela orelha em pé, em vez de ter considerado a personalidade e elegância; no filme, ele entra como elemento louco e caótico”, diz Gunn.

A honra ao legado do personagem criado em 1938 não parece ter pesado para Gunn. “A verdade é que eu sempre sou o primeiro membro da (minha) plateia. Eu não ajo como um roteirista, exatamente. Sinto-me como um jornalista da minha imaginação: vou observando o que acontece na minha frente e fico anotando. Se fico indiferente a algo, se há o que me toque, se choro ou rio — sinto que funciona para o público também. Busquei o equilíbrio entre a novidade e ser fiel ao Superman e seus valores”, avalia.

Afeito à farta dose de realismo, o visionário James Gunn propôs situações inusitadas. “Na tela, meu rosto está salpicado de insetos por ele perseguir este realismo”, conta o astro David Corenswet. “Nós temos o Superman passando por nuvens, e tendo o cabelo respingado de água.

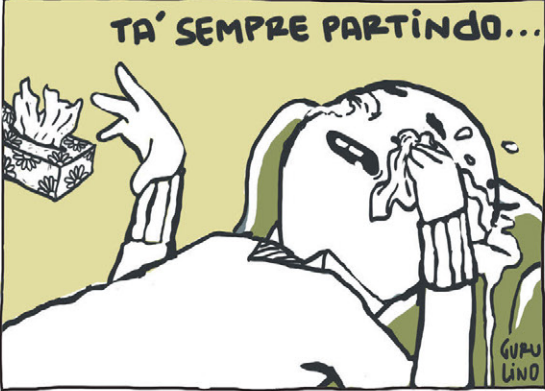
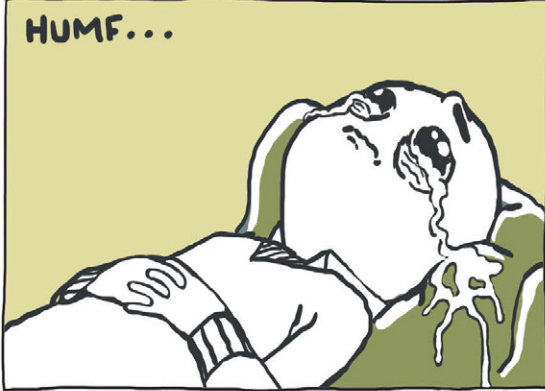
Eu tinha acabado de fazer *Guardiões da Galáxia: Vol. 3* (2023). Era bem importante que fizéssemos o cabelo do Superman ficar bagunçado de um jeito nunca registrado antes em um filme”, adianta Gunn.

No rumo de modernizar personagens, Rachel conta ter acionado a natural porção nerd de pesquisadora que ela carrega. “Trago uma perspectiva de louvor pelo trabalho realizado por jornalistas. Particularmente, nos tópicos que envolvem ética e integridade jornalística. Isso é importante neste filme e acho que, talvez essas questões sejam agora mais fortes do que nunca, na contemporaneidade. Foi um grande privilégio pesquisar para a composição de Lois”, demarca.

Num papo que rende até mesmo questões sobre o poder que gostariam de ter — com David elegendo “voar, sem janelas ao redor”; Rachel com pendor pelo poder de visão com raios-x e James partidário da força descomunal —, sobressaem, entretanto, capacidades humanas. “No teste de cenas, queríamos cuidar um do outro, dar a garantia de um sentimento confortável. Mas há cenas que começam num turbilhão, e os personagens lidam, de pronto, com críticas mútuas e agitação”,

reforça David. Carinho e tensão moldaram algumas das cenas de Lois e Clark. “A cena da entrevista entre ambos, eu adoro porque você consegue ver tantas cores diferentes não apenas nos personagens, mas também do relacionamento deles, apenas numa cena de 10 minutos. Nela, há ternura e paixão encravadas nas visões de mundo dos personagens que zelam por verdade e justiça”, resume a atriz.

Um ponto primordial na vida do diferenciado super-herói é a labuta no *Planeta Diário*, na pele de Clark Kent. “Nesse cotidiano, se revela o amor do Superman pela humanidade e seu desejo de explorar e experimentar o alcance de realmente ser uma pessoa. Quando ele se torna o Superman, sente falta de integrar um grupo normal de pessoas que vão trabalhar todos os dias. Se ressentido de não ficar preso no trânsito, ou de ver seu trem atrasar... Ele ama essa parte de ser humano”, diz David Corenswet, que completa: “Parte da sua solidão e do seu sentimento de alienação em relação à humanidade revela um quê desta lacuna. Clark vem como oportunidade de fazer cosplay de uma pessoa normal, algo de que Superman realmente gosta”.



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 29 de junho de 2025
Ano 17. Número 1.048

TV

Um clássico das
novelas volta amanhã
com novas aventuras

DECORAÇÃO

Como usar quadros
com frases
divertidas no lar

Azul ou vermelho?

Em Parintins, as cores vão além de uma questão estética, são a identidade de um povo que mantém há quase seis décadas uma rivalidade cultural. Conheça um pouco sobre o festival amazonense em que os bois Garantido e Caprichoso se duelam e que hoje finaliza mais uma edição

Do editor

Uma tradicional disputa, que vem lá do Norte, expõe a riqueza da cultura dos povos originários brasileiros. Nos seus 60 anos de existência, o Festival de Parintins transformou-se em um espetáculo grandioso, que mobiliza a ilha amazonense e atrai gente de todo o mundo para assistir ao duelo dos bois Caprichoso e Garantido. Hoje, termina a edição de 2025, e a repórter Nathália Queiroz, nascida em Manaus, conta um pouco sobre essa linda e divertida festa e ressalta a cultura de seu estado. O resultado você confere na reportagem de capa, dividida igualmente entre os adeptos do azul e do vermelho. Neste Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, contamos como o preconceito e a violência pode afetar a saúde mental da comunidade. E mais: os cuidados com as patinhas dos pets, por que os idosos precisam se manter em movimento e como cuidar da sobrancelha.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Michel Amazonas



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

04 Moda

Acessório cheio de simbologia, o anel tem o poder de transformar o look.

Reprodução/ Pinterest



06 Beleza

Espécie de moldura do rosto, a sobrancelha é capaz de mudar a expressão facial.

14 Fitness & Nutrição

Que os idosos precisam se manter ativos já é sabido, mas quais exercícios são indicados e contraindicados?

16 Saúde

A obesidade infantil é um problema grave e que atinge cada vez mais crianças.

20 Casa

Placas e quadros com frases motivacionais ou divertidas é brega? Decoradores respondem.

22 Bichos

As patinhas de gatos e cães exigem atenção para evitar queimaduras e outras enfermidades.

No www.correiobrasiliense.com.br

TV Globo/Divulgação



24 TV+

Com estreia prevista para amanhã, *Êta mundo melhor!* segue a saga do ingênuo Candinho e seu fiel escudeiro, Policarpo.

28 Cidade nossa

O jornalista Paulo Lyra exalta o comércio nas quadras do Plano Piloto.

30 Crônica da Revista

Maria Paula lembra que, com a proximidade da COP30, faz-se cada vez mais urgente entendermos nosso papel na Terra.



Reprodução/ Pinterest

Colônia de Férias



As férias estão chegando e a ONE preparou uma programação incrível para transformar julho em um mês inesquecível.

Serão duas semanas de atividades criativas, brincadeiras ao ar livre e muita diversão, com todo o cuidado e estrutura que fazem parte da excelência da nossa escola.



De 14 a 25 de julho



Das 14h às 18h



Para crianças de 3 a 10 anos

Garanta a vaga do seu filho agora mesmo
As vagas são limitadas e abertas ao público



Aponte a câmera do seu celular para o código, faça a leitura e acesse o site de compra da Colônia de Férias da ONE.

<https://tr.ee/feriasone25>



SEMANA 1
14 a 18 de julho

- Jogos, brincadeiras e caça ao tesouro
- Oficinas criativas e atividades circenses
- Desenhos, dobragem e cozinha experimental
- Atividades aquáticas e brinquedos radicais
- Gincana e festa à fantasia



SEMANA 2
21 a 25 de julho

- Jogos, brincadeiras e show de mágica
- Oficina de desenhos, dobragem e festival do avião
- Funcional kids, slackline e ginástica
- Festa da tinta, oficina de pintura e jogo especial
- Gincana, festival de picolé e festa de encerramento



VALORES

• 1 semana: R\$ 1.090,00

2 semanas: R\$ 2.180,00

@oneschool.br

oneschool.org.br

Das formaturas aos casamentos, os anéis são encontrados em diversas ocasiões. Mais do que isso, são capazes de fazer um look básico se tornar algo para lá de especial

POR EDUARDO FERNANDES

Na moda, os detalhes carregam um poder incomum de se tornarem protagonistas de um look. Por vezes, um par de brincos é capaz de chamar mais atenção do que outras peças de vestuário. E dentro desse conceito, os anéis são uma força sem medida. Desde épocas passadas até agora é, certamente, um elemento que nunca cai em desuso, especialmente pela praticidade e capacidade de incrementar um visual que tinha tudo para ser simples — mas que, com o anel certo, jamais será.

De acordo com o produtor de moda e stylist Roberto Schiavinato, os anéis são usados desde o Antigo Egito, como forma de simbolizar riquezas. Em algumas crenças, também poderiam significar portais para serem utilizados em outras vidas.

Além disso, são encontrados nas mais diversas ocasiões, como em formaturas ou casamentos, por exemplo. “Na moda, ele vem para concluir o look, para deixá-lo mais estiloso, a depender da forma como muitos podem usá-lo. Grande, maximalista, minimalista, prata ou ouro, com as duas cores juntas”, destaca Roberto. Enfim, as possibilidades são inúmeras e, como são incrementados, revelam a ideia que o indivíduo gostaria de passar sobre o que está vestindo.

Identidade, poder e estilos diferentes. Para Roberto, os anéis transmitem uma gama enorme de significados. Isso, claro, dependendo da especificidade de cada acessório. Uns podem apresentar mais brilhos ou pedrarias, assim como outros são mais extravagantes. E há os que são considerados mais “simples”. Segundo Roberto, o importante é expressar e transmitir a melhor identidade com o look.

Estilo e identidade

Na avaliação da professora de moda Mábel De Bonis e CEO do Fashion Campus, os anéis acrescentam informação, deixam o visual mais rico e ainda podem transformar uma produção básica em outra super trendy, cheia de estilo. “Conhecer os itens que potencializam as peças de roupa que você já tem em casa é uma forma inteligente para montar looks interessantes. Além disso, acessórios — e isso inclui anéis —, são democráticos e não condicionam seu uso à idade, ao tamanho e ao gênero”, acrescenta a especialista.

UM ACESSÓRIO, VÁRIAS SIMBOLOGIAS

Fotos: Reprodução/ Pinterest



Há aqueles que adoram combinar anéis com outros acessórios



O anel de relógio é uma tendência que tem crescido no universo fashion



Atualmente, os anéis são os acessórios queridinhos dos homens



Para quem adora uma extravagância, dá para usar vários anéis em um só dedo

Fazer um jogo com a simetria (ou a falta dela) para um look mais ousado, experimentar um anel de maneira mais assimétrica, concentrando-o em uma mão ou distribuindo vários de modo não uniforme entre ambas garantem um efeito mais irreverente. “Escolha peças que conversem entre si em termos de design e estilo”, finaliza a profissional.

- **Dedo médio:** representa poder, equilíbrio e sabedoria.
- **Indicador:** associado à autoestima, autoridade e liderança, assim como à capacidade de tomar decisões.
- **Polegar:** simboliza força de vontade, independência e liberdade de pensamento.
- **Dedo mínimo:** conecta-se à comunicação e ao aspecto financeiro.

O relógio-anel é uma tendência que tem crescido a passos largos, sobretudo no Brasil. Uma das pioneiras desse movimento é a influencer digital Malu Borges, muito conhecida pelos looks que veste na internet. No entanto, apesar de contemporâneo, acredita-se que os primeiros relógios para dedo foram utilizados em meados de 1750. Segundo Roberto Schiavinato, essa peça proporciona estilo e praticidade. “É um luxo e um glamour. E, como a moda dita, tem gente que gosta, tem gente que não gosta. Aderir a isso é uma questão de gosto.”

- Eternidade e amor: o formato circular do anel, sem começo nem fim, simboliza a eternidade e o amor perpétuo.
- Compromisso e união: anéis de casamento e noivado são símbolos importantes de união e compromisso entre casais.
- Poder e autoridade: em algumas culturas, anéis com selos eram usados para autenticar documentos e decisões, representando autoridade e poder.
- Proteção e fé: anéis com símbolos religiosos, como peixes e âncoras, eram usados como amuletos de proteção e fé.

Fonte: professora de moda Mábel De Bonis e CEO do Fashion Campus

**OS MELHORES
DO MUNDO
TRINTA ANOS**

MISTICISMO

**BRASÍLIA
TEATRO
ROYAL TULIP
28 E 29
DE JUNHO**

**SÁBADO ÀS 20H E
DOMINGO ÀS 19H30**

**50%
DE DESCONTO***

REALIZAÇÃO

NON/STOP DECA

VENDS

Sympla

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.facebook.com/comediamm
www.instagram.com/comediamm
www.youtube.com/comediamm

Ana Luiza diz que sente uma enorme diferença quando suas sobrancelhas estão feitas

A moldura do rosto!

Arquivo pessoal

As sobrancelhas podem não ser consideradas o centro das atenções na face, mas, com diferentes técnicas e formatos, fazem toda a diferença no visual. Confira algumas dicas para cuidar da saúde dos fios

POR LOANNE GUIMARÃES*

As sobrancelhas desempenham um papel importante tanto na estética quanto nas expressões faciais. Demonstrar surpresa, raiva ou dúvida só é possível por meio delas, que são capazes de transformar um simples detalhe em um ponto de destaque da beleza e da identidade de uma pessoa. Quando bem-feitas, respeitando as formas naturais do rosto, trazem equilíbrio, destaque, valorizam os traços e deixam o rosto com um aspecto harmonioso.

Com diferentes técnicas e formatos, as sobrancelhas, além de emoldurarem os olhos, revelam traços de personalidades, e saber valorizá-las é uma maneira de se expressar por meio do autocuidado. As naturais e saudáveis começam com o respeito ao ciclo de crescimento dos fios, a moderação na remoção e a atenção com a saúde da pele como um todo.

Uma das tendências que está em alta é a técnica brow

lamination, que se caracteriza pelo alinhamento dos fios com aspecto natural. Ao pentear os fios para cima, traz uma sensação de uma sobrancelha mais preenchida. A maneira mais simples de aplicar a técnica é através de uma máscara ou gel para sobrancelhas no dia a dia, mas, para quem deseja um efeito duradouro, a melhor opção é pelo procedimento realizado em salões e centros estéticos, por profissionais, que pode durar semanas.

Outras técnicas estão se destacando no mercado da beleza. Atualmente, a delicadeza e a naturalidade são os pontos mais requisitados pelas clientes. "Os procedimentos de micropigmentação estão mais naturais, chamamos de nanoblanding ou nanofios, por serem usadas lâminas mais finas que imitam um fio. A nanopigmentação é a implantação de um pigmento em uma camada superficial da pele, chamada de derme papilar, e tem a durabilidade média de seis meses até um ano e meio, dependendo de cada organismo e dos cuidados pós-procedimento", detalha Rúbia Duarte, responsável técnica e proprietária da clínica RDBROWS Micropigmentação e Estética.

Menos é mais!

De acordo com Ligia Chamma, dermatologista clínica e cirúrgica, o uso excessivo de maquiagem e de procedimentos estéticos pode comprometer a saúde dos fios. "A exposição crônica a químicas, maquiagens e tração constante, como designer frequente, pode

levar à alopecia por tração e à inflamação crônica do folículo, prejudicando o crescimento natural dos fios. Pinça e cera podem causar foliculite, manchas, afinamento progressivo dos pelos. A linha costuma ser menos agressiva, mas depende da técnica", explica a médica.

Surpresa para muitos, mas a sobrancelha também merece o kincare. Uma rotina com cuidados básicos e diários pode proporcionar um aspecto mais elegante e saudável a elas. Escovar os fios na direção do crescimento ajuda a manter o formato alinhado e estimula o crescimento. Mantê-las hidratadas e limpas, principalmente após o uso de produtos de maquiagem, e evitar dormir com produtos aplicados são outras recomendações.

Para Ana Luiza Melonio, 23 anos, estudante de direito e maquiadora nas horas vagas, estar com as sobrancelhas arrumadas se tornou prioridade. "Desde os meus 10 anos, que foi quando eu fiz minha sobrancelha pela primeira vez, vi que fazia total diferença no rosto, e, desde então, não parei mais de fazer e de me importar com os cuidados."

Pode até parecer um detalhe, mas, quando a pessoa se acostuma, acaba se rendendo aos cuidados frequentes. "Sinto que muda meu rosto, até sem maquiagem. A gente se sente bonita, se sente melhor. Então, é uma coisa que eu não deixo de fazer nunca, porque muda realmente tudo", conta.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Há seis décadas, Parintins se divide em azul e vermelho em um divertido e rico duelo de bois-bumbás, ressaltando a tradição dos povos originários amazonenses. O festival deste ano se encerra hoje

Elcio Farias



Disputa cultural

POR NATHÁLIA QUEIROZ

Azul ou vermelho? Em Parintins, as cores não são só preferência estética, são questões de identidade. Neste fim de semana, a ilha no coração da Amazônia voltou a parar para assistir ao duelo que há mais de cinco décadas transforma arte em competição. São três noites de apresentações, 21 itens em disputa e uma torcida de 30 mil espectadores que cantou do início ao fim da festa, prevista para hoje. E neste 58º Festival Folclórico de Parintins, a pergunta que não cala, é: qual boi vai ganhar mais um título neste ano, Caprichoso ou Garantido?

Para a edição de 2025, os ingressos — com valores que variaram entre R\$ 550 e R\$ 4.800, em

opções avulsas ou passaportes para as três noites — esgotaram num piscar de olhos. As vendas abriram em dezembro do ano passado e, em apenas 15 minutos, todos os setores estavam preenchidos. Os camarotes, disponibilizados on-line, acabaram ainda mais rápido: em apenas 60 segundos.

O coração de Parintins vive pela lendária rivalidade entre o Boi-Bumbá Caprichoso, o azul, e o Boi-Bumbá Garantido, o vermelho. E essa não é uma mera disputa, mas um motor cultural. A cidade é dividida simbolicamente em vermelho e azul, com a Catedral Nossa Senhora do Carmo servindo como linha imaginária para demarcar os territórios das torcidas.

A tradição dita que os torcedores não usam as cores do boi adversário, especialmente em seus

currais. E a rivalidade é tão forte que até mesmo o “amo do boi”, um dos itens julgados na competição, compõe versos provocativos para o oponente durante o festival.

Suzan Monteverde, membro da comissão de artes do Garantido, explica que nem mesmo fala o nome do “boi contrário”. “Fora de Parintins, eu peço licença às pessoas com quem estou falando para chamar o boi contrário de Caprichoso, porque entendo que, quando falamos da nossa cultura para o mundo, um não faz festival sem o outro. Mas dentro da ilha, ele é simplesmente ‘o boi contrário’”, ressalta.

E a tradição definitivamente vai além do nome. De acordo com Suzan, as cores também são inegociáveis. “Você não entra no curral do contrário de vermelho, e nem eles entram no nosso de azul. Esse respeito



Michel Amazonas

FICA A DICA

Se você quiser viver essa experiência nos próximos anos, o conselho de quem entende é claro: comece a se planejar cedo. Os ingressos costumam esgotar em questão de minutos, a partir de dezembro ou janeiro.

Acompanhe as páginas oficiais nas redes sociais e não perca nenhuma atualização: <https://www.instagram.com/boigarantido/> e <https://www.instagram.com/boicaprichoso/>.

Acervo pessoal



As amigas Rayssa Muniz e Priscila Neves ficam em lados opostos no Bumbódromo

é muito sério. Até durante o espetáculo, quando um se apresenta, o outro só assiste. Existe esse código de conduta que não está escrito em lugar nenhum, mas que todo mundo entende."

Até mesmo as grandes marcas que patrocinam o festival se rendem. A Coca-Cola, parceira desde 1995, adapta sua identidade visual, abraçando o vermelho e o azul em homenagem aos bois. Outras empresas, como Bradesco, Santander e Azul Linhas Aéreas, também ajustam suas cores em respeito à festa.

As amigas Priscila Neves, 27, e Rayssa Muniz, 30, representam a rivalidade e, ao mesmo tempo, a convivência pacífica entre os bois. Rayssa, torcedora do Caprichoso, descreve a disputa entre os bois como saudável. "São raros os momentos em que você vai

ver alguma pessoa agressiva. Pequenas provocações são raras e vistas mais como brincadeiras do que agressões", avalia. Priscila, do Garantido, concorda, ressaltando que as provocações são para "zoar" e que o segredo é levar na boa, sem revidar. Para ambas, a disputa acontece na arena.

Sessenta anos de tradição

O Festival de Parintins nasceu em junho de 1965, organizado pela Juventude Alegre Católica (JAC), como uma celebração, movida pela fé e pela vontade de animar a comunidade local. Sessenta anos depois, o evento se transformou em um espetáculo de escala nacional e internacional, reconhecido pelas toadas, coreografias grandiosas e alegorias

que misturam tradição e inovação.

Foi a partir da década de 1990 que o festival ganhou os holofotes e passou a projetar Parintins para além das margens do Rio Amazonas. Mais do que uma disputa folclórica, virou vitrine da cultura amazônica, conectando diferentes territórios de identidade — como indígenas, ribeirinhos e quilombolas.

"É uma 'brincadeira' que acolhe outras culturas e abraça regionalismos e elementos globais na música, na dança e nas alegorias, mas sempre com o olhar voltado para as culturas originárias", explica o sociólogo e doutor em processos socio-culturais da Amazônia Wilson Nogueira. Para ele, o festival é uma invenção genuinamente parintense, que traduz a confluência de identidades culturais da Amazônia.

Tom Ribeiro



Michel Amazonas



A galera do Boi Caprichoso e do Boi Garantido: 19º item julgado

Um duelo que marca quem participa

A família Seabra já está na quarta geração de torcedores fervorosos do Garantido

A arena do Bumbódromo, batizada popularmente em 1988, tem capacidade para 30 mil espectadores e cerca de 3 mil “brincantes”. Para quem vive o festival de dentro, o espaço parece ter dimensões que vão além das medidas oficiais. Rafaela Medeiros, 30 anos, ex-integrante da Marujada de Guerra do Caprichoso — o grupo de ritmistas que dita a cadência do boi — descreve a sensação de pisar ali como algo que triplica de tamanho.

“Tudo se torna muito maior, mais lindo, mais impactante. A emoção se renova a cada ano. Fui da Marujada por oito anos e posso afirmar: não existe a menor possibilidade de se acostumar com tamanha emoção. Sempre digo que todo mundo merece viver a experiência do

Festival de Parintins ao menos uma vez”, diz.

A paixão também se reflete na longa tradição de torcedores, como a família Seabra, que vive o festival como um legado. Neuda Seabra, por exemplo, acompanha o Garantido há mais de 30 anos e se orgulha de fazer parte da quarta geração de torcedores fervorosos. “Já fui ao festival com minhas irmãs, meus pais, meus filhos e netos. Somos a quarta geração acompanhando o Boi Garantido”, conta.

A cada noite do festival, cada boi tem 2h30 de apresentação, totalizando cinco horas de festa. O julgamento é técnico, baseado em 21 itens divididos em três blocos: quesitos gerais e musicais, cenografia e coreografia, e componentes artísticos do evento. O campeão costuma ser decidido por décimos, conta Suzan Monteverde.

E diferentemente de um desfile de carnaval, o espetáculo do Festival de Parintins não possui um enredo musical fixo. “É uma performance única a cada noite, nada se repete, e em todas as posições da arena tem algo acontecendo”, ressalta Suzan.

Sarah Seabra compartilha a ansiedade que toma conta na espera por seu boi no primeiro dia de espetáculo. “A gente espera surpresa, algo grandioso. Gritar, viver aquela emoção que só quem está lá, esperando o Boi Garantido, realmente entende.”



Acervo pessoal



Durante a apresentação de um boi, o outro permanece em silêncio absoluto — não pode cantar nem dançar. Mais um código de conduta não escrito, mas compreendido por todos os presentes. Até a torcida, conhecida como “galera”, segue essa regra à risca, e o motivo vai além do respeito: o comportamento das arquibancadas também é avaliado e pode render perda de pontos na apuração final.

Origem da rivalidade

A rivalidade entre os bois Caprichoso e Garantido começou muito antes do Bumbódromo. O sociólogo Wilson Nogueira explica que, nas origens do festival, a disputa era centrada nos versos improvisados pelos amos do boi, os mestres de cerimônia, que defendiam o azul ou o vermelho com palavras afiadas: “Ela era caracterizada pela disputa de desafios, ou seja, versos que os amos cantavam quando se encontravam. Cada um defendia o seu boi a partir da palavra”, conta o pesquisador.

E, com o tempo, essa competição foi se expandindo para os territórios da cidade. Cada boi representa uma comunidade distinta: o Garantido nasceu na Baixa da Xanda, uma área marcada por forte presença de pescadores, indígenas e trabalhadores ribeirinhos, conhecidos como perrachados, por andarem descalços, com os pés rachados pela terra, barro e vegetação da região.

Já o Caprichoso surgiu no outro extremo da cidade, no bairro da Francesa, também chamado de Esconde, historicamente habitado por famílias negras.

Jordy Neves



Isabelle Nogueira é a cunhã-poranga do Caprichoso: julgada no item 9

Michel Amazonas



Patrick Araujo é levantador de toadas do Garantido, o item 2 do julgamento

ITENS DO FESTIVAL

O sociólogo afirma que a competitividade do festival se formalizou com a criação dos itens de avaliação, que hoje compõem a alma do espetáculo. São 21 itens distribuídos em três blocos: musicais e gerais, alegorias e coreografias, e os componentes artísticos, como amo do boi, cunhã-poranga, pajé e galera. São eles:

- 01 - Apresentador
- 02 - Levantador de toadas
- 03 - Batucada ou marujada
- 04 - Ritual indígena
- 05 - Porta-estandarte
- 06 - Amo do boi
- 07 - Sinhazinha da fazenda
- 08 - Rainha do folclore
- 09 - Cunhã-poranga
- 10 – Boi-bumbá (Evolução)
- 11 – Toada (Letra e música)

- 12 – Pajé
- 13 – Povos indígenas
- 14 – Tuxauas
- 15 – Figura típica regional
- 16 - Alegorias
- 17 - Lenda amazônica
- 18 - Vaqueirada
- 19 - Galeria
- 20 - Coreografia
- 21 - Organização do conjunto folclórico

Do improviso à arena

A profissionalização da disputa aconteceu com a criação do festival oficial em 1965, ainda na quadra da Juventude Alegre Católica (JAC). A primeira edição foi apenas uma apresentação. Só a partir de 1966 começou a haver julgamento e disputa oficial.

Com a transformação do evento em competição, a rivalidade ficou mais estruturada e controlada, migrando da rua para a arena, com regras, pontuações e jurados. Foi nesse contexto que surgiu o

Bumbódromo, em 1988, espaço onde a disputa passou a ser democrática, mas também “controlada”, como aponta o sociólogo.

“O Bumbódromo virou um exemplo de democracia, né? Mas que é uma democracia controlada pela disputa do festival. Porque a ‘galera’, as torcidas, é um dos itens do festival. Ou seja, elas estão disputando tanto quanto. Elas são avaliadas tanto pelo comportamento, se ficam comportadas sem interferir na apresentação do outro, quanto por como se manifestam pelos seus valores”, avalia.

Parintins respira **boi**

Ir a Parintins durante o festival é mergulhar em uma experiência imersiva, na qual a cultura do boi pulsa em cada esquina. “Parintins é uma cidade de festa”, resume Suzan Monteverde, membro da comissão de artes do Garantido, ao descrever como a tradição atravessa o cotidiano local. Nas escolas, por exemplo, as crianças aprendem a amar e a se identificar com o boi desde cedo — as toadas viram tema de aula, de redação e até de análise musical.

Mas o festival vai muito além da emoção da arena. Seu impacto econômico e social transforma a cidade meses antes das apresentações e se estende até muito depois de as luzes do Bumbódromo se apagarem. “Estima-se que 50 mil pessoas se deslocam das cidades brasileiras e do exterior a cada ano”, afirma o sociólogo Wilson Nogueira. Hotéis, comércios, restaurantes, serviços de transporte e, claro, a cadeia de produção artística vivem em função do festival.

Em 2025, o evento movimentou pelo menos R\$ 26 milhões em patrocínios oficiais. Cerca de 2 mil profissionais, entre alegoristas, aderecistas, músicos e coreógrafos, deram vida ao espetáculo.

Wilson Nogueira também destaca que a recente

Michel Amazonas



visibilidade nacional, ampliada pela participação da cunhã-poranga do Garantido, Isabelle Nogueira, no BBB 2024, ajuda a fortalecer as reivindicações por mais investimentos em infraestrutura. Mas ele lembra que os desafios sociais locais continuam.

“Por trás do espetáculo, existe uma cidade marcada

por altos índices de pobreza, com bairros e ocupações sem acesso a saneamento básico. O festival, claro, não é uma varinha de condão. Mas, quando bem administrado e valorizado cultural e politicamente, pode carrear mais benefícios para os autores da grande festa”, avalia o sociólogo.

Acervo pessoal



APURAÇÃO DO RESULTADO

Encerradas as três noites de festa, o festival ganha um novo capítulo: a apuração das notas. Na manhã desta segunda-feira, a tensão se transfere da arena para rádios, telões e televisões espalhados pela cidade. Bloco por bloco, item por item, os jurados anunciam as notas que definem o grande campeão.

Para muitas famílias, a apuração é um ritual tão aguardado quanto o próprio festival. Na casa de **Rafaela Medeiros**, por exemplo, o momento atravessa

gerações. “Antigamente era pelo rádio. Vamos todos até a casa dos meus avós, ouvimos atentamente e em um caderno copiamos todas as notas ditas pelo jurado. Até a última nota, do último bloco, da última noite de apresentação, sempre ansiosos pelo título de campeão”, conta a torcedora do boi negro.

O fim da leitura da última nota traz o desfecho que Parintins espera por um ano inteiro: a consagração de um boi e o início de mais uma página na história dessa rivalidade que move a ilha.



O GARANTIDO

Na edição de 2025, o Festival de Parintins levou para a arena uma celebração potente de identidade, memória e resistência. Como de costume, os dois bois apostaram em narrativas que atravessam gerações e territórios, cada um com seu jeito de contar a própria história.

O Boi-Bumbá Garantido entrou em cena com o tema O boi do povo, boi do povão, uma exaltação às raízes mais profundas de sua trajetória. “É uma grande celebração das nossas origens parintinenses, amazonenses e brasileiras”, definiu Suzan. A história do Garantido traz para a arena a essência de um boi que nasceu em uma comunidade quilombola — a Baixa da Xanda —, criada por Dona Xanda, no século 19.

Sua origem está diretamente ligada a uma promessa feita por Lindolfo Monteverde, fundador do boi, a São João: caso fosse curado de uma doença, brincaria com o boi todos os anos. O símbolo que hoje é a marca registrada — o coração vermelho na testa — foi desenhado por Antônio, filho de Lindolfo, e colorido de encarnado (vermelho) pelas mãos do artista Jair Mendes.

Com 32 títulos em sua trajetória, o Garantido mais uma vez reforça o orgulho de representar uma história “singular de povos e comunidades que viveram à margem da sociedade”, como definiu Suzan.

O CAPRICHOSO

Já o Caprichoso levou para a arena o tema É tempo de retomada, um grito de exaustão da Mãe Terra e a necessidade de retomar saberes ancestrais, a sabedoria banto, nagô, hauçás e yorubá. O tema também reverenciou as lutas históricas de povos indígenas, negros, quilombolas, mulheres, crianças e da comunidade LGBTQIAPN+.

A história do boi azul, fundada por Roque Cid, um homem negro, carrega desde suas origens o selo da resistência. Nascido entre famílias humildes do bairro da Francesa — um antigo gueto negro de Parintins — o Caprichoso sempre foi símbolo de inclusão. Um dos nomes que marcaram essa trajetória foi o de Ednelza Cid, uma senhora que abriu sua casa para acolher artistas LGBTQIAPN+, que muitas vezes os pais não aceitavam, e que iam para casa dela produzir fantasias.

Oficializado em 1913, o Boi Caprichoso tem origem ligada a uma promessa da família Cid a São João Batista, o santo junino. A história conta que, caso tivessem uma vida próspera em Parintins, eles colocariam um boi para brincar durante as festividades de junho. Mais de um século depois, a promessa virou tradição, e o Caprichoso chegou ao seu 23º título, em uma sequência de três vitórias consecutivas desde 2022.

O boi azul manteve o ritmo de produção acelerado, tradicionalmente iniciado após o término do carnaval do Rio de Janeiro e de São Paulo, já que boa parte dos artistas que atuam em Parintins também trabalha nos grandes desfiles das escolas de samba.



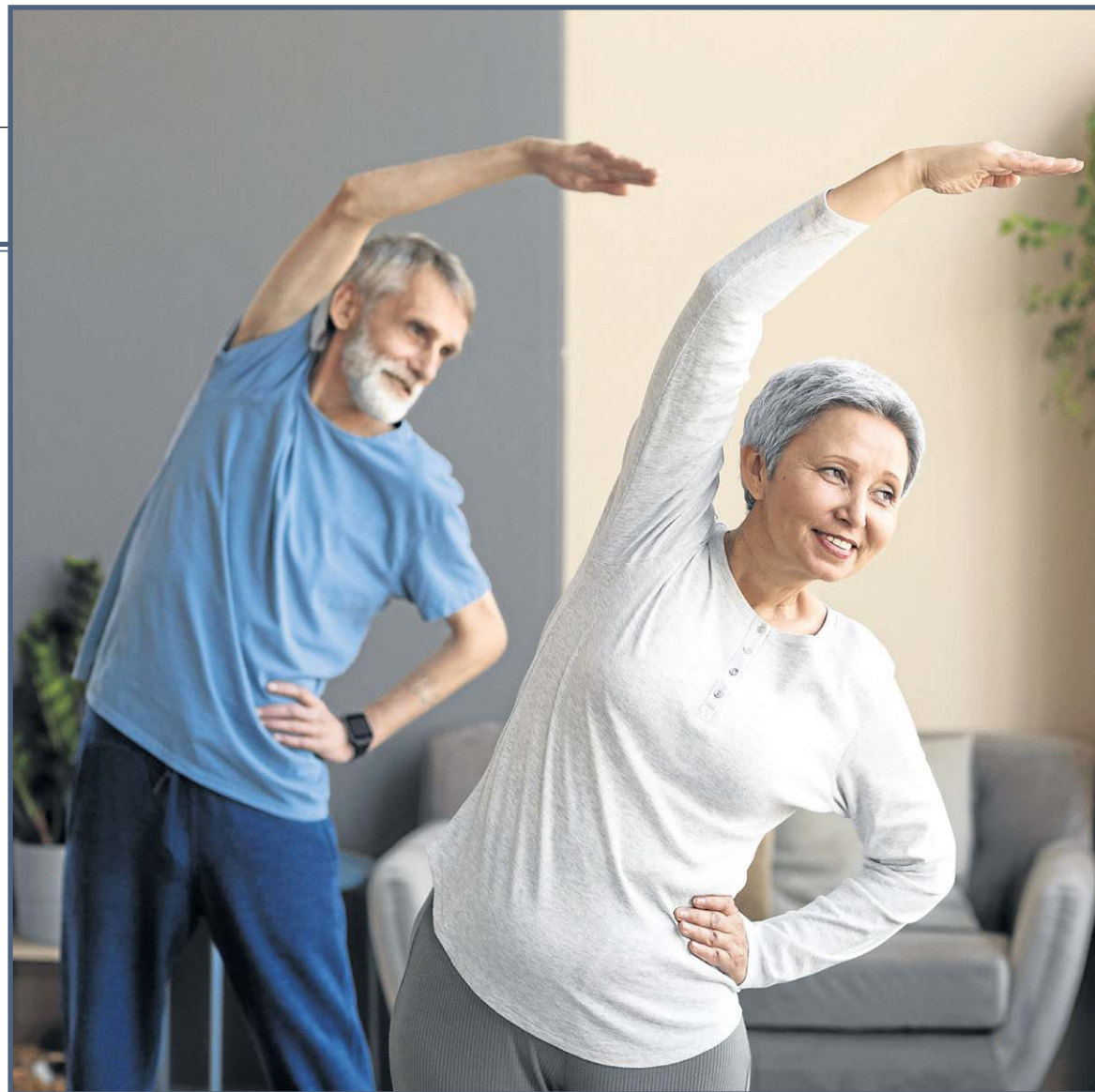
Envelhecer com saúde

Atividades físicas ajudam a prevenir doenças, melhorar o equilíbrio, fortalecer a saúde mental e garantir mais autonomia para quem chegou à terceira idade

POR GIOVANNA RODRIGUES

Com o aumento da expectativa de vida, envelhecer com qualidade tornou-se um dos maiores desafios da sociedade moderna. E, nesse cenário, a prática regular de exercícios físicos surge como uma poderosa aliada. Longe de ser apenas uma recomendação médica, manter o corpo em movimento após os 60 anos tem se mostrado essencial para preservar a autonomia, prevenir doenças e melhorar o bem-estar físico e emocional. De caminhadas diárias a atividades como pilates, musculação e hidroginástica, os benefícios são comprovados pela ciência e, cada vez mais, percebidos na vida real. Afinal, nunca é tarde para começar a cuidar do corpo e, sobretudo, da saúde.

Com o avanço da idade, é natural que o corpo passe por mudanças, como a perda de massa muscular, redução da flexibilidade e maior risco de doenças. No entanto, envelhecer não significa abrir mão da qualidade de vida, e o sedentarismo pode ter impactos severos na saúde dos idosos. A sarcopenia, por exemplo, condição comum na terceira idade, é caracterizada pela diminuição da força e do volume muscular, mas pode ser minimizada com a prática regular de atividades físicas adequadas.



Reprodução/Freeepik

De acordo com o ortopedista Pedro Ribeiro, especialista em medicina do esporte, a perda de massa muscular é um processo natural do envelhecimento, mas não inevitável. “Exercícios específicos para o fortalecimento muscular são fundamentais para manter a funcionalidade e prevenir quedas”, destaca.

Além do fortalecimento, a atividade física proporciona benefícios como o controle de doenças crônicas – entre elas, hipertensão e diabetes –, além de melhorias no humor, na qualidade do sono e na socialização. “A musculatura mais forte garante não apenas estabilidade, mas também a capacidade de realizar as atividades cotidianas com mais segurança e autonomia”, complementa Pedro.

A médica geriatra Priscilla Mussi, coordenadora de Geriatria e do Programa Cuidar+ Idoso, do Hospital Santa Lúcia Sul, em Brasília, explica que o exercício vai além da saúde física, melhora o humor, a autoestima e a saúde mental, atuando até mesmo na prevenção de depressão e ansiedade em idosos.

Exercícios indicados

Para começar uma rotina de exercícios, é importante primeiro saber e respeitar as necessidades e limites individuais. Caminhada, pilates, hidroginástica e musculação estão entre as opções mais indicadas. Pedro Ribeiro destaca:

**Envelhecer não
significa abrir mão
da qualidade de vida**

“O segredo está na consistência e na progressão gradual. Treinos regulares, mesmo que leves, são mais eficazes do que esforços intensos e esporádicos”.

Priscilla ensina que a melhor rotina para melhorar o condicionamento consiste em 150 minutos semanais de aeróbico, como natação ou caminhada, somado a musculação três vezes na semana, e exercícios de equilíbrio, como pilates, duas vezes por semana. Priscilla ressalta que essa prática requer cuidado com as limitações e exige orientação de profissionais, para evitar que seja feita de forma errada e acabe prejudicando o físico.

Em casa

Uma causa comum da ausência de práticas pelos idosos é a dificuldade de sair de casa. Por limitações físicas, de transporte ou por não querer deixar seu conforto, diversos idosos acabam deixando os exercícios e a fisioterapia de lado. Mediante isso, a prática de atividades em casa surge como uma aliada, mas com ressalvas.

Com vídeos nas redes sociais ou em canais no YouTube, acompanhar pela TV parece mais fácil, e não é de todo ruim, desde que haja acompanhamento. Ao optar pela informação vinda de fora, é necessário que o idoso reveja com um educador físico, ortopedista, fisioterapeuta ou o profissional que o acompanha o que é adequado ou se existe alguma limitação.

Pedro explica que essa assistência é necessária, especialmente em casos de limitações físicas. “Às vezes, a pessoa fazendo aquele exercício no vídeo não tem limitação alguma. Mas se um idoso com acometimentos na coluna, quadril, joelho ou ombros, por exemplo, reproduzir os movimentos, pode haver uma piora no caso”, detalha.

Existe uma gama de novos segmentos lançados com a proposta de serem mais simples, como o yoga chair ou o pilates na parede, que apresentam benefícios e podem ser feitos em casa, mas que também contam com a mesma ressalva: atenção às limitações individuais. “Eu sempre digo que é melhor que esse idoso, com alguma limitação para sair, faça algo orientado na própria casa, do que não fazer atividade física alguma”, ressalta o ortopedista.

Cuidados e recomendações

Antes de começar qualquer atividade, o acompanhamento médico e a orientação de um profissional capacitado são indispensáveis, assim como a avaliação médica. Isso permite que o treino seja adaptado às condições de saúde de cada idoso, prevenindo riscos. “A avaliação médica é essencial para ajustar a intensidade e o tipo de atividade às condições físicas do idoso, garantindo uma prática segura e eficiente”, explica o especialista.

Além de respeitar os limites do corpo, fazer aquecimento antes dos treinos, manter a postura correta durante os movimentos e hidratar-se bem antes, durante e após o exercício, são cuidados essenciais para uma prática segura.

Priscilla também orienta adequar os desejos do idoso com as metas desejadas. “Não adianta uma filha ou um filho dizer que o idoso tem que fazer porque será bom. O médico deve orientar e estimular algum exercício inicial, como caminhadas regulares ou hidroginástica, e, depois, aumenta a frequência e o ritmo”, explica.

Desafios e motivações

Às vezes, para se engajar em atividades físicas regulares, o idoso precisa passar por algumas barreiras. O deslocamento, por exemplo, é uma dessas barreiras, o idoso que depende de familiares para se locomover, acaba desistindo facilmente, por não querer incomodar ou não ter autonomia de horário. A presença de dor também pode representar impedimento, pois muitos evitam atividades por medo da piora de dores, sem saber que, a longo prazo, o exercício contribui para o alívio de desconfortos.

A falta de motivação também é muito comum, Priscilla diz que, para ultrapassar esse obstáculo, é preciso tornar a atividade algo prazeroso, adaptado às suas necessidades, com música, dança, hidroginástica, grupos de caminhada. O envolvimento da família também é essencial, oferecendo suporte e incentivo, até mesmo participando das atividades. “Celebrar as conquistas, mesmo as pequenas, e promover atividades em grupo, facilitam a adesão ao hábito”, ressalta a médica.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

Bali PARK

clube 70% DE DESCONTO*

COMPRE JÁ

TEM PRAIA TE ESPERANDO
A MENOS DE 1 HORA DE BRASÍLIA.
Conheça o Bali Park e viva a experiência de um dia inesquecível em meio à natureza.

Considerada um dos maiores problemas de saúde pública pediátrica, a obesidade infantil traz uma série de complicações para as crianças, que podem se prolongar até a fase adulta

POR LOANNE GUIMARÃES*

As brincadeiras ao ar livre e as lanchinhas caseiras têm sido substituídas pelo uso de aparelhos eletrônicos e alimentos processados. E essa mudança no estilo de vida é uma das causas para que a obesidade infantil esteja atingindo proporções alarmantes nos últimos anos. Assim como com os adultos, o sobrepeso e a obesidade infantil ocorrem quando a ingestão calórica é maior que o gasto de energia.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma em cada três crianças, entre 5 e 9 anos de idade, está acima do peso no Brasil. Os números são tão preocupantes que a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o problema como um dos mais sérios desafios de saúde pública do século 21.

Uma estimativa feita pela Federação Mundial de Obesidade (World Obesity Federation — WOF) aponta que, em 2035, metade das crianças no Brasil estará acima do peso e que 770 milhões de crianças e adolescentes no mundo devem sofrer com o sobrepeso e a obesidade.

De acordo com João Lucas Altoé, pediatra do Hospital Brasília, ao contrário do que muitos pensam, criança gordinha não é sinônimo de criança saudável. “Nem todo ganho de peso é sinal de saúde. Criança saudável é aquela que se desenvolve bem, tem energia para brincar, alimenta-se de forma equilibrada e cresce dentro dos padrões esperados. O excesso de peso hoje pode se transformar em doença crônica amanhã”, aborda.

Existem dois tipos de obesidade: a exógena, tipo mais comum entre as crianças, causada pelo superavit calórico e pelo sedentarismo, e a endógena, desencadeada por outras

doenças ou fatores genéticos. Com um acompanhamento profissional, é possível identificar o tipo para um tratamento eficaz.

A obesidade é causada por múltiplos fatores, como fatores genéticos, hormonais, psicológicos e comportamentais, além das condições do ambiente em que essa criança vive. Apesar de a alimentação e o estilo de vida serem as principais causas, alterações no sistema endócrino da criança podem ser verdadeiros vilões para a saúde. “A criança pode ter hipotireoidismo, ter uma genética que favorece a obesidade, uma obesidade hipotalâmica ou pode ser uma criança com déficit de atenção, autismo, síndrome de Down, outras situações que geram um metabolismo mais lento e uma tendência para acúmulo de gordura”, explica Marcelle Reis, endocrinologista pediátrica.

Crianças acima do peso têm mais probabilidade de desenvolver doenças crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão, doenças cardiovasculares, distúrbios do sono e até problemas ortopédicos, além de problemas psicológicos, como baixa autoestima, isolamento, ansiedade e depressão. Se essas causas não forem resolvidas, a obesidade infantil pode ter consequências sérias a curto e longo prazo.

E os prejuízos não param por aí. A obesidade infantil prejudica o processo de aprendizagem desde a educação infantil. Um estudo da Universidade de São Paulo (USP), realizado pela fonoaudióloga Patrícia Zuanetti, avaliou dois grupos: um com crianças com o peso ideal e outro com crianças obesas. As que estavam acima do peso demonstraram dificuldades na flexibilidade cognitiva, para ler e desvios de atenção.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Infância

TRATAMENTO

■ A mudança de hábitos alimentares, somada à prática de atividades físicas e ao acompanhamento profissional, é a principal maneira de tratar a obesidade. Em alguns casos, especialmente quando há risco à saúde ou quando os tratamentos convencionais não estejam dando resultado, o uso de medicamentos pode ser considerado, sempre com acompanhamento médico. Segundo a endocrinologista Marcelle Reis, os análogos do GLP-1 são aprovados a partir dos 12 anos, como a semaglutida (Ozempic) e a liraglutida, que é aprovada para crianças. O tratamento deve ser, acima de tudo, um processo acolhedor e que respeite o tempo de cada um.

DIAGNÓSTICO

■ É necessária uma avaliação completa da criança, com uma análise de sua rotina, do histórico médico e familiar e, principalmente, dos hábitos alimentares. Com base no índice de massa corporal (IMC), obtido entre o peso e a altura da criança, é possível fechar um diagnóstico. Uma criança se encontra com sobrepeso quando seu IMC está acima do percentil 85 e abaixo de 97, e obesa quando se encontra acima de 97, de acordo com sua idade e sexo.



VALDO VIRGO

Obesidade infantil em alerta



INFLUÊNCIA DO AMBIENTE

- O exemplo que os adultos dão às crianças, assim como o ambiente escolar, social e familiar estão entre os pontos-chaves envolvidos nessa patologia, já que as crianças estão em fase de aprendizado e buscam referências o tempo todo. O conjunto de ações tem um poder tanto para proteger quanto favorecer o desenvolvimento da obesidade infantil. A presença de alimentos gordurosos, ultraprocessados e o consumo de fast foods com certa frequência na rotina, somada ao sedentarismo, contribuem para o ganho de peso.

PREVENÇÃO

A melhor forma de combater a obesidade infantil é por meio da prevenção. Para o pediatra João Lucas Altoé, durante os primeiros anos de vida da criança, é possível identificar um ganho de peso acelerado fora do padrão esperado. E as melhores maneiras de prevenir a obesidade são:

- Aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade.
- Alimentação saudável e equilibrada desde os primeiros anos de vida.
- Estimular bons hábitos desde cedo: comer em família, evitar distrações com telas nas refeições, oferecer frutas e legumes e respeitar a saciedade da criança.
- Incentivar a criança a ter uma vida ativa, por meio da prática regular de atividades físicas, brincadeiras e menos tempo em telas.

Palavra do especialista

Quais estratégias adotar para prevenir a obesidade infantil? Como os pais podem lidar com a seletividade alimentar sem recorrer a opções pouco saudáveis?

A seletividade alimentar é comum em algumas fases da infância, mas é importante que os pais não cedam à tentação de oferecer alimentos ultraprocessados como forma de garantir que a criança “coma alguma coisa”. O ideal é trabalhar com paciência e persistência, oferecendo os alimentos saudáveis de formas variadas, com preparações diferentes e apresentação atrativa. Envolver a criança no preparo das refeições também ajuda. Além disso, manter uma rotina alimentar, com horários definidos para as refeições e os lanches, é fundamental para evitar o consumo excessivo ao longo do dia. Para prevenir a obesidade infantil, é importante garantir uma alimentação rica em frutas, verduras, legumes, proteínas de qualidade e carboidratos complexos, além de estimular a prática regular de atividade física e limitar o tempo de tela. Outro ponto essencial é criar um ambiente sem pressões ou chantagens durante as refeições.

Como o aspecto emocional influencia a alimentação das crianças?

O emocional da criança tem grande impacto na relação com a comida. Situações de estresse, ansiedade, conflitos familiares ou até mesmo o excesso de cobrança podem levar a episódios de comer emocional, em que a criança busca conforto nos alimentos, geralmente em opções mais calóricas e pouco nutritivas. Além disso, hábitos como usar a comida para aliviar frustrações ou acalmar birras podem reforçar um ciclo prejudicial a longo prazo. Por isso, é importante estar atento ao comportamento alimentar da criança, observando se ela come por fome ou por questões emocionais.

Qual a importância de evitar a relação “comida como recompensa”?

Usar a comida como recompensa — por exemplo, “se você se comportar, vai ganhar um doce” — pode criar uma associação emocional perigosa com os alimentos. Esse hábito ensina a criança a relacionar a comida, principalmente os alimentos ultraprocessados e com alto teor de açúcar, com sensação de prazer, consolo ou sucesso. A longo prazo, isso aumenta o risco de desenvolver hábitos alimentares inadequados, dificuldade em reconhecer sinais de fome e saciedade, além de favorecer o desenvolvimento da obesidade e outros transtornos alimentares. O ideal é reforçar comportamentos positivos com elogios, atenção e atividades prazerosas que não envolvam comida.

Rayanne Marques é nutricionista infantil e funcional, especialista em emagrecimento e doenças crônicas

Ódio e preconceito são obstáculos diários para a população LGBTQIAPN+, especialmente no Brasil, onde 230 pessoas LGBTI foram mortas de forma violenta em 2023.

O que poucos sabem é que o estigma também é capaz de trazer sérios problemas psicológicos

Um lugar para existir

POR EDUARDO FERNANDES

A palavra “existir”, no dicionário, significa viver ou estar presente. Em um contexto mais profundo, na filosofia, por exemplo, esse conceito representa a ideia de como algo ou alguém se relaciona com o mundo e as pessoas ao seu redor. Isso, de certa forma, parece uma definição simples, mas não para indivíduos que têm suas autenticidades anuladas. Cercada pelo ódio, a população LGBTQIAPN+ enfrenta, todos os dias, os olhares preconceituosos e as violências verbais e físicas, que podem trazer sérios problemas psicológicos e emocionais.

Imagine ser reprimido, simplesmente, por não poder ser quem você é. Poucos sabem, mas o preconceito mata. No Brasil, em 2023, morreram de forma violenta 230 pessoas LGBTI, segundo um dossiê publicado pelo Observatório de Mortes e Violências LGBTI+, número que corresponde a uma morte a cada 38 horas.

Diante de tantas questões envolvendo esse tema, o Congress on Brain, Behavior and Emotions, que aconteceu em Fortaleza, na semana passada, trouxe a importância do debate sobre a saúde mental em grupos minorizados, como é o caso da população LGBTQIAPN+. Presente na palestra, Saulo Vito Ciasca, médico psiquiatra e professor, destaca a necessidade de respeitar as diversidades, bem como compreender que elas existem.

“Celebrar a diversidade significa celebrar a vida de qualquer pessoa. Para termos uma sociedade justa, igualitária, equitativa, é importante que a gente flexione as próprias crenças e valores. É, ainda, necessário educar a população em relação a esses conceitos. Acredito que a educação é importante e, quando





falamos em educação, existem, também, dispositivos legais, porque hoje em dia a LGBTfobia é considerada crime, assim como o racismo. As pessoas que não foram propriamente educadas precisam ser punidas”, explica.

Mais do que isso, é crucial entender os efeitos negativos que esse ódio é capaz de causar. De acordo com o especialista, a teoria do estresse de minoria (EM), muito consagrada no ramo da psiquiatria, afirma que todos possuem circunstâncias na vida que podem produzir desfechos complexos à saúde, em especial aqueles que têm menores espaços e poderes na sociedade.

“Quando a pessoa está no status de minoria, ela passa por estresses adicionais que envolvem discriminação, estigma, abuso e violência. Isso também produz uma internalização de atitudes sociais negativas, ou seja, a pessoa passa a acreditar que ela é inferior, que tem algo negativo nela”, destaca. E essa crença acompanha o indivíduo, fazendo com que ele ou ela se sintam insuficientes, errados por serem quem são. Quadros como transtornos de ansiedade e depressão podem ser comuns quando essa dificuldade em se autoaceitar surge.

Vontade de viver

Errado, pecado, não é normal. Essas são, possivelmente, as três frases mais proferidas por aqueles que não aceitam formas “diferentes” de viver a vida. Lucas (nome fictício), 23 anos, cresceu reprimindo o que sentia, tentando consertar o que não necessitava de conserto. Por questões religiosas, talvez, escondeu-se entre os sentimentos que floresciam em seu coração. “Após anos de terapia, hoje posso dizer que, apesar de eu não sofrer com aceitação, ainda sinto o impacto disso relacionado à autoconfiança e à dificuldade de me relacionar, por achar que eu tenho que seguir um padrão”, conta.

Conforme o tempo passa, o “peso” fica mais leve, sobretudo quando se descobre que não há nada de equivocado em tentar viver de acordo com o que acredita. “Contudo, é inevitável não sentir o impacto disso na nossa saúde mental”, ressalta. Lucas busca trabalhar a autoestima, a autoconfiança e o amor-próprio, virtudes que lhe foram tiradas por um mundo problemático, mas que é incapaz de reconhecer que o problema está em si.

O medo sempre esteve presente, mas foi vergonha e constrangimento os sentimentos que mais fizeram parte da jornada do jovem até aqui. “Abrir essa pauta é um enorme tabu para quem está se aceitando. Isso está muito relacionado com o fato de eu ter tido uma visão completamente distorcida sobre o que é ser LGBT. Mas foi crucial eu receber ajuda de um profissional, pois a vontade que tinha de ser eu mesmo não era maior que a depressão que sofria”, confessa Lucas.

Um fator primordial nesse processo de autodescoberta, que é tão difícil para algumas pessoas, é a família e os amigos. Nessa questão, mais especificamente, Lucas se sente abençoado, pois garante que foi muito mais compreendido do que julgado, enxergando no seu ciclo

social um terreno fértil para que pudesse exercer seu direito de ser, sem nenhum medo. “É importantíssimo se distanciar de pessoas que reprimem quem você é, pois a rede de apoio são aqueles que te acolhem, mesmo que não entendam o que está acontecendo”, finaliza.

Uma construção social

A LGBTfobia é uma construção social, política e histórica muito complexa. De acordo com o pesquisador Tony Bezerra, do Núcleo de Estudos da Diversidade Sexual e de Gênero — Nedig/Ceam/UnB — muitos estudiosos têm se debruçado sobre esse tema para tentar compreender as causas mais profundas do preconceito contra a população LGBTQIAPN+. “A minha pesquisa de doutorado, desenvolvida no Departamento de Sociologia da UnB, aponta que o conservadorismo religioso cristão tem um papel muito importante nessa história”, esclarece.

Isso, para o especialista, porque o Brasil é um país que foi colonizado pelo Império Português juntamente com a Igreja Católica. No século 17, há registros de que um indígena homossexual foi assassinado pelo Estado com um tiro de canhão. “Foi a pena de morte aplicada contra o indígena Timbira do Maranhão pelo simples fato de ele amar outros homens”, acrescenta. Daí em diante, foram muitas perseguições e assassinatos contra LGBTQIAPN+ perpetradas pela igreja junto com o Estado, até hoje há políticos conservadores que defendem a repressão contra essa população.

Tal pensamento é fruto de um processo histórico no qual o fundamentalismo cristão usa Deus para tentar justificar os seus preconceitos. “Eles buscam dividir a sociedade em duas categorias estanques: homens e mulheres, no qual o homem tem o papel de dominar e subjugar a mulher”, aponta. Se o homem se recusa a cumprir esse papel de dominador, ele é taxado de gay, excluído, marginalizado; por outro lado, se a mulher se recusa a ser dominada pelo homem, a mesma é taxada de lésbica, bruxa, histérica, revoltada, feminista, insubordinada.

Essa segregação de gênero, na visão do especialista, tem como resultado o machismo e a LGBTfobia, por isso que há tantos feminicídios e tantas discriminações contra pessoas LGBTQIAPN+ nos dias de hoje no Brasil. “É uma herança maldita que continua viva”, acredita Tony. Para tentar mudar isso, há os movimentos feministas e LGBTQIAPN+, para conscientizar a sociedade sobre a necessidade de mudança e de respeito à diversidade.

“É preciso que todos deem os seus testemunhos para dizer que as LGBTQ+ são pessoas trabalhadoras, batalhadoras, que esse preconceito precisa acabar imediatamente, porque nós, LGBTQ+, merecemos respeito, temos os mesmos direitos que as outras pessoas. Nós não queremos nenhum privilégio, só queremos ter os mesmos direitos que todo mundo tem, essa é a mensagem que nós queremos passar nesse mês do orgulho.”

Quadros e placas com frases divertidas ou motivacionais continuam em alta na decoração, mas o segredo está em escolher designs modernos e mensagens autênticas, que conversem com a identidade do ambiente

GIOVANNA RODRIGUES*

S seja para inspirar, divertir, seja simplesmente para acolher, quadros e placas com frases são há muito tempo elementos queridinhos na decoração do lar. Mas será que eles ainda estão em alta? Como usá-los sem cair no clichê? Afinal de contas, decorar o local onde mora não é tarefa fácil, e reflete a personalidade de quem vive ali, então é preciso desvendar como incorporar essas peças com personalidade e elegância em sua casa.

A arquiteta Pamella Gonçalves diz que o uso das placas decorativas depende do contexto e do estilo pessoal. “Essas frases ainda têm apelo em espaços mais afetivos e informais, como cozinhas e áreas de convívio familiar”, afirma Pamella. A designer de interiores Aline Silva complementa: “Essas placas continuam, sim, fazendo parte da decoração, principalmente quando a proposta é trazer aconchego e personalidade para o ambiente”.

A chave está na atualização do design. Esqueça os modelos antigos e caricatos. Hoje, o que prevalece são peças com fontes modernas, composições limpas e materiais de melhor acabamento. “Quando a gente escolhe peças com um design mais clean, frases bem-humoradas, motivacionais ou até com uma pegada contemporânea, elas seguem sendo muito bem-vindas”, pontua Aline. No fim, a casa precisa refletir quem mora nela, e se a mensagem faz sentido para os moradores, sempre haverá espaço.

Placa e ambiente

A harmonia visual é fundamental. A placa ou o quadro deve ser uma extensão da linguagem do ambiente. Pamella sugere: “Se o espaço for clássico, opte por molduras em madeira, tons neutros e fontes serifadas. Já para estilos descontraídos, vale investir em placas com tipografia manuscrita, cores vibrantes e materiais como acrílico ou neon.”

Aline concorda e complementa: “O ideal é que a placa converse com o estilo do ambiente”. Em decorações minimalistas, por exemplo, aposte em tipografias simples, cores neutras e materiais como acrílico ou madeira natural. Para ambientes despojados, “dá pra brincar com

MENSAGENS QUE DECORAM

Fotos: Reprodução/Pinterest



A escolha final deve considerar o estilo da decoração e o efeito desejado no ambiente

Divulgação/Panos Subversivos



Pode parecer simples, mas a frase muda a energia da cozinha, arranca risadas, provoca reflexões e afetos

ALÉM DAS PAREDES

A paixão por frases e mensagens não se limita apenas a quadros e placas, e em muitas casas outros itens são adornados por frases diversas, como os panos de prato, copos, toalhas e aventais. Josiane Pinheiro, proprietária da loja Panos Subversivos, destaca que quando a tendência se expande para outros itens do dia a dia, traz ainda mais personalidade para o lar. “Aventais com frases engraçadas e até copos com dizeres inspiradores são uma forma leve e descontraída de injetar humor e autenticidade na cozinha e em outros ambientes”, explica. Esses objetos, além de funcionais, tornam-se pontos de destaque na decoração, reforçando a identidade dos moradores e criando um clima mais acolhedor e bem-humorado.

Josiane acredita que os produtos não são apenas objetos de uso cotidiano, mas formas de expressão. “Um pano de prato com uma frase potente, bem-humorada — ou, no mínimo, inusitada — pode parecer simples, mas ele muda a energia da cozinha, arranca risadas, provoca reflexões e afetos — e até vira assunto para conversas e bate-papos.”

Os itens mais procurados da loja, atualmente, segundo Josiane, são os panos de prato com “estampas de vó” e frases militantes e engraçadas, que transformam a estética antes ultrapassada, em algo jovial. “As estampas dos panos de prato são sortidas e tradicionais para manter a vibe ‘pano de vó’, porém com a frase subversiva — causando o impacto que tanto amamos: as pessoas esperam frases religiosas ou motivacionais, daquele jeito meio brega, e vem uma ‘paulada’”, diverte-se.

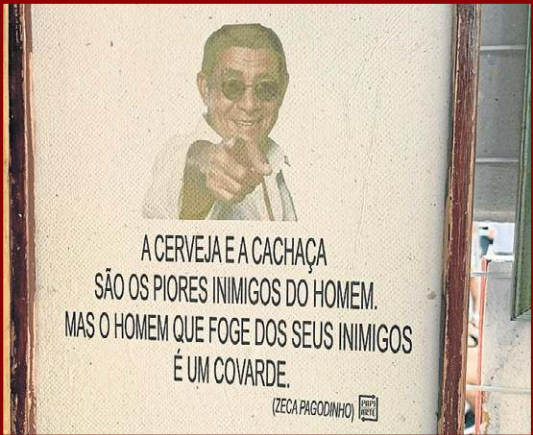
tipografias mais marcantes, cores vibrantes e até materiais mais rústicos”, explica a designer. O segredo é observar a paleta de cores, os acabamentos e os detalhes já existentes para que a placa se integre perfeitamente.

Mas existe uma regra para a temática das placas e quadros? As especialistas dizem que não. “A variedade é bem-vinda, desde que exista coerência no conjunto”, explica Pamella. Aline reforça que, embora um tema específico crie uma linguagem harmônica — como em um cantinho do café —, a mistura de frases divertidas, motivacionais e arte gráfica pode deixar o ambiente mais leve e descontraído. O importante é que as escolhas façam sentido para quem vive ali e que haja um diálogo mínimo com a decoração.

Se na hora de escolher os itens, a dúvida bater, misturar frases motivacionais com outras engraçadas no mesmo espaço pode ser um desafio, mas é possível. Pamella adverte que, em geral, “não é o ideal,



A casa precisa refletir quem mora nela



A mistura de frases divertidas, motivacionais e arte gráfica pode deixar o ambiente mais leve e descontraído



Se a mensagem faz sentido para os moradores, sempre haverá espaço



A chave para combinar está no equilíbrio e na unidade visual

pois são estilos de comunicação diferentes”, podendo confundir a leitura do ambiente. Ela sugere optar por frases com um tom bem-humorado que ainda tragam uma mensagem positiva.

No entanto, Aline Silva oferece uma perspectiva que permite essa mistura. A chave, segundo ela, está no equilíbrio e na unidade visual. Um exemplo prático seria combinar “Primeiro café, depois eu existo” (engraçada) com “A vida começa depois do café” (motivacional) em um cantinho do café, usando a mesma paleta de cores ou material. “Se as molduras, as cores e os materiais conversam entre si, você pode brincar com os textos livremente, seja com humor, seja com inspiração ou até ironia”, finaliza Aline.

Pamella e Aline concordam que misturar frases com elementos gráficos, como ilustrações e fotos, torna a composição mais leve e interessante. As dicas de Aline para criar galerias são valiosas: “Varie formatos, tamanhos e texturas para criar equilíbrio visual. Também misture frases motivacionais, divertidas, arte e objetos significativos”. Manter uma paleta de cores harmoniosa e deixar espaços para as peças “respirarem” são cruciais. Uma boa galeria, afinal, conta histórias e revela personalidade.

Materiais

A escolha do material é crucial para o sucesso da peça na decoração, é importante pensar a longo prazo, como o Sol e a umidade podem afetar a peça, por exemplo, ou se o item vai combinar com o resto da decoração se decidir mudar. Pamella aponta que madeira natural, metal escovado e acrílico são os mais versáteis, transitando bem entre diversos estilos. O MDF, apesar de acessível, exige cuidado com acabamento e tipografia para não parecer genérico.

Aline detalha: “A madeira é extremamente versátil. Ela vai bem tanto em ambientes rústicos quanto em decorações mais modernas”. O MDF é uma opção acessível e personalizável, enquanto o acrílico traz um ar contemporâneo e clean. O metal, com sua pegada industrial, pode compor ambientes modernos e até elegantes, especialmente em tons dourado e cobre. A escolha final deve considerar o estilo da decoração e o efeito desejado no ambiente.

Existem algumas armadilhas comuns na decoração com esses itens. Pamella cita o excesso de placas quadros, o que gera ruído visual, além de tipografias difíceis de ler e o uso de frases genéricas ou clichês sem conexão com o morador. A proporção também é um erro frequente: placas muito pequenas em paredes grandes, e vice-versa. Optar por materiais de má qualidade e não cuidar da disposição das peças também comprometem a harmonia.

***Estagiaria sob supervisão de Sibele Negromonte**

Tutores devem ficar atentos às patinhas e aos coxins de cães e gatos para evitar possíveis lesões. Saiba como mantê-los saudáveis

Pataprotegidas

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Parte do corpo que nem sempre recebe a atenção que necessita, mas que é essencial para a qualidade de vida dos bichinhos, as patas são muito mais do que meros apoios para nossos pets, elas são a interface direta com o mundo. A médica veterinária Catherine Lara explica que é importante sempre verificar as patas dos pets, pois como eles caminham por várias superfícies e os coxins, aquelas “almofadinhas” que amortecem o impacto ficam expostos, estão vulneráveis a lesões.

A veterinária é enfática: o ideal é verificar as patas todos os dias. Se isso não for possível, fique atento a qualquer mudança de comportamento, como o animal não apoiar o membro no chão ou lambear a região de forma compulsiva. Esses são sinais claros de que algo não vai bem.

E não se trata apenas de cães, mas também de gatos. A veterinária Ana Flávia Gonçalves explica que, embora ambos precisem de atenção, os cachorros tendem a estar mais expostos a riscos, já que costumam passear mais na rua do que os felinos. “Gatos costumam ser mais ‘auto-limpantes’, eles retraem as garras e a grande maioria não anda tanto em ambientes externos, como os cães”, detalha. Isso não significa, porém, que os bichanos estão imunes.

Cuidados

Manter as patas saudáveis é mais simples do que parece. Alguns cuidados básicos podem fazer toda a diferença, como a higienização pós-passeio. Isso é fundamental para os animais que saem às ruas, para remover sujeiras, produtos químicos ou agentes irritantes, que além de estarem em contato direto com as patas, os animais podem acabam lambendo e ingerindo acidentalmente. A hidratação das patinhas também é necessária, pois os coxins ressecados são mais propensos a terem rachaduras e causar feridas. Para isso, existem produtos próprios para pets que não são tóxicos e hidratam da maneira correta o tecido.

Ainda com relação aos coxins, o veterinário Frederico do Vale explica que a tosa entre as almofadinhas é essencial. Esse cuidado melhora a aderência do animal ao caminhar, principalmente em superfícies lisas, impedindo que o pet escorregue, além de evitar o amontoado de sujeira e objetos estranhos. O veterinário acrescenta que a falta dessa tosa pode acarretar no acúmulo de bactérias e proliferação de fungos, provocando alterações dermatológicas nas patinhas. A poda é necessária a cada uma ou duas semanas, dependendo do crescimento do pelo.

Já os sapatinhos e protetores podem ser úteis em situações específicas, como passeios em superfícies muito quentes ou ásperas. No entanto, Frederico ressalta que não são essenciais para todos os pets e que alguns podem se sentir desconfortáveis, perdendo o interesse pelos passeios. Além disso, são recomendados sob prescrição de um veterinário. A observação do comportamento do animal é crucial, pois o uso do sapatinho sem necessidade pode incomodar o pet mais do que ajudar.

O tipo de superfície onde ele caminha influencia diretamente a saúde das patas. Asfalto quente é um grande vilão, podendo causar queimaduras severas nos coxins. “Por isso, é importante prestar atenção nos horários dos passeios”, alerta Catherine. “Opte por horários mais frescos, com menos Sol.” A veterinária também menciona o período de estiagem em Brasília, que pode ressecar os coxins com maior facilidade. Além de queimaduras, espinhos ou objetos cortantes, como vidros, são riscos frequentes, sendo necessário atenção do tutor aos locais de passeio.

Problemas

Para identificar problemas nas patinhas, é preciso ficar atento aos sinais do pet, como mancar ou apresentar dificuldade em apoiar o membro — demonstrações de desconforto ou dor que podem indicar uma lesão ou que algo está alojado na pata. “Eles tendem a perder

o apetite e ficam mais quietinhos e isolados, o que indica que algo está errado. A lambedura excessiva na região também pode ser um sinal de ressecamento, rachadura ou um machucado”, detalha Frederico.

Ana Flávia também alerta para a presença de vermelhidão, inchaço e odor, e, em caso mais grave, sangramentos, que podem significar alguma inflamação. Ao notar qualquer um desses sinais, procure um veterinário na primeira demonstração de desconforto do animal. Ignorar esses sintomas pode levar a um maior desconforto para o pet e até mesmo fazê-lo recusar os passeios ou de fazer caminhadas simples de um local ao outro da casa, impactando a qualidade de vida. A veterinária explica que a falta de tratamento pode gerar problemas como dor crônica, infecções graves, agravamento de lesões e até problemas posturais e de coluna, ao animal tentar compensar a dor de uma pata.

Prevenção é a chave!

Todos os animais estão sujeitos a problemas nas patas, independentemente da raça. Alguns têm tendência a problemas como displasias, que afetam a coordenação motora, como é o caso de cães de grande porte, ou dificuldade de ventilação ao caminhar, exemplo das raças braquicefálicas. Em todo o caso, a prevenção e o manejo adequados desde cedo são a melhor estratégia para lidar com as patas. “Manuseie o pet desde filhote para ele se adaptar, associando a algo positivo, como oferecer um petisco se ele deixar manipular a pata tranquilamente”, sugere Catherine.

A principal dica da veterinária é simples: sempre preste atenção aos horários e locais dos passeios. Essa atitude proativa pode evitar queimaduras, cortes e perfurações, garantindo que as patas do seu pet permaneçam saudáveis e prontas para muitas aventuras.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**



50%
DE REDUÇÃO PARA
ESTUDANTES
ATÉ 26 ANOS
*Planos presenciais
Não cumulativo

*Se a sua respiração é profunda,
sua concentração também será.*

clube **40%**
DE DESCONTO*

Meditação, respiração e movimento | Aulas presenciais e online

Aceitamos GymPass/WellHub e TotalPass

Escola DeRose Sudoeste | WhatsApp 61 99632-4350 | www.sudoeste.derosemethod.org

**DeRose
Method**

TV+

Fotos: TV Globo/Divulgação

"TUDO QUE ACONTECE NA VIDA



(DE NOVO) É PRA MELHORAR"

Êta Mundo Melhor! resgata afetos e traz novos rumos à clássica história de Walcyr Carrasco, iniciada em 2016 com Êta mundo bom

POR PATRICK SELVATTI

Com um sorriso largo no rosto e a esperança no coração, Candinho (Sergio Guizé) retorna às telas da TV Globo amanhã em *Êta mundo melhor!*, nova novela das seis criada por Walcyr Carrasco e escrita por Mauro Wilson, com direção artística de Amora Mautner. A trama é uma continuação direta de *Êta mundo bom!*, sucesso de 2016, e promete manter a leveza e a ternura da original enquanto se aventura por novos caminhos e apresenta novos personagens.

Ambientada no final dos anos 1940 e início dos anos 1950, *Êta mundo melhor!* acompanha Candinho — e seu fiel companheiro, Policarpo — na capital paulista, vivendo na mansão herdada da mãe, Anastácia (Eliane Giardini). A riqueza, no entanto, não é suficiente para preencher o vazio da perda de Filomena (Débora Nascimento), morta em um incêndio enquanto tentava fugir com o vilão Ernesto (Eriberto Leão). O coração do protagonista pulsa, agora, por uma missão: reencontrar seu filho, Junior — também chamado de Samir — vivido pelo pequeno Davi Malizia, que foi parar em um orfanato comandado pela vilã Zulma, papel da hilária (e agora também aterrorizante) Heloisa Perissé — uma adição de peso ao elenco.

“Essa história é muito especial. O Candinho é um personagem icônico, que me acompanha há anos. É uma alegria escrever para ele de novo, porque ele carrega esse otimismo que todos nós precisamos manter. E dessa vez, além dos reencontros, temos novidades muito emocionantes”, revela Walcyr Carrasco.

Entre elas, a mocinha da vez: Dita, interpretada por Jeniffer Nascimento. Em 2016, era a empregada doméstica explorada por Cunegundes (Elizabeth Savala), mas, agora, retorna empoderada, protagonista e com o sonho de brilhar como cantora de rádio. “É como se o jogo tivesse virado”, afirma Jeniffer. “Na época, me questionaram muito por aceitar o papel de empregada, mas, agora, mostro que Dita nunca foi menor. Ela pode ser o que quiser.”

A atriz também destaca a importância simbólica dessa trajetória. “É uma reparação histórica. A Dita se move, e essa força inspira sua tia Manoela



Ernesto (Eriberto Leão) e Sandra (Flavia Alessandra): vilões de volta



Larissa Manoela entra como Estela



Quinzinho (Ary Fontoura)



Cunegundes (Elizabeth Savala)



Dita (Jeniffer Nascimento): promovida a nova mocinha da trama

(Dhu Moraes) a se movimentar também. Elas deixam o sítio e vão em busca de um novo horizonte na cidade grande. É um momento muito feliz pra mim.”

Novos e velhos encontros

A chegada de Dita à capital também trará novos encontros, como com a enigmática enfermeira Estela (Larissa Manoela, também adicionada como joia ao elenco), que assume a docência no orfanato e se torna confidente da nova mocinha. Estela, aliás, guarda um passado misterioso que promete render muitos conflitos. Já Candinho também encontrará novos aliados, como o irreverente professor Asdrúbal (Luís Miranda), que injeta humor e sabedoria ao núcleo principal.

Mas o protagonista não terá paz. O primo Celso (Rainer Cadete), decepcionado por não herdar parte da fortuna da tia, une-se à irmã Sandra (Flávia Alessandra), cúmplice do vilão Ernesto, para armar contra o ingênuo caipira.

Sergio Guizé mergulha novamente no personagem que marcou sua carreira com gratidão e reverência. Ele conta que se inspirou em figuras como Mazzaropi e Chaplin, além de resgatar memórias da avó, que falava “lasquera” e o ensinou a agir com o coração. “É um personagem que exige muita energia e verdade. O Candinho é eterno. Quando estou indo para o set, ele já está ativo em mim. Eu só preciso manter a energia lá em cima”, diz o ator.

Para Amora Mautner, o desafio foi equilibrar tradição e novidade. “Há uma memória afetiva muito grande do público com esses personagens, então trouxemos esse universo para São Paulo, mas mantivemos o tom de humor com afeto, de ingenuidade, que fez o público se apaixonar por *Êta mundo bom!*”, comenta a diretora.

No elenco, estão também de volta nomes como Anderson Di Rizzi (Zé dos Porcos), Bianca Bin (Maria), Ary Fontoura (Quinzinho), Flávio Tolezani (Afonso), Miguel Rômulo (Quincas), Marcelo Argenta (Lauro), Maria Carol (Olga), Cleiton Morais (Tobias), Rosane Gofman (Olímpia) e Gabriel Canella (Vermelho), entre outros da trama original, assim como as adições de Nívea Maria, Evelyn Castro, Betty Gofman, Paula Burlamaqui, Tony Tornado, Monique Alfradique, Castorine, Kênia Bárbara e Mariana Bridi. O núcleo infantil, um dos destaques da nova fase, traz jovens talentos como Arthur Yera, Dandara Arcebispo, Isaac Amendoim, Isabelly Carvalho, Marina Cypriano, Maya Dias, Tom Zé e Vicente Alvite.

Com a promessa de reencontros, descobertas e uma nova história guiada pela fé, pela luta e pelo amor, *Êta mundo melhor!* estreia com a missão de manter acesa a chama do otimismo na dramaturgia brasileira. Como diz Candinho, “tudo que acontece na vida é pra melhorar”. E parece que o público das seis vai provar disso mais uma vez.

Adora Black, drag queen brasileira, participará da segunda temporada do reality *Drag Race Brasil* e compartilhou com a Revista um pouco da sua trajetória

POR MARIANA REGINATO*

Com apenas dois anos de dedicação total à arte drag, Adora Black foi selecionada para participar da segunda temporada do *Drag Race Brasil*, reality baseado em *RuPaul's Drag Race*, programa que despertou em Adora o interesse pela arte, em 2016, e estreia em 10 de julho na WOW Presents Plus. A partir de 2018, ela passou a se montar esporadicamente e acabou se apaixonando por esse mundo. Quatro anos depois, começou a trabalhar com isso. Em comemoração ao mês do Orgulho LGBTQIAPN+, Adora Black compartilha um pouco da sua história e as visões sobre a cena drag na capital federal e no Brasil.

A escolha do nome Adora veio para colocar a drag sempre no topo das listas pela ordem alfabética. Já Black é uma forma de a drag honrar sua identidade negra. Além de performer, ela confecciona todas as suas roupas e pretende se destacar nas provas do reality com criatividade e materiais não convencionais em suas produções. “Antes de 2022, nunca tinha costurado uma roupa na vida, mas eu tinha a necessidade de trazer as minhas ideias para a realidade. E ninguém melhor para fazer isso do que eu mesma”, comenta.

Após comprar uma máquina de costura, Adora aprendeu a costurar com tutoriais e seguindo seus instintos. “Meus figurinos passam a energia que eu gosto de emanar, seja uma sensualidade, uma imagem mais poderosa, seja um estilo que representa nossa cultura. Gosto que as pessoas sintam algo, além de achar bonito, quando olham pra mim”, ressalta a drag.

Com poucos espaços na capital para a expressão artística, Adora analisa a cena drag de Brasília difícil, mas muito poderosa. “É incrível, diversa, cheia de talento. Em contrapartida, uma das mais difíceis de trabalhar. Além de não termos acesso a muitos materiais para as produções, também não temos tantos espaços para trabalhar como tinha há alguns anos”, reflete. Adora destaca que, na capital, o Distrito Drag é um coletivo que proporciona oportunidades de trabalho, oficinas e um espaço à comunidade LGBTQIAPN+.

Em âmbito nacional, Adora pontua que as drags do Brasil são exemplo de talento puro e paixão pela arte. “Não é nem um pouco valorizado e temos que batalhar muito para chegar a algum lugar. O Brasil é um dos países mais lgbtfóbicos, mas nada impede a

Brilho da capital



George Lucas/Divulgação

gente de fazer nossa arte e continuar seguindo nossa paixão”, destaca. A drag elogia Pablo Vittar, que se manteve firme e hoje é a artista drag mais seguida do mundo e uma referência para a brasileira.

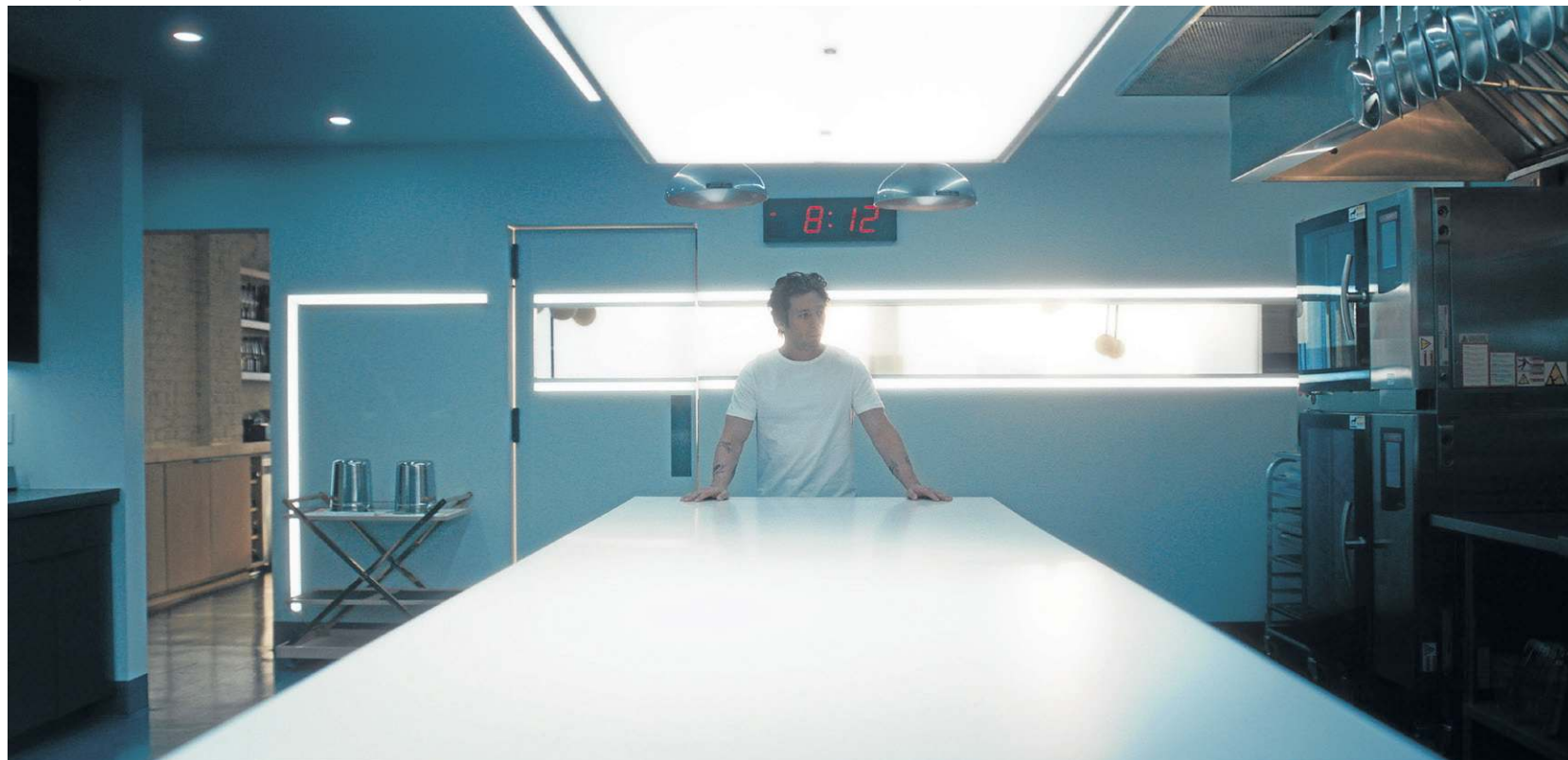
Para ela, entrar no *Drag Race Brasil* era um grande sonho e quando recebeu a ligação, percebeu que tinha

feito a escolha certa em seguir uma carreira como drag queen. “A sensação foi de pertencimento, e toda a luta pra me manter fiel ao meu sonho valeu a pena”, finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



FX/Divulgação



Cada sentimento conta

Um dos xodós desta coluna está de volta para a quarta temporada. O *urso*, série de produção FX, chegou à Disney+ nesta semana. Esta é a primeira vez que o título tem estreia no Brasil simultânea aos Estados Unidos, mas, mais importante que isso, é o renascimento da série após uma terceira temporada que dividiu opiniões.

Christopher Storer, criador da produção, parece ter entendido o que fez da série um sucesso mundial. Apesar de bonita, experimental em alguns sentidos e bem executada, foi transmitindo sentimentos para além da tela que *O urso* fagocitou o espectador. O público sofre com os personagens, vê-se ansioso com a entrega dos pratos e quase sente o cheiro das comidas que aparecem na tela.

Dessa forma, a nova temporada começa com um relógio, colocado pelos coadjuvantes Tio Jimmy (Oliver Platt) e Computador (Brian Koppelman). O restaurante tem dois meses de vida e é preciso fazer de tudo para ele continuar funcionando. Carmy (Jeremy Allen

White), Syd (Ayo Edebiri) e Richie (Ebon Moss-Bacharach) precisam deixar de lado os problemas pessoais para fazer funcionar.

Nesse lugar, aparece o acerto da nova temporada. A complexidade das emoções envolvidas e a profundidade que a história desses personagens foi conduzida na narrativa fazem da série um quebra-cabeças de sentimentos e memórias. Quem assiste se sente quase no dever de montar para entender como um restaurante que tem tudo para dar certo tem dificuldades para se manter.

O *urso* se estabelece como uma série amiga do público para além de uma das mais premiadas e aclamadas pela crítica. A quarta temporada vem para nós, que a assistimos desde a primeira temporada e mantivemos uma relação e preocupação com esses personagens. O roteiro é excelente mais uma vez, mas a ideia dos espectadores torcerem para que o restaurante seja, finalmente, um sucesso é o que realmente chama a atenção.



- Quarta estreia o longa *Chefes de estado* na Amazon Prime Video
- Os seis primeiros episódios da segunda temporada de *Sandman* chegam à Netflix na quinta
- A garota que não estava morta é a atração de sexta no Lifetime



Liga

Coração de ferro chega à Disney+ com uma história divertida, uma super-heroína carismática e, finalmente, nomes frescos na direção e no roteiro da produção. Se continuar numa boa toada, pode ser um bom ponto de virada para a Marvel fugir da saturação das supernarrativas.



Desliga

A Cazé TV tem crescido muito e ganhado um espaço merecido no mercado da transmissão esportiva. Porém, mesmo com a proposta de uma resenha mais descontraída, é preciso tratar os grandes eventos com um pouco mais de profissionalismo. Não dá para tratar o Mundial de Clubes na tevê como se trata com os amigos em um bar sempre.

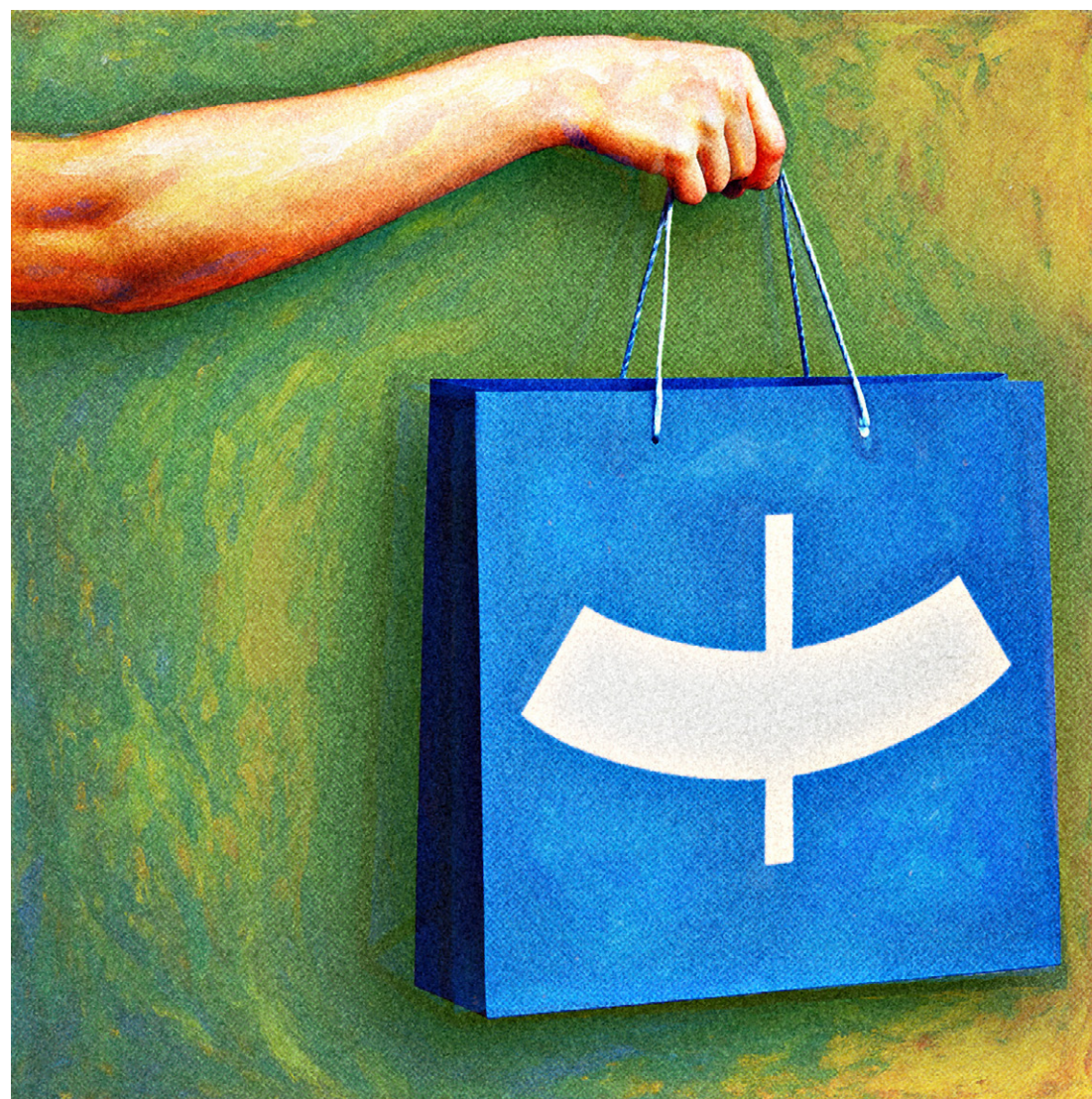


O comércio local é o nosso bem cultural

Algumas comerciais do Plano Piloto se destacam por reunir lojas do mesmo tipo. São pequenas ilhas de especialização que contam um pouco da história e dos hábitos de quem vive por aqui.

Nas quadras do Plano, um charme especial,
O comércio se espalha de forma original.
Não é só vender, é criar tradição,
Cada canto da cidade tem sua vocação.
Na 102 Sul, o remédio tem vez,
É a Rua das Farmácias, saúde em altivez.
Na 109 e 110, fios e tomadas mil,
É a Rua das Elétricas, energia sutil.
Na 113 e 114, memórias pra revelar,
Fotos em papel pra eternizar.
E na 212 e 211, com sotaque francês,
Boulangeries encantam com pão e
croissant de altivez.

Na 304 e 305, a elegância tem morada,
É a Rua da Moda, com roupa bem alinhada.
Já na 308 e 309, a paixão pelo futebol brilha,
Com camisas de clubes e óticas à milha.
312 e 313, reparos com precisão,
Eletrônicos e barbearias dão vida ao quarteirão.
Na 314 e 315, o cuidado é essencial,
Cosméticos e homeopatia com toque natural.
Na 404 e 405, que delícia encontrar,
Na Rua dos Restaurantes, difícil não voltar.
408 e 409, sabores do mundo a encantar,
A culinária internacional nos faz viajar.
Na 414 e 415, tradição oriental,
A charmosa Rua Japonesa, um toque especial.
Lá no Norte, a história continua,
O Plano é espelho de vida e rua.
Na 207 e 208, clique e conexão,
É a Rua da Informática, com inovação.
Na 304 e 305, véus e vestidos mil,
Roupas de casamento com glamour sutil.
Na 308 e 309, o jogo está lançado,
Material esportivo em cada lado.
310 e 311 com som e brilho no olhar,
Instrumentos musicais e joias pra encantar.
E na 406 e 407, arte em toda moldura,
Palco e galeria na Rua da Cultura.
408 e 409, leitura com emoção,
Livros usados e o charme do Baixo Asa Norte
em expansão.



Na 410 e 411, saúde natural,
Ervas e produtos num clima essencial.
Na 412 e 413, um silêncio a contemplar,
Funerárias discretas nos convidam a pensar.
Perto da W3, o cenário é distinto,
Mas também tem comércio com instinto.
Na 510 e 511, tecidos sem igual,
Pra costureira ou artista, é o ponto ideal.
Na 512 Sul, cimento e ferragem à mão,
Material de construção ergue cada chão.
A 514 Sul tem duplo coração:
Cadeiras de escritório e oficinas de solução.

Na 706 Norte, o concerto é garantido,
Oficinas mecânicas deixam o carro tinindo.
Na 708, dormir vira inspiração,
Colchões confortáveis pra qualquer estação.
Por fim, na 713, o reflexo é certo,
Vidros de todo tipo no comércio parceiro.
Brasília é assim, com alma e coração,
Cada quadra tem história, tem vocação.
Na capital moderna, concreta e plural,
O comércio local é o nosso bem cultural.

Paulo Lyra é jornalista

Alinhamento

Data estelar: Mercúrio e Plutão em oposição.

Em nosso belo e assustado planeta há de haver lugar para tudo e para todos, porque é assim que funciona o Universo e muito particularmente nosso planeta Terra, porém, ao longo dos milênios, nossa humanidade tem se esforçado, equivocadamente, na construção de um mundo à parte, um no qual certas categorias de pessoas tenham muitos direitos e privilégios enquanto a maioria só tem obrigações e deveres. Quem continuar se convencendo de que essa é a ordem natural das coisas está vivendo um equívoco, o qual, de forma invariável, é varrido pela ação do tempo, porque, apesar de haver lugar aqui para tudo e para todos, isso não anula a regra de que, enquanto alinhados à operação do Universo, nós amadurecemos e experimentamos regozijo infinito, mas se formos desalinhados à realidade maior, somos rebaixados.

Áries 21/3 a 20/4



As pessoas com que sua alma precisa lidar nesta parte do caminho não são fáceis, porém, são necessárias. Portanto, faça o que estiver ao seu alcance e dependa o menos possível do que outras pessoas tenham de decidir.

Touro 21/4 a 20/5



Vai chegar a hora em que não dará mais para ocultar suas intenções, porque ficarão explícitas. Então você terá de assumir uma posição definida, sem se importar com as comoções que provocarem nos relacionamentos.

Gêmeos 21/5 a 20/6



São tantas ideias passando pela sua mente a cada minuto, e nesse mesmo minuto são tantas outras coisas, também, que precisam ser atendidas, que vai chegar uma hora em que você se obrigará a ter mais discernimento.

Câncer 21/6 a 21/7



Dependendo de seu esforço pessoal, não há nada que indique que algo daria errado. Porém, como nem tudo depende de seu esforço pessoal, há margem para as dúvidas e dilemas. Conviva com isso sem deter o movimento.

Leão 22/7 a 22/8



Amarrar todas as pontas é uma ambição que, provavelmente, não poderá ser satisfeita, porém, de toda forma não seria o caso de você desistir dela, apenas entender que precisa de mais tempo para ser conquistada.

Virgem 23/8 a 22/9



É bom você reservar tempo para conversar sinceramente com sua própria alma, sem argumentar nem tampouco maquiagem as intensas e profundas emoções que circulam na sua vida interior atualmente. São de uma riqueza incalculável.

Libra 23/9 a 22/10



Se houvesse algo perfeito disponível para todas as pessoas se entenderem e serem felizes, você já teria percebido. Agora é hora de aproveitar o que esteja disponível, mesmo que imperfeito. Entendimento básico.

Escorpião 23/10 a 21/11



Se você se movimentar de um jeito totalmente diferente do que as pessoas esperam, sem o saber desbaratará os planos que elas fizeram para manter você sob controle, ou para atrapalhar seus movimentos. Surpreenda.

Sagitário 22/11 a 21/12



Melhor você não abrir o jogo do que pretende fazer, porque apesar de isso parecer natural, vai resultar em você se envolver em discussões que tomariam o tempo que seria melhor investir na ação definida.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Sem olhar para os lados para evitar comparações, continue em frente com sua luta, porque mesmo que, temporariamente, os recursos sejam escassos e impeçam sua luta, isso não será assim por muito mais tempo.

Aquário 21/1 a 19/2



Entre a vontade de ser mais e o medo de ser menos está sua alma tendo de administrar a tensão. Há argumentos que apontam para as duas direções, mas o que importa mesmo é que sua alma se mantenha imparcial. Aí sim!

Peixes 20/2 a 20/3



As profecias que o medo indica estão equivocadas, mas você só comprovará essa afirmação seguindo em frente e apostando todas suas fichas nas aventuras que a vida lhe oferece. O medo se vence sentindo medo.



Somos todos Terra

A COP30, que acontecerá no Brasil, aproxima-se e, com ela, discussões importantes começam a fazer parte das conversas em mesas de bar, em palcos de eventos de inovação e sustentabilidade e em debates políticos.

Vivemos um momento de virada na história do planeta. Um tempo em que as fronteiras entre ciência e espiritualidade começam, finalmente, a se dissolver. Onde avanços tecnológicos, antes voltados apenas para o lucro e a eficiência, começam a ser repensados à luz de um princípio maior: o respeito à vida.

A consciência humana está despertando. E, com ela, o entendimento profundo de que não somos separados da Terra. Nós somos a Terra. Cada ser humano, cada animal, cada planta, cada rio... todos somos expressões diferentes de um mesmo organismo vivo e sagrado.

A sabedoria budista, há milênios, nos ensina sobre a proteção dos seres sencientes — aqueles que sentem, sofrem, se alegram. E se expandirmos esse conceito, veremos que tudo o que vibra, tudo o que pulsa, merece nosso cuidado. Inclusive, nossas palavras. Porque a purificação da fala é também um ato de ecologia: cada palavra que lançamos no mundo pode poluir ou pode curar.



MAURE

Hoje, com a inteligência artificial, a nanotecnologia e a biociência avançando a passos largos, temos uma escolha ética a fazer: usaremos essas ferramentas para manter o velho paradigma da dominação e da exploração? Ou vamos redesenhá-las sob a lente da compaixão, da interdependência e da paz?

O futuro não será decidido apenas nos laboratórios. Ele será decidido na qualidade das nossas relações — com a Terra, com os outros seres e com a nossa própria consciência.

Por isso, esse momento pede de nós mais do que inovação. Pede reverência. Pede que caminhemos com leveza, com palavras limpas, com ações firmes e com o coração desperto.

Que saibamos, enfim, tecnologicamente avançar, espiritualmente evoluir e ecologicamente cuidar. Porque, no fundo, somos apenas células de um mesmo ser supremo: esse planeta maravilhoso, chamado Terra.

PS: COP é a Conferência do Clima da ONU — em inglês Conference of the Parties, que reúne representantes de quase todos os países do mundo para discutir e negociar ações de combate às mudanças climáticas. Foi nela, por exemplo, que nasceram o Protocolo de Quioto (1997) e o Acordo de Paris (2015). Este ano, em sua trigésima edição, vai acontecer em Belém do Pará, Brasil.

clube

CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens em Educação

Alguns parceiros do segmento:

super^a

open english

udemy



Universidade
Cruzeiro do Sul

Baixe agora
o aplicativo



(61) 99158-8045



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE



Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



BLANC
SPA

BLANC SPA

Relaxe com classel No Blanc Spa, o Clube Correio garante 20% de desconto para você renovar as energias com muito mais economia. Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

Hotel San Marco

clube
CORREIO BRAZILIENSE
20%
DE DESCONTO*



ACUAS FITNESS

Transforme seu treino! Com o Clube Correio, você ganha 15% de desconto no plano full da Acuas Fitness.

• Águas Claras, Asa Norte, Asa Sul, Lago Sul e Sudoeste.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO*

La Brenda
BIOCOSMÉTICOS

LA BRENDA BIOCOSMETICOS

Marca brasileira de dermocosméticos veganos e cruelty-free, comprometida com o autocuidado, o bem-estar e a beleza consciente. Assinante tem 15% de desconto nas compras online.

• On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO*



MAURA CHIATTONE

Auriculoterapia e Cone Hindu em Brasília, Especialista em Ansiedade, Dores Físicas e Emocionais.

50% de desconto na consulta e procedimentos aos assinantes do Correio Brasileiro.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
50%
DE DESCONTO*

GO
SHAPE
STUDIO

GO SHAPE STUDIO

Treine onde quiser e com desconto! Com o Clube Correio, você garante 30% off no centro de treinamento da Go Shape Studio em qualquer unidade. Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

• Asa Norte, Samambaia, Varjão e Condomínio Entre Lagos

clube
CORREIO BRAZILIENSE
30%
DE DESCONTO*

DeRose
Method

DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Brasileiro. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

clube
CORREIO BRAZILIENSE
40%
DE DESCONTO*

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube
tem para você!



Benefícios, descontos
e experiências exclusivas
te esperam.



Brasília, domingo, 29 de junho de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Arlene Rosa dos Reis, 56 anos, exerce, com respeito e paixão, a função de maquiadora de mortos em uma funerária de Valparaíso (GO). "Não tenho medo de ficar próxima à morte, pelo contrário, quero arrumar o falecido. Apaixonei-me pelo trabalho". A profissional mostra como é o trabalho de preparação dos corpos e como enfrenta o sofrimento das famílias na hora da despedida.

PÁGINAS 2 E 3

PROFISSÃO: necromaquiagem

NECROMAQUIAGEM

A CARREIRA QUE RESPEITA A FINITUDE

O trabalho voltado à maquiagem de mortos é uma forma de amenizar a dor da perda e dar uma despedida digna às famílias. Arlene Rosa dos Reis, 56 anos, divide as vivências como tanatopraxista

» JÚLIA GIUSTI*

A tanatopraxia, ou necromaquagem como é mais conhecida, é uma profissão delicada, mas que tem como propósito manter vivas as memórias de pessoas falecidas. A maquiagem é capaz de aproximar as famílias aos entes queridos, ajudando na forma como elas gostariam de se lembrar deles e trazendo dignidade ao momento difícil da despedida.

“Eu não posso trazer a pessoa de volta, mas posso amenizar um pouco a dor e o sofrimento da sua partida”, diz a profissional Arlene Rosa dos Reis, 56 anos, que trabalha como necromaquadora há mais de cinco anos. Ela também atua na reconstrução facial e na preparação dos corpos para funerais, na funerária Serlluz de Valparaíso (GO), em regime de trabalho CLT.

Técnica em tanatopraxia e necropsia e professora das áreas no Sim Profissões, instituição de ensino profissionalizante, dona Arlene conta que sempre teve interesse pelo campo do pós-morte. Aos 22 anos, ela se recorda de Davi, um garoto de apenas alguns meses de vida que faleceu no lote onde ela morava, em Ceilândia.

“Na manhã seguinte, o paizinho dele estava desesperado, não sabia o que fazer. Eu peguei o menino, geladinho, enrolei-o e peguei o ônibus para registrar o óbito”, relata. A partir daquele momento, a profissional decidiu que seguiria carreira nesse ramo: “Não tenho medo de ficar próxima à morte, pelo contrário, quero arrumar o falecido. Apaixonei-me pelo trabalho”.

Etapas

Em caso de morte violenta, como homicídio ou suicídio, os

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Arlene Rosa dos Reis:
“Não posso trazer a pessoa de volta, mas posso amenizar um pouco a dor e o sofrimento pela sua partida”

corpos são levados para o Instituto Médico Legal (IML), onde passam pela necropsia. Quando se trata de morte por causas naturais, seja em residência, seja no hospital, quem atua são os profissionais do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO). Após qualquer uma dessas etapas, a preparação dos mortos ocorre na clínica da funerária, onde passam por vários processos, como limpeza, tamponamento, vestimenta e maquiagem. Os serviços envolvem desde a remoção dos corpos e o acompanhamento da família no registro do óbito até a entrega dos falecidos ao cemitério.

No primeiro momento, ocorre a higienização dos mortos. Arlene explica que, até quatro horas após o óbito, é normal que haja vazamento de fluidos corpóreos, por isso, os profissionais dão banho neles. Em seguida, fazem uma incisão para aplicação de formol, para impedir o enrijecimento dos membros.

O próximo passo é o uso de uma bomba de sucção nas cavidades, como boca, nariz e umbigo, para retirar os líquidos internos, e o posterior tamponamento delas com algodão, para evitar vazamentos. Na boca, por exemplo, Arlene diz que faz uma pequena soltura e, entre os olhos, coloca um pedaço de papel molhado para mantê-los fechados.

Após a limpeza, começa-se a preparação para vestimenta e maquiagem. Antes de serem vestidos,

os corpos são isolados com material próprio, para impedir a sudorese. “As roupas são opção da família, se querem trazer de casa ou usar os conjuntos da funerária”, conta a tanatopraxista.

Em relação à maquiagem, a profissional tem uma maleta grande e vários estojos nos quais carrega bases, pós, batons, rímel e sombras. “Às vezes, tem batom que eu ganho e não uso, aí guardo para maquiar mortos. Não é porque a pessoa já se foi que tem que usar produtos velhos”, defende, como forma de humanizar seu trabalho.

Cuidados

A profissional expõe que a equipe, composta por cinco funcionários, tem o cuidado de consultar a família sobre quais orientações devem seguir, por exemplo, se desejam que tirem a barba, como desejam ou não a maquiagem. Ela diz que, muitas vezes, o óbito ocorre no hospital, deixando marcas de roxo na pele em razão dos procedimentos. Por isso, existe uma preocupação em tornar a aparência do morto o mais natural possível. Além dos cosméticos, Arlene dispõe de perfumes femininos, masculinos e para bebês. Quando necessário, inclusive, a equipe compra roupas e acessórios para atender às demandas da família.

“Uma vez, a família trouxe tinta para pintar o cabelo do senhor, que ficou muito tempo internado e estava com os fios brancos. Outra vez, a mãe da menina pediu para pintarmos as unhas dela. Quando é mulher, perguntamos se ela costumava se maquiar, qual o tom do batom. Com a base, faço uma misturinha e testo na mão para depois passar no rosto. O que a família me pedir para usar, eu tenho”, descreve a necromaquiadora.

Por lidarem com riscos biológicos de contaminação por doenças, como hepatite e HIV/AIDS, os funcionários também trabalham com equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas e máscaras, e são submetidos a exames constantes para verificar a saúde deles.

Memória e respeito

Para dona Arlene, a profissão é sua grande paixão, mas ao mesmo tempo, ver o sofrimento das famílias é difícil. Por isso, os funcionários passam por treinamentos constantes para lidar com a situação de forma humana e respeitosa. “Os médicos resgatam vidas; e nós, do pós-morte,

Júlia Giusti/ CB press



Maleta de maquiagens de Arlene

Júlia Giusti/ CB press



Sombras para necromaquiagem

resgatamos as memórias”, diz. Para ela, isso é essencial, pois “é muito triste a pessoa partir e não ser lembrada”.

Na Serlluz, os profissionais também trabalham em regime de plantão, atendendo a chamados de remoção de corpos a qualquer

hora do dia ou da noite. “Às vezes, trasladando um óbito de madrugada, publico que estou transportando o amor da vida de alguém”, compartilha a tanatopraxista, na tentativa de tornar a partida de um ente querido mais leve e menos dolorosa.

Júlia Giusti/ CB press



Conjuntos masculinos da funerária

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Arlene consulta a família sobre os procedimentos

Ela conta que sempre guia seu trabalho pelo respeito, desde a adoção de processos específicos a depender da religião das famílias até o cuidado com o posicionamento dos óbitos e a referência a eles pelo nome da pessoa. Arlene também costuma conversar com

eles antes da preparação.

“Não deixo ninguém bater com a cabeça do falecido na mesa nem fazer brincadeiras com sua morte, porque ali há um ser humano que partiu, mas que tem todo um legado”, destaca. Ela se recorda, com carinho, do relato de uma cliente que ficou tocada com os serviços prestados: “Eu não fiz nada, apenas dei-lhe atendimento humanizado e com respeito à morte do parente dela”.

Casos marcantes

Para dona Arlene, os casos mais complexos envolvem mortes por suicídio, pois deixam um clima pesado no ar. Além disso, ela considera como mais desafiadores aqueles em que as vítimas são crianças. Desses, ela destaca dois como mais marcantes em sua trajetória profissional: de um garoto de sete anos que faleceu de dengue hemorrágica e de uma menina de 12 anos que ficou três meses internada e não resistiu à covid-19.

“Eu fiquei um bom tempo com os pais dele, porque é muito doído entregar uma criança. Já a menina, os pais nem podiam vê-la, porque, na época, a transmissão do vírus era alta e não se tinha muito conhecimento sobre a doença”, reflete, com pesar. Para a necromaquiadora, o que mais lhe marcou no segundo caso foi a barreira física: “O pai e a mãe ficaram abraçados no portão; não puderam entrar para o sepultamento”.

Em outras situações, a equipe se surpreende com a reação dos familiares ao luto, que trazem, por exemplo, meias e blusa de frio para vestir o falecido, que era “frio-rento”, ou pedem para colocar nele uma touca de que gostava. “O falecido não vai precisar disso, mas a gente cuida desses detalhes, porque a família não vai mais ver aquela pessoa. Então, que aquela lembrança se torne boa”, explica Arlene.

Reconhecimento

Apesar das histórias tristes e difíceis, a tanatopraxista percebe que seu trabalho é gratificante, enquanto meio de trazer conforto à perda de um ente querido. Porém, infelizmente, ela diz que a profissão não é regulamentada. Hoje, só existem formações técnicas na área, por isso, a profissional defende a criação de cursos superiores: “A teoria é simples, mas a prática, complexa”. Mesmo com esse empecilho, ela não vai desistir: “Gosto muito do que faço”.

Estagiária sob supervisão de Ana Sá

ARTIGO



Por **Débora Paiva** coordenadora do curso Diversidade, equidade e inclusão e professora do MBA ESG e Impact, ambos da Trevisan Escola de Negócios

Diversidade importa e traz ganhos a longo prazo

Políticas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) ajudam a reproduzir ambientes corporativos mais acolhedores, criativos e, consequentemente, mais produtivos

Os programas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), adotados por muitas organizações em todo o mundo, sofreram impacto significativo na atuação de Donald Trump, ao assumir seu segundo mandato na Presidência dos Estados Unidos. O mandatário assinou uma série de decretos encerrando políticas governamentais na área, o que levou muitas empresas a tomarem o mesmo caminho.

O gesto foi em sentido oposto ao de outro presidente norte-americano, Lyndon Johnson, que, há quase 61 anos, assinou a Lei dos Direitos Civis, proibindo a discriminação com base em raça, cor, religião, sexo ou origem, inclusive, nos ambientes de trabalho, o que pode ser considerado o início da adoção de políticas de inclusão.

Mas temos que avaliar que o desengajamento das empresas aos programas de DEI antecede aos decretos de Trump, uma vez que as organizações não são diversas e inclusivas. Esse é o ponto.

Se fossem, ao entrar em qualquer empresa ou órgão público, encontraríamos um número representativo de mulheres, de pessoas negras, de pessoas com deficiência e de pessoas de diferentes orientações sexuais. Se a sociedade que está do lado de fora não consegue entrar, é porque há exclusão.



O boom dos programas de DEI, em todo o mundo, ocorreu em 2020, com a morte de George Floyd nos Estados Unidos, um homem negro assassinado por um policial branco, o que provocou forte pressão por maior diversidade, com reflexo direto na abertura de novos postos de trabalho com esse foco.

Esse movimento foi gerado pela comoção das imagens que horrorizaram a todos. Muitas empresas contrataram, mas não destinaram recursos, principalmente a longo prazo, para que os programas fossem estruturados. Por

esse motivo, muitos fracassaram ao longo do tempo.

Um dos problemas para a inclusão corporativa está nos processos de seleção, que são enviesados e discriminatórios. Aqui no Brasil, as empresas focam em um só tipo de pessoa: aquela que desejam contratar. As Pessoas com Deficiência (PCDs), por exemplo, têm a contratação estabelecida por lei, mas muitas companhias descumprem a legislação e preferem pagar multa. Afinal, para contratar PCDs, é necessária

adequação de acessibilidade do ambiente de trabalho.

Todo esse movimento em torno dos programas de DEI apontará duas situações. A primeira, marcada por empresas que agiram pela emoção, buscando ganhar a simpatia dos consumidores, ou apenas seguiram o exemplo de outras organizações ao promoverem ações nessa área — e que tendem a encerrar suas políticas. A outra, são as companhias que investiram na área por realmente acreditar no impacto da diversidade para a sustentabilidade

do negócio — e assim continuarão agindo.

Esse segundo grupo manterá seus programas independentemente de governos, pois veem que seus ambientes diversos não repelem a geração Z, por exemplo. Ao contrário, criam um ambiente representativo e acolhedor para essas pessoas.

Um bom exemplo da incorporação da diversidade como estratégia de negócio é a mineração, que, ao longo do tempo, tem incluído mais mulheres e em posições de liderança. As empresas do setor perceberam o quanto as mulheres conseguem reduzir custos operacionais de equipamentos e de manutenção, por exemplo. Ao contrário dos homens, elas respeitam as datas de manutenção e param as máquinas, enquanto eles ultrapassam os limites e provocam a quebra dos equipamentos, gerando custos.

Com esses resultados, é um caminho sem volta. Ou seja, a mensuração dos resultados é um gatilho importante para a manutenção das políticas de diversidade. Mas existe o principal fator por trás de tudo isso: políticas de DEI ajudam a reproduzir dentro da empresa um retrato mais fiel das comunidades onde as empresas estão inseridas, com ambientes mais acolhedores, criativos e, consequentemente, produtivos. Aspectos que são decisivos para que negócios prosperem no longo prazo — e não apenas em períodos de quatro ou cinco anos.

SUPERAÇÃO

De trabalhador rural a
EDUCADOR

Elias Araújo mantém, em São Sebastião, a Casa de Paulo Freire para alfabetizar jovens e adultos usando a pedagogia do educador e sociólogo brasileiro

» JÚLIA CHRISTINE*

Elias Silva Araújo, 59 anos, dedica a vida ao ensino de jovens, adultos e idosos. Graduado pelo Instituto Superior Nossa Senhora de Fátima, o pedagogo fundou a Casa de Paulo Freire, instituição sem fins lucrativos que, por meio dos ensinamentos do educador e filósofo brasileiro, visa alfabetizar jovens e adultos em São Sebastião.

Filho de um marceneiro e de uma lavradora, Elias nasceu em Januária (MG), em 1966. Apesar da atual fase na área da educação, o sexto de oito irmãos teve que lutar pela sobrevivência na infância, dependendo da agricultura de subsistência. Aos 5 anos, começou a trabalhar na zona rural.

Privado pela vida do direito de ir à escola, sua jornada de trabalho começava às 5h. Com um percurso de 12 km percorrido a pé até o local de trabalho, Araújo carregava no coração o sonho de estudar. Durante alguns anos, o chão foi seu caderno e a enxada, seu lápis.

Em 1971, o mineiro vivenciou a seca dos riachos, a morte da vegetação e dos animais em Januária e em diversos municípios. Todavia, o mais grave foi a morte das pessoas pela fome, que chegava sem pedir licença. Nesse cenário, o trabalho na roça não era mais possível. Então, Elias e sua família partiram para Brasília em busca de uma nova vida.

A trajetória na capital não foi fácil, mas encontrou no sonho de crescer a motivação para seguir em frente. Continuou trabalhando durante a infância e, aos 8 anos, vendia terra preta e vigiava carros. Além disso, realizou trabalho rural em chácaras e fazia capinagem em casas. Seguiu nesse ritmo até os 16 anos, enfrentando uma

Divulgação



Professor Elias Araújo: missão de vida para levar letramento a adultos e jovens

Arquivo pessoal



Pedrina aprendeu a ler e a escrever graças à Casa de Paulo Freire

Pedrina Borges, 57, conheceu a Casa de Paulo Freire em 2011. Cuidadora de idosos e moradora de São Sebastião, foi adotada ainda criança e não teve acesso à escola. Após estabilizar a vida financeira, decidiu dar uma chance aos estudos e, hoje, tem esperança de tirar a carteira de habilitação.

“Não importa a idade, nunca seremos velhos demais para aprender. Depois de conhecer a instituição, fiquei motivada a buscar novas oportunidades e sonhar com coisas melhores. Mesmo com a minha idade, me sinto preparada para correr atrás dos meus sonhos”, assegura.

A entidade tem como base a pedagogia de Paulo Freire, que propõe muito mais do que um método de alfabetização tradicional, o qual limita alunos a decorarem letras e sílabas para formar pequenas palavras. O sociólogo defendia que todos os seres humanos, independentemente de cor, religião, raça, etnia ou sexo, pudessem ser sujeitos de sua própria história.

Quanto às dificuldades na educação, Elias relata que os principais entraves são a permanência na escola e a estigmatização por parte da sociedade civil, que hoje se torna uma adversária da educação de jovens e adultos. Amigos, familiares e líderes espirituais não incentivam esses alunos, contribuindo para a alta taxa de evasão escolar.

Aos que se acham sem tempo para vencer, o pedagogo finaliza deixando uma mensagem importante: “A hora é agora. Nunca é tarde. Não importa a idade ou a posição em que esteja dentro da sociedade, você tem que buscar. O ensino liberta”, conclui.

**Estagiária sob
supervisão de Ana Sá**

rotina pesada desde cedo.

Sua história na educação começou na adolescência, aos 12 anos, quando foi matriculado em uma escola pública no Guará II. Mas foi só em 1996 que, após participar de experiências com movimentos estudantis e sindicais, decidiu criar a Casa de Paulo Freire, uma instituição destinada à alfabetização de jovens e adultos que não tiveram oportunidade de concluir os estudos.

Com ajuda da esposa, Herlis Araújo, 57, a instituição educacional adota uma carga horária flexível, para que os educandos conciliem os estudos com a vida pessoal, familiar e profissional. Além disso, a Casa de Paulo Freire adota uma metodologia integrativa e acolhedora. “Usamos a metodologia para fazer com que eles despertem a necessidade de estudar”, afirma.

EMPODERAMENTO FEMININO

Meninas em ação: estudantes são líderes por um dia

Trinta alunas de escolas públicas do DF acompanham, até outubro, um dia de trabalho com mulheres em posição de liderança. Iniciativa promove equidade de gênero nas profissões

» JÚLIA GIUSTI*

O projeto Meninas em ação, da Secretaria de Relações Internacionais e inspirado pelo movimento Girls take over, da organização Plan International, foi lançado este ano com o intuito de empoderar jovens meninas e mostrar a elas que é possível alcançar posições de destaque na sociedade e no mercado de trabalho.

Nesta primeira edição, foram selecionadas 30 estudantes de três escolas públicas do Distrito Federal: Centro de Ensino Médio Integrado (Cemi) do Gama, Centro de Ensino Médio (Cem) 01 de Planaltina e Centro de Ensino Médio Setor Oeste (Cemso). As jovens recebem a tarefa de assumir por um dia, ao lado de importantes personalidades femininas, cargos de liderança em embaixadas, instituições do governo e empresas. Entre os nomes de líderes, estão a primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, a vice-governadora do DF, Celina Leão, e a diretora de Redação do **Correio**, Ana Dubeux.

Em abril, a iniciativa, que tem apoio das secretarias da Mulher, Educação e Justiça e Cidadania, do Governo do Distrito Federal (GDF), foi transformada em programa de Estado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), o que garante a continuidade do projeto nos próximos governos e possibilita o investimento estatal para que ele ocorra. O encontro das estudantes com mulheres protagonistas segue até outubro.

Para o secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, é desde cedo que se aprende que ocupar cargos de poder é para todos, inclusive, para as mulheres, que enfrentam desigualdade de gênero no mercado de trabalho. “É relevante despertar o sentimento

CSS/PMDF



Sarah Alves, 16 anos, ao lado da comandante-geral da PMDF, Ana Paula Habka

de pertencimento a esses cargos nas estudantes, para que se sintam representadas e vejam que é possível alcançá-los”, afirma.

Seleção

De acordo com o secretário, a seleção das 30 meninas para participar do projeto é feita com ajuda

de diretores e professores das escolas participantes, que indicam as alunas que mais se encaixam nos perfis de liderança das autoridades escolhidas. Para as meninas que fossem ocupar o cargo de embaixadoras, por exemplo, a escolha ocorreu entre as que sabiam outro idioma, como inglês, espanhol ou francês.

Além disso, em cada escola, são nomeados professores tutores, para fortalecer a participação das jovens e incentivar o empoderamento feminino por meio da grade horária de disciplinas. Com isso, o objetivo é atingir, também, as meninas não escolhidas para o projeto e os meninos. Para as próximas edições, Britto diz que a Secretaria pretende

abrir um edital para o processo e ouvir não só os docentes, mas também os estudantes.

Comandante da PMDF

Sarah Alves, 16 anos, foi uma das nove alunas do Cemi Gama selecionadas para participar do Meninas em ação e passou um dia com a comandante-geral da Polícia Militar do DF (PMDF), Ana Paula Habka. A estudante acredita que seu diferencial foi ser uma aluna responsável, comprometida e organizada.

Sarah confessa que não criou muitas expectativas sobre a visita, por achar que as atividades seriam mais voltadas ao lado burocrático da profissão, mas se surpreendeu com a experiência dinâmica e intensa. “Eu achava que a carreira na PM era fria, cheia de repressão, sem espaço para sentimentos ou para a expressão pessoal. Mas o que vi foi o contrário. Saí de lá apaixonada pela área”, compartilha.

A estudante narra que a visita se iniciou com uma viatura descascarizada indo buscá-la na escola para o Palácio de Tiradentes, onde se encontraria com a comandante. Durante o dia, a jovem participou de uma sessão de exercícios físicos com o pelotão de choque, conheceu instalações, como o Regimento de Polícia Montada (RPMon) e o Batalhão de Aviação Operacional (BAvOp), tirou dúvidas sobre a profissão, participou de reuniões, discursou com a comandante, andou a cavalo e voou de helicóptero pela primeira vez.

“Nunca tinha andado nem de avião. Ver Brasília lá de cima me fez sentir liberdade e possibilidades”, Sarah se alegra. Para ela, a experiência foi “maravilhosa”, podendo se inspirar em oficiais “competentes e humanas” e crescer como cidadã e profissional. “Isso amplia a visão de mundo, desperta a reflexão e

Assessoria Paco Britto



Secretário Paco Britto: "Pertencimento feminino para alcançar liderança"

mostra possibilidades que talvez nunca tivéssemos considerado. Queria que todas as meninas tivessem essa oportunidade", defende.

A comandante da PMDF, Ana Paula Habka, diz que a estudante se mostrou "educada, curiosa, inteligente e interessada em cada detalhe" e tem potencial para liderar e transformar realidades: "Tenho certeza de que essa vivência prática será uma experiência única, que permanecerá em sua memória e contribuirá para as escolhas que ela fará no futuro".

Embaixadora

Anna Luiza Cavalcante, 17 anos, aluna do CEM 01 de Planaltina, foi escolhida para passar um dia com a embaixadora da Austrália no Brasil, Sophie Davis, por ter domínio do inglês. Ela recebeu a notícia com muita empolgação: "Gosto de vivenciar coisas novas".

O dia da estudante como embaixadora começou com uma reunião e um tour pelas instalações. Na casa oficial da Embaixada, ela integrou uma mesa redonda sobre a participação de mulheres e meninas no esporte. "Fiquei um pouco nervosa, mas foi incrível fazer o pronunciamento oficial em inglês", conta. Durante a visita, Anna Luiza também trocou experiências com personalidades importantes, como o presidente da Cricket Brasil, Matthew Featherstone, e Júlia Price, ex-jogadora de cricket australiana.

A jovem percebe a experiência como "única" e, mesmo que poucas meninas participem do apoderamento, "elas podem incentivar outras meninas de sua família, amigas, colegas e vizinhas, levando a mais mulheres no topo". Anna ainda não sabe qual profissão quer seguir, mas após a visita, diz que as relações internacionais são um caminho.

Embaixada AUS



A estudante Anna Luiza, 17 anos, ao lado da embaixadora da Austrália, Sophie Davis

Ed Alves/ CB press



Ana Clara, 17 anos, ao lado de Ana Dubeux, na Redação do jornal

Para a embaixadora Sophie Davis, o dia com a estudante foi muito produtivo, projetando um futuro promissor para a menina na carreira. "Anna Luiza já demonstra algumas habilidades para desempenhar essa função, incluindo falar com colegas e convidados em inglês em situações formais e informais. Espero que isso lhe dê a confiança de que ela tem a capacidade de realizar qualquer tipo de trabalho", afirma.

Diretora do Correio

Ana Clara de Andrade, 17 anos, aluna do Cemi Gama, também foi selecionada para participar do projeto. Ela acredita que se destacou pelas boas notas, desenvoltura oral e senso de liderança. A estudante passou um dia com a diretora de Redação do **Correio**, Ana Dubeux, e acompanhou a rotina da profissional desde as atividades pessoais

até o trabalho no jornal.

"Pela manhã, fiz canoagem com ela, e foi um tempo muito revigorante em que aprendi algo novo. Também foi muito interessante participar de reuniões e de outros deveres na Redação e conhecer a estrutura do jornal", relata. Ana Clara diz que ficou honrada em ser editora por um dia e, apesar de não ter certeza sobre qual profissão seguir, ela percebe que a visita lhe abriu portas: "Conhecer o **Correio** me fez ter grande vontade de seguir carreira jornalística".

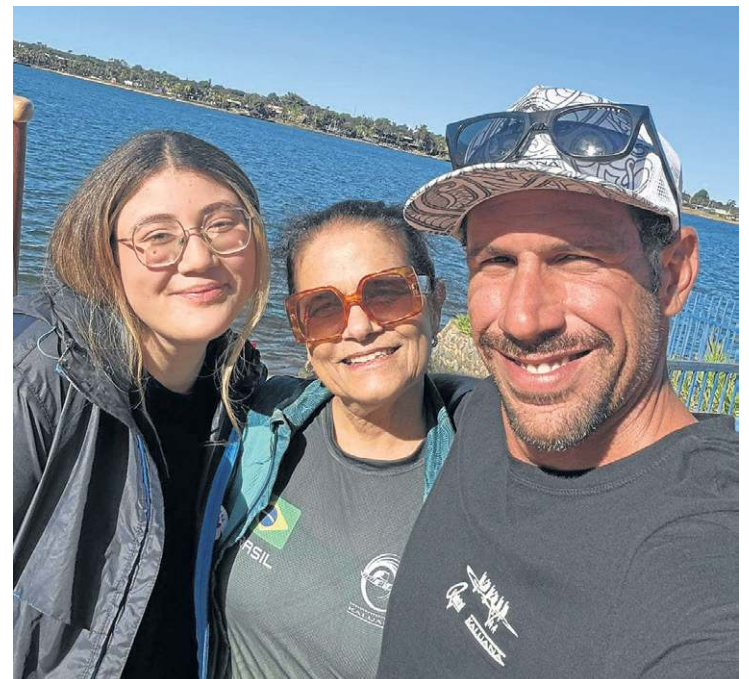
Ana Dubeux diz que foi "muito gratificante" receber a estudante, que define como inteligente, bem informada, determinada e com grande interesse pela comunicação. "O olhar atento e a consciência crítica me fazem crer que ela será uma profissional de primeira linha em qualquer carreira que escolha", expõe.

Embaixada AUS



Anna Luiza em reunião na Embaixada da Austrália

Ana Dubeux



Ana Clara, Ana Dubeux e o professor de canoagem Rafael Maia

Importância

De acordo com levantamento da Diversitera, empresa especializada em promover diversidade, equidade e inclusão (DEI) nas organizações, as mulheres ocupam apenas 35% da alta liderança no Brasil e ganham 21% a menos do que homens no mesmo cargo. Em contraposição, elas representam 70% das funções operacionais, como recepção e limpeza. O estudo analisou dados de mais de 90 mil respondentes em 70 empresas de 17 setores entre junho de 2022 e fevereiro de 2025.

Para o secretário Paco Britto, a recepção das estudantes pelas líderes é uma ação simples, mas que tem grande impacto na vida das meninas. Sarah, por exemplo, percebe que uma janela se abriu a ela, "como se alguém te dissesse que você pode". A jovem aconselha que,

mesmo em espaços tradicionalmente masculinos, como a carreira militar, as meninas têm vez: "Você não precisa acertar de primeira, não precisa escolher uma única coisa para a vida toda. Existem possibilidades para nós".

Além de equidade no mercado de trabalho, Ana Clara defende que iniciativas como essa fortalecem a autoestima das mulheres, quebram barreiras históricas e promove ambientes diversos, justos e inovadores. "Mesmo vindo de lugares mais desestruturados, as meninas podem e devem alcançar um lugar de poder na sociedade", destaca. A embaixadora Sophie Davis lembra que essa também é uma oportunidade para meninos e homens demonstrarem seu apoio à pauta da igualdade de gênero.

*** Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

» PAGBRANK

#ELAS#TECK

O PagBank, banco digital, abriu inscrições para uma nova edição do programa de capacitação #ElasTech. A iniciativa tem como objetivo ampliar a presença feminina no setor de tecnologia, oferecendo formação gratuita e especializada em programação, além do desenvolvimento de habilidades essenciais para quem deseja ingressar no mercado tech. Ao todo, são 50 vagas disponíveis para mulheres de todo o Brasil, sendo metade delas reservadas para profissionais com deficiência. Com uma trilha de aprendizagem focada na linguagem Java Full Stack, o curso tem duração de 12 semanas e oferece uma combinação robusta de 144 aulas ao vivo e 240 horas de conteúdo on demand. A formação é voltada para mulheres a partir de 18 anos, que sejam estudantes ou formadas em qualquer curso de graduação, com disponibilidade no período noturno. As inscrições podem ser realizadas até 18 de julho, por meio do site soulcode.com/elastech.

» IFOOD

ELAS SÃO

O iFood, empresa brasileira de tecnologia, abriu inscrições para a segunda edição do programa Elas são, que selecionará 50 mulheres engenheiras de software de todo o Brasil. Essa edição é focada em posições de nível júnior para trabalho remoto em tempo integral. O processo seletivo é on-line e conta com evento presencial não obrigatório para imersão e networking. As candidatas interessadas devem ter experiência de um a três anos na área, vontade de desenvolver soluções inovadoras e integrar uma das empresas referência em tecnologia do país. As inscrições seguem até 30 de junho no site oficial (shre.ink/xEWw). As participantes passarão por um processo seletivo que inclui experiências com desafios e oportunidades reais de trabalho, incluindo uma avaliação inicial com testes técnicos e uma etapa de entrevistas. O processo segue nos meses de junho e julho, com admissões previstas para agosto.

» MEC

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), lançou o curso IA generativa na educação (Iage), uma formação gratuita, autoinstrucional e com certificação voltada para docentes da educação básica. A proposta é capacitar educadores e demais interessados a compreender e aplicar a inteligência artificial generativa no cotidiano escolar, promovendo o uso consciente, ético e criativo da tecnologia na aprendizagem. Com carga horária de 40 horas, o curso pode ser concluído em, no mínimo, 10 e, no máximo, 120 dias, com emissão de certificado reconhecido nacionalmente. O curso é dividido em cinco módulos que vão da teoria à prática. Os temas incluem a introdução à IA generativa, engenharia de prompt, uso do RAG (Retrieval Augmented Generation), aplicação do método socrático com apoio da IA e, por fim, ética e boas práticas no uso educacional da tecnologia. A metodologia é centrada na autonomia do participante e inclui videoaulas, hipertextos, ambientes interativos, flashcards, fluxogramas e materiais complementares, como artigos, entrevistas e notícias. A avaliação será feita por meio de testes objetivos com média mínima de 75% para aprovação. O público-alvo são professores da educação básica, mas o curso também é aberto a outros interessados em integrar a IA generativa ao processo de ensino e aprendizagem. Formação inédita e 100% on-line vai capacitar 4 mil educadores da rede básica no uso de IA generativa. O conteúdo do curso inclui engenharia de prompt, método socrático com IA e ética no uso da tecnologia em sala de aula. As inscrições podem ser feitas pelo seguinte endereço eletrônico: <https://shre.ink/xEE2>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 91 concursos e 7.850 vagas, além de cadastro reserva. Para o Centro-Oeste, há sete seleções abertas com 646 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 216 postos vagos. Entrê os nacionais, há cinco certames abertos para 866 oportunidades. Há ainda 11 seleções de concursos estaduais com 433 vagas. Já para os municipais, são 47 concursos e 5.205 vagas. Nas universidades federais, cinco processos seletivos e 221 oportunidades. Nos institutos federais são oito certames abertos com 263 vagas.

7.850
vagas

DISTRITO FEDERAL

NACIONAIS

EXÉRCITO BRASILEIRO — DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inscrições até 9 de julho pelo site: www.ime.br/mil.br/. Concurso com 100 vagas, sendo entre elas 35 para reserva militar de curso de formação e graduação da reserva (35), e 65 para população ativa do curso de formação e graduação da ativa (65). Salário: R\$ 1.334. Taxa: R\$ 140.

MARINHA

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://shre.ink/ekhy>. Concurso com 400 vagas para os cargos: administração (145); administração hospitalar (14); contabilidade (4); edificações (3); enfermagem (54); estatística (20); geodésia e cartografia (5); gráfica (4); higiene dental (8); meteorologia (2); nutrição e dietética (1); patologia clínica (3); processamento de dados (74); prótese dentária (1); química (2); radiologia médica (3); telecomunicações (3); eletrônica (18); eletrotécnica (5); estruturas navais (2); marcenaria (1); mecânica (20); metalurgia (5); motores (3). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 70.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA — IME

Inscrições até 9 de julho pelo site: www.ime.br/mil.br/. Concurso com 35 vagas para engenheiros nas especialidades de: engenheiro cartográfico (2); engenheiro da computação (7); engenheiro de comunicações (4); engenheiro eletrônico (3); engenheiro eletricitista (4); engenheiro de fortificação e construção (engenharia civil) (8); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (2); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro aeronáutico (1); engenheiro nuclear (1). Salário: R\$ 8.245. Taxa: R\$ 150.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — ITA 1

Inscrições até 13 de julho pelo site: <https://shre.ink/ekCR>. Concurso com 180 vagas para o concurso de admissão ao curso de graduação de 2026. Salário: não informado. Taxa: R\$ 195.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — ITA 2

Inscrições até 8 de agosto pelo site: <https://encurtador.com.br/q3gMJ>. Concurso com 151 vagas para os cargos de professor do magistério superior, pesquisador, tecnologista e técnico da carreira de desenvolvimento tecnológico. Salário: R\$ 4.577,18 a R\$ 14.192,64. Taxa: R\$ 180 a R\$ 200.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE TRINDADE - GO

Inscrições até 8 de julho pelo e-mail: processo-seletivocasacivil@trindade.go.gov.br. concurso com 271 vagas para os cargos de: monitor de educação infantil (100); auxiliar de engenharia e manutenção predial (20); auxiliar de limpeza e conservação (150); arquiteto (1). Salário: R\$ 1.799,27 a R\$ 4.156,70. taxa: não informada.

PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS - GO

Inscrições até 10 de julho pelo site: <https://encurtador.com.br/2De9O>. Concurso com 66 vagas para os cargos de: agente educativo (25); analista ambiental (1); auxiliar de serviços gerais (2); enfermeiro (2); fiscal ambiental (1); fiscal de vigilância sanitária (1); gari (4); merendeira (1); motorista (3); técnico em enfermagem (4); vigia (1); professor pedagogo nível iii (15); agente de combate às endemias (1); agente comunitário de saúde (4); auditor fiscal municipal (1). Salário: R\$ 1.695,10 a R\$ 4.140,03. Taxa: R\$ 50.

CÂMARA DE PORANGATU - GO

inscrições até 30 de julho pelo site: <https://institutoverbena.ufg.br/porangatu>.

institutoverbena.ufg.br/porangatu. Concurso com 15 vagas para os cargos de: analista de controle interno (1); assistente de gestão (4); auxiliar de serviços gerais (4); motorista (2); vigilante (4). Salário: R\$ 1.540 a R\$ 3.110. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE GOIÁS — GO

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://encr.pw/Wnlcm>. Concurso com 79 vagas para os cargos de: agente de apoio escolar (30); agente fiscal de obras, posturas, ambiental, trânsito e transportes, do consumidor e outros serviços (3); agente fiscal de tributos (3); agente fiscal sanitário; técnico em enfermagem (11); enfermeiro (2); professor p—iii (30). Salário: R\$ 1.541,20 a R\$ 3.846,41. Taxa: R\$ 90 a R\$ 120.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS (SEEGO)

Inscrições até 10 de julho pelo site: <https://lnq.com/alqim>. Concurso com 200 vagas para os cargos de: auditor—fiscal da receita estadual, classe a, padrão 1. Salário: R\$ 28.563,30. Taxa: R\$250.

PREFEITURA DE NERÓPOLIS - GO

Inscrições até 4 de julho na Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura, localizada na rua Josefina Ludovico de Almeida, s/n, centro, Nerópolis-Goiás. Concurso com 33 vagas para os cargos de: professor pii (1); agente de serviços gerais (14); agente administrativo educacional (2); agente educativo (10); motorista de veículos pesados (5); psicólogo (1). Salário: R\$ 1.748,74 e R\$ 4.006,25. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE SILVÂNIA - GO

Inscrições até 2 de julho no departamento de protocolo da prefeitura de silvânia, com sede na praça do rosário, nº 440, centro, na cidade de silvânia, das 07h30 às 11h e das 13h às 16h. Concurso com 282 vagas para os cargos de: auxiliar administrativo (11); auxiliar de apoio escolar (28); auxiliar de pátio (4); agente de serviços de higiene e alimentação (asha) (43); assistente de educação infantil (54); motorista (9); porteiro (11); professor nível i (pedagogia) (58); professor nível i (ciências) (2); professor nível i (língua portuguesa) (2); professor nível i (história) (2); professor nível i (geografia) (2); professor nível i (educação física) (4); professor de informática (1); secretária escolar (8); vigia (16); assistente social (5); facilitador(a) de oficina artesanato (3); facilitador(a) de oficina - capoeira (1); facilitador(a) de oficina - esportes diversos (1); facilitador(a) de oficina - fan-farra rítmica e percussão (1); facilitador(a) de oficina - pintura e arte visual (1); orientador(a) social (5); psicólogo (6); visitador(a) do programa criança feliz (4). Salário: R\$ 1.518,00 a R\$ 4.867,67. Taxa: não informada.

CONSELHOS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS (CREMEGO)

Inscrições até 2 de julho pelo site: <https://www.institutoibest.org.br/>. Concurso com 2 vagas para os cargos de: assessor de imprensa (jornalista) (1); Contador (1). Salário: R\$ 3.822,36 a R\$ 5.123,70. Taxa: R\$ 58 a R\$ 65.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - CFMV

Inscrições até 13 de julho pelo site: encr.pw/th8qj. Concurso com 21 vagas + 160 vagas para cadastro reserva para os cargos de: assistente administrativo (7); técnico de informática (ni) (2); advogado (ns) (2); analista administração (ns) (1); analista marketing (1); analista-análise de sistema (ns) opção de prova 1 desenvolvimento de sistemas (2); analista-análise de sistema (ns) opção de prova 2 infraestrutura de tic (1); analista contabilidade (3); analista-médico veterinário (2). Salário: R\$ 5.871,54 a R\$ 11.031,91. Taxa: R\$ 54 a R\$ 56.

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 3ª REGIÃO (CORECON - PE)

Inscrições até 14 de julho pelo site: www.institutoibest.org.br/. Concurso com uma vaga, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: Assessor Jurídico (1); Fiscal da Profissão de Economista. Salário: R\$ 3.152,96 a R\$ 5.924,87. Taxa: R\$ 60.

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS (CRECI-SC)

Inscrições até 30 de junho pelo site: <https://lnq.com/RKf5v>. Concurso com 10 vagas para os cargos de: advogado; analista de ti; contador; especialista em serviços contábeis; especialista serviços de desenvolvimento humano; especialista serviços jurídicos (3); especialista em serviços técnico-administrativos (3); fiscal (1); assistente administrativo (3); assistente de ti. Salário: R\$ 2.976,02 a R\$ 3.798,24. Taxa: R\$ 48 e R\$ 62.

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 1ª REGIÃO (CREFITO)

Inscrições até 16 de julho pelo site: <https://encr.pw/soXEp>. Concurso com cinco vagas para os cargos de: advogado (1) e assistente administrativo (4). Salário: R\$ 2.410,73 a R\$ 7.872,91. Taxa: R\$ 80.

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1ª REGIÃO - CRBM 1

Inscrições até 21 de julho pelo site: <https://encr.pw/Ekmul>. Concurso com nove vagas para o cargo de fiscal biomédico. Salário: R\$ 10.520,83. Taxa: R\$ 90.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS — CREMAM

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://encr.pw/n9Ez>. Concurso com sete vagas para os cargos de: assistente administrativo (5); agente de fiscalização; assistente de tecnologia da informação; administrador; advogado (1); bibliotecário; contador; médico fiscal (1). Salário: R\$ 2.211,02 a R\$ 7.171,22. Taxa: R\$ 70 a R\$ 80.

CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA 2ª REGIÃO (CONRERP—2/ SP—PR)

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://lnq.com/n9Ez>. Concurso com uma vaga para o cargo de: assistente administrativo e agente de fiscalização (1). Salário: R\$ 3.000 a R\$ 3.200. Salário: R\$ 3.000 a R\$ 3.200.Taxa: R\$ 60 a R\$ 65.

ESTADUAIS

PROGRESSO E HABITAÇÃO DE SÃO CARLOS S.A

Inscrições até 16 de julho pelo site: <https://encurtador.com.br/dirqc>. Concurso com 12 vagas para os cargos de: agente operacional (1); oficial de manutenção (1); operador de máquina industrial (1); operador de máquina pesada (1); assistente administrativo (3); fiscal de obras e posturas (1); técnico contábil (1); arquiteto (1); engenheiro civil (1); procurador jurídico (1). Salário: R\$ 2.458 a R\$ 13.908,56. Taxa: R\$ 60,22 a R\$ 103.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (MP - SP)

Inscrições até 22 de julho pelo site: <https://shre.ink/xw5e>. Concurso com vagas o objetivo de formar cadastro reserva para o cargo de analista jurídico. Salário: R\$ 5.842,64. Taxa: R\$ 165.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.346 VAGAS

» ESPRO

83 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h / segunda a sexta / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,48 + VT Horário: 14h às 18h / terça a sábado / 14 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h / segunda a sexta / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 13h30h às 17h30 / segunda a sexta / 15 a 21 anos

a sexta / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 13h30h às 17h30 / segunda a sexta / 15 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h / segunda a sexta / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h / segunda a sexta / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h / segunda

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 13h30h às 17h30 / segunda a sexta / 15 a 21 anos

Restam ainda 65 vagas para jovem aprendiz.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

53 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ielfd.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NÍVEL TÉCNICO

Técnico em edificações

Empresa: Privada / 115277 / Sem: 3º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Santa Maria / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / Período: 6h / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário, Autocad / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115277.

Técnico em saúde bucal

Empresa: Privada / 115192 / Sem: 2º ao 4º /

Vagas: 1 / Local: Ceilândia Norte / Bolsa: R\$ 750 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115192.

NÍVEL SUPERIOR

Publicidade e propaganda

Empresa: Privada / 115182 / Sem: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Setor de Diversões Sul / Bolsa: R\$ 1.000+AT / Período: 6h / Conhec. Exigidos: Pacote Office Intermediário, mídias

sociais / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115182.

Nutrição

Empresa: Privada / 115047 / Sem: 6º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 1.000+AT+Bonificação / Período: 13h às 19h / Conhec. Exigidos: Fundamentos de avaliação nutricional (antropometria e bioimpedância, Noções sobre dietoterapia e emagrecimento saudável / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no

assunto coloque: 115047.

Educação física

Empresa: Privada / 115119 / Sem: 3º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 900 + AT / Período: 6h / Conhec. Exigidos: Primeiros Socorros, Treinamento Funcional e/ou crosstraing / Enviar currículo para: processoseletivo.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115119.

Engenharia civil

Empresa: Privada / 115069 / Sem: 5º ao

9º / Vagas: 1 / Local: SOFN / Bolsa: R\$ 1.000+AT / Período: 13h às 18h / Conhec. Exigidos: Pacote Office Intermediário, Autocad / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115069.

Restam ainda vagas para administração (11), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (5), comunicação (2), design gráfico (2), direito (7), engenharia civil (4), farmácia (1), fisioterapia (5), pedagogia (6) e publicidade e propaganda (4).

» SUPER ESTÁGIOS

291 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 263279 / Local: Taguatinga / Sem: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã / Bolsa: R\$ 650 / Benefícios: Auxílio transporte de acordo com o que for utilizar / Número de Vagas: 5;

Vaga: 264054 / Local: Brasília / Sem: 1º /

Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: Auxílio Transporte: 11 / Número de Vagas: 1;

Pedagogia

Vaga: 264017 / Curso PEDAGOGIA / Local: Brasília / Sem: 3º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou

tarde / Bolsa: R\$ 900 / Auxílio transporte de acordo com o que for utilizar / Número de Vagas: 10;

Vaga: 264051 / Curso PEDAGOGIA / Local: Brasília / Sem: 3º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 900 / Auxílio transporte de acordo com o que for utilizar / Número de Vagas: 10.

Psicologia

Vaga: 263705 / Curso PSICOLOGIA / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 1000 / Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 3.

Ainda restam vagas para ensino médio (30), ensino técnico (13), comunicação/publicida-

de e propaganda/marketing/jornalismo (32), ciências contábeis (13), gestão comercial (12), enfermagem (27), direito (18), educação física (5), administração/secretariado (64), recursos humanos (41), engenharia civil (3), nutrição (19), engenharia elétrica (1), estatística/informática/engenharia da computação (1), engenharia eletromecânica/engenharia biomédica/engenharia mecânica (1), arquivologia (1) e odontologia (1).

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

246 vagas

ENSINO MÉDIO

Código: 863958 / Número de vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 / Horário: 9h às 13h30 ou 13h às 18h / Local: Sáb.: 8h às 12h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 863958

ENSINO SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Código: 262688 / Número de vagas: 1 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 750 / Horário: 9h às 15h / Local: Sul (Águas Claras) / Assunto: 262688

Código: 914698 / Número de vagas: 2 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 750 / Horário: 8h às 13h15 / Sul (Águas Claras) / Assunto: 914698

EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

Código: 449730 / Número de vagas: 3 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 650 / Horário: A Combinar / Setor Habitacional Vicente Pires / Assunto: 449730

Código: 378283 / Número de vagas: 1 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 / Horário de: 14h às 19h / Local: Asa Sul / Assunto: 378283

ENGENHARIA CIVIL

Código: 627262 / Número de vagas: 4 / Semestre: 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R\$ 800 / Horário: 08h às 12h e 13h às 17h / Local: Lago Sul / Assunto: 627262

Código: 582045 / Número de vagas: 1 / Semestre: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.400 / Horário: 07h às 13h / Local: Área de

Desenvolvimento Econômico (Águas Claras) / Assunto: 582045

Código: 576357 / Número de vagas: 3 / Semestre: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 900 / Horário: 07h às 13h / Local: Asa Sul / Assunto: 576357.

Ainda há vagas para jovem aprendiz (27), ensino médio (18), ensino técnico (52) e ensino superior (132).

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

673 vagas

Psicologia

Vaga: 5677821 / Número de vagas: 15 / Local: Asa Sul / Sem: 4 ao 8 / Período: 7h - 13h / Bolsa: 1.000+ benefícios.

Engenharia elétrica

Vaga: 5678546 / Número de vagas: 2 / Local: Asa norte / Sem: 6 ao 8 / Período: Horário a combinar / Bolsa: 1.000 + benefícios.

Vaga: 5634332 / Número de vagas: 1 / Local:

Águas Claras / Sem: 1 ao 6 / Período: 10h - 17h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.

Ciências contábeis

Vaga: 5673043 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Industrial / Sem: 2 ao 5 / Período: 10h - 17h / Bolsa: R\$ 1.100+ benefícios.

Secretariado executivo

Vaga: 5672454 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 1 ao 8 / Período: 8h - 12h / Bolsa: R\$ 684,18+ benefícios.

Administração

Vaga: 5672817 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 4 ao 6 / Período: 8h30 - 16h / Bolsa: R\$ 61.634,93+ benefícios

Vaga: 5673607 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 5 ao 9 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69+ benefícios.

Agronegócio

Vaga: 5671085 / Número de vagas: 1 / Local:

Zona Cívico-Administrativa / Sem: 1 ao 9 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 787,98 + benefícios.

Engenharia agrônômica

Vaga: 5670263 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Norte / Sem: 5 ao 7 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 976 + benefícios.

Arquitetura e urbanismo

Vaga: 5672662 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Industrial / Sem: 1 ao 8 / Período:13h

- 18h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Restam ainda 648 vagas. Para acessar todas as oportunidades, acesse o site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.



CONFIRA A LISTA COMPLETA NO SITE

www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

877 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	40	R\$ 1.606 + benefícios	Bombeiro hidráulico	6	R\$ 2.424,40 +benefícios	Operador de caixa	111	R\$ 1.518 +benefícios
Ajudante de açougueiro	65	R\$ 1.606 +benefícios	Cadista (desenhista			Operador de câmaras frias	15	R\$ 1.950 +benefícios
Analista de crédito	10	R\$ 1.518 +benefícios	técnico de arquitetura)	2	R\$ 2.500 + benefícios	Operador de empilhadeira	40	R\$ 1.616 +benefícios
Atendente de lanchonete	121	R\$ 1.532 +benefícios	Churrasqueiro	12	R\$ 1.532 + benefícios	Operador de máquinas fixas	5	R\$ 1.615,13 +benefícios
Atendente do setor de frios e laticínios	10	R\$ 1.518 +benefícios	Conferente de carga e descarga	1	R\$ 1.620 +benefícios	Operador de telemarketing	10	R\$ 1.547,59 +benefícios
Auxiliar de cozinha	15	R\$ 1.550 +benefícios	Coordenador de restaurante	2	R\$ 1.798,61 + benefícios	Operador de vendas	4	R\$ 1.585 +benefícios
Auxiliar de lavanderia	10	R\$ 1.518 +benefícios	Cozinheiro	5	R\$ 1.850 +benefícios	Padeiro	20	R\$ 2.200 + benefícios
Auxiliar de limpeza	74	R\$ 1.518 +benefícios	Eletricista	6	R\$ 750/semanal + benefícios	Pedreiro	5	R\$ 1.639 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	1	R\$ 1.518 +benefícios	Empacotador	20	R\$ 1.606 + benefícios	Pintor de obras	18	R\$ 1.639 + benefícios
Auxiliar de mecânico de autos	1	R\$ 1.518 +benefícios	Garçom	4	R\$ 1.639 + benefícios	Pizzaiolo	20	R\$ 1.606 + benefícios
Auxiliar de padeiro	20	R\$ 1.606 +benefícios	Ladrlheiro	4	R\$ 2.424,40 +benefícios	Repositor de mercadorias	132	R\$ 1.518,81 + benefícios
Auxiliar de alimentação	6	R\$ 1.606 + benefícios	Lubrificador de veículos		R\$ 1.518 +benefícios	Servente de obras	26	R\$ 1.518 + benefícios
Barman	4	R\$ 1.639 +benefícios	Mecânico de equipamento pneumático	1	R\$ 3.500 +benefícios	Vendedor interno	6	R\$ 1.518 + benefícios
Bilheteiro de cinema	1	R\$ 1.518 + benefícios	Mecânico de veículos a diesel	2	R\$ 3.500 + benefícios			
Biomédico	1	R\$ 3.020 +benefícios	Montador de mármore	1	R\$ 1.631,85 +benefícios			

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» IBGE

SELEÇÃO PARA ESTÁGIO

Termina em 1º de julho, às 12h, o prazo para se inscrever no processo seletivo de estágio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São 351 vagas para estudantes de nível superior, matriculados a partir do 3º período em 26 cursos diferentes. A seleção será feita em duas etapas: inscrição e prova on-line objetiva, ambas até 1º de julho. A avaliação terá 20 questões, com temas de língua portuguesa, matemática, raciocínio lógico, geografia e atualidades. O resultado das provas está previsto para o dia 17 de julho. Os selecionados vão receber bolsas de R\$ 787,98 (para jornada de 20 horas semanais) a R\$ 1.125,69 (para 30 horas). O estagiário ainda terá direito a auxílio-transporte equivalente a R\$ 10 por dia estagiando presencialmente, mas não fará jus a outros benefícios, como auxílio-alimentação e auxílio-saúde. Entre os cursos contemplados estão jornalismo, administração, direito, engenharia, ciências contábeis, relações internacionais, design, estatística, letras, história, pedagogia, análise de sistemas, arquivologia, biblioteconomia, biologia, ciência da computação, economia, secretariado entre outros. As inscrições devem ser feitas pelo site do CIEE: (pp.ciee.org.br/vitrine/13294/detalhe).

» INEP

CERTIFICADORES

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) abriu as inscrições para a Rede Nacional de Certificadores (RNC) 2025, que atuará na aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e da Prova Nacional Docente (PND). Os selecionados receberão R\$ 510 por dia de trabalho, podendo chegar a R\$ 864 em situações que exijam deslocamento superior a 150 quilômetros. Podem se inscrever servidores públicos do Poder Executivo Federal em exercício e docentes efetivos das redes públicas estaduais e municipais que estejam atuando em 2025. Não estão aptos a participar profissionais com vínculos temporários, celetistas ou terceirizados. Para concorrer, é necessário ter ensino médio completo e possuir smartphone ou tablet com sistema Android (a partir da versão 5.1) ou iOS (a partir da versão 10), com acesso à internet móvel. Além disso, o candidato deve ter conexão à internet para realizar o curso de capacitação, no qual precisa atingir rendimento mínimo de 70%. Também é exigido que o candidato esteja em dia com a Receita Federal e com a dívida ativa da União, além de assinar o Termo de Sigilo, Compromisso e Confidencialidade. As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de junho de 2025, exclusivamente pelo site:(certificadores.inep.gov.br).

» SANTANDER

VAGAS PARA UNIVERSITÁRIOS

O Santander segue com inscrições abertas para a 3ª onda do Programa de Estágio 2025. A seleção é conduzida pela Universia, coligada do banco responsável por iniciativas de educação e empregabilidade. Estudantes de cursos superiores a partir do segundo semestre podem se candidatar para vagas em diversas áreas e localidades do país. A jornada é de seis horas diárias com benefícios, como bolsa-auxílio, assistência médica, vale-refeição, vale-transporte, seguro de vida, horário flexível e acesso a programas de treinamento e desenvolvimento. O programa tem como objetivo formar futuros profissionais preparados para atuar nos desafios de uma das maiores instituições financeiras do mundo. Além das agências bancárias espalhadas pelo Brasil, os estagiários também poderão atuar em áreas estratégicas que trabalham para garantir a melhor experiência ao cliente. As inscrições já estão abertas e se encerram em 30 de julho. Para se candidatar, acesse o site: encr.pw/LnH86.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 29 de junho de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA c/ experiência Para lanchonete Tr. ZAP: (61) 98570-8434 e-mail: saboramillp@gmail.com

FORNO E SABOR

CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO com experiência em recheios para salgados. O trabalho é de segunda a sexta feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

RESTAURANTE

CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA Aux.De Serviços Gerais/Copeiro/Balconista. Enviar currículo p/ rhondurica@gmail.com **SERVIÇOS GERAIS** c/ experiência em jardinagem. Apenas Zap (61) 98153-5747

COSTUREIRA COM/SEM exp. em conserto. 3037-5961/99262-1312

DIARISTA / FAXINEIRA Ofereço me tenho ref. de 12 anos. Sou caprichosa, responsável e dedicada. 98316-9303 Jeisa

DIGITADOR (A) Pag. por diária, horário flexível. Trabalhar na Asa Sul. Contato através do e-mail: curriculo246@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE

FAXINEIRO p/ oficina SIA SUL/DF Whatsa-pp (62) 3232-8320

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA c/ referência na CTPS e experiência. Todo o serviço. Cozinha bem. Não dormir. Não fume. Seg. a sex. Apenas Via WhatsApp para: 99669-6518

DOMÉSTICA DE SEGUNDA à sexta 44 Horas semanais, 4 adultos. Referência em carteira Sal. R\$1.518,00 + transporte. guas Claras. WhatsApp: 98500-0548

CONTRATA-SE

FAXINEIRO p/ oficina SIA SUL/DF Whatsa-pp (62) 3232-8320

CONTRATO secretária massagista p/ clínica de massagens públ. masculino Pagamento diário comissão. 98205-1063

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MOTORISTA / AUXILIAR c/ CNH D c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

INDÚSTRIA

CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA

CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

PEDREIRO/ACABAMENTO **CONTRATA-SE** c/ referência zap 99824-0403

DOMÉSTICA c/ referência na CTPS e experiência. Todo o serviço. Cozinha bem. Não dormir. Não fume. Seg. a sex. Apenas Via WhatsApp para: 99669-6518

RESTAURANTE

CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA Aux.De Serviços Gerais/Copeiro/Balconista. Enviar currículo p/ rhondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxíliomédico e odontológico.

AUTOLUB CONTRATA

TROCADOR DE ÓLEO Salário +pass +comis. Guará II QE 26 Conj. U lote 48.

CONTRATA-SE

VAQUEIRO

COM EXPERIÊNCIA em gado de corte, cerca, cuidados com o gado em geral. Contato. (61) 99208-9908

VAQUEIRO

PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

ZELADOR PREDIAL / Serv. Gerais c/ experiência. Salário R\$ 1.600, + VT + VR segunda a sábado. Enviar CV: vagadf2018@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

PRECISA-SE

MASSAGISTA Com ou Sem exper. > timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ALMOXARIFE E CONFERENTE com experiência em segmento de premoldados. Enviar CV p/ premoldadosvagas@gmail.com

FORNO E SABOR

CONTRATA

ATENDENTE DE LANCHONETE Com experiência em atendimento ao público e preparo de comidas na chapa (mistro, tapioca). Para trabalhar segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo no para: fernanda@fornoesabor.com.br

CLÍNICA DE

MASSOTERAPIA

CONTRATA

ATENDENTE DE WHATSAPP home office. Jornada de 6 horas com sábados alternados. Currículo para: curriculomasazh@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR emprego extintores@gmail.com

AUTOLUB CONTRATA

AUXILIAR DE MECÂNICO Sal+ comis+ pass QE.26 cj.U Lt 48 Guará

DESENHISTA COM EXPERIÊNCIA Auto Cad e TQS até Ensino Médio. Tr: 98121-0111

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUTOLUB CONTRATA AUXILIAR DE MECÂNICO Sal+ comis+ pass QE.26 cj.U Lt 48 Guará

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - Contrata-se pouca experiência em Digitação. Enviar currículo p/ juniorbotelho@nwi.com.br

CORRETORA SEGUROS

BUSCA profissional c/ experiência no segmento de seguros. Interessados que atendam ao perfil devem enviar currículo para: administrativo@oepseguros.com.br

DESENHISTA COM EXPERIÊNCIA Auto Cad e TQS até Ensino Médio. Tr: 98121-0111

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

CONTRATA-SE

ENCARREGADO DE FAZENDA. Com experiência em comando de pessoal, maquinário, serviços de fazenda em geral. Casado, com disponibilidade para morar na Fazenda. Entrar em contato pelo número. 6199208-9905.

WIZARD by Pearson

INSTRUTOR INGLÊS 2 a sábado. CV para: wizardmegatalentos@gmail.com Vagas: Guará N.Bandeirante

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. > timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

MASAZH

CONTRATA

MASSAGISTA TANTRA c/ ou s/ experiência. Salário médio de R\$ 7.000. seg. a sex. sáb alternados. Currículo p/ curriculomasazh@gmail.com

HOTEL

CONTRATA

RECEPCIONISTA COM experiência em hotelaria. Carga horária 12x36 noturno. Enviar CV para o e-mail: hotelcontrata2023@gmail.com

RECEPCIONISTA

PARA GAMA Salário R\$ 1.518,00 + VT + VA. Enviar CV: contatocetti@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA

VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT + benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo + laudo para: vagassdf@gpssa.com.br

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO

ELÉTRICO

CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

CHAMA
NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **aumentar** suas **vendas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.

POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.



(61) 98167-9999



Entre em contato
(61) **3342-1000**
Escolha a opção 05

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 29 de junho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUEguas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

RCOPAIBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

GUARÁ

QI 25, bloco I, cond. Sarg. Wolf, vendo, com 2 quartos, 2 banheiros, vg de garagem, piso mad, arm. corredor, quartos e cozinha, 2 elevadores, porteiro 24 hs.

Contato 61-99994-9311

J RIBEIRO VENDE AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechada 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE AOS 01 3qts, 2 banh., garagem. R\$799 mil Tr: 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO Vermelho linda casa 4qts, 3 banhs, pisc. lazer completo. Ac troca apto 3 qtos 9963-7726 c6932

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CRECI 19396

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS

QD 403 3qts, copa, coz. churras. gar. Toda na laje. 98471-4749 c1944

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emilio Póvoa, área lt 898m², área constr. 221m² R\$5 milhões Whats (62) 98638-3376

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comercial 2li + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

QE 19 Guarará II Vendo prédio 03 pisos 110m2 Tratar Zap: 99210-5514

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comercial/resid 2li + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ



QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R\$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R\$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SAO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61) 99802-0155 / 99801-6565

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qts, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qts, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS



QD 103 Resid. Juritiguas Claras 3qts sendo 01 suite, garagem, bem localizado. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOEESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!

CSB 06 174m2 vazada ótimo p/ Igrejas outros 99906-6929 c1158

PISTÃO SUL-LADO HOB

QSD 11 Lojas 50m2 ou + lote 300m2 vazado fte shop 99906-6929 c1158

EXCELENTE LOCAL!

CSB 06 174m2 vazada ótimo p/ Igrejas outros 99906-6929 c1158

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

4.5 ADVOCACIA

ADVOCADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.